

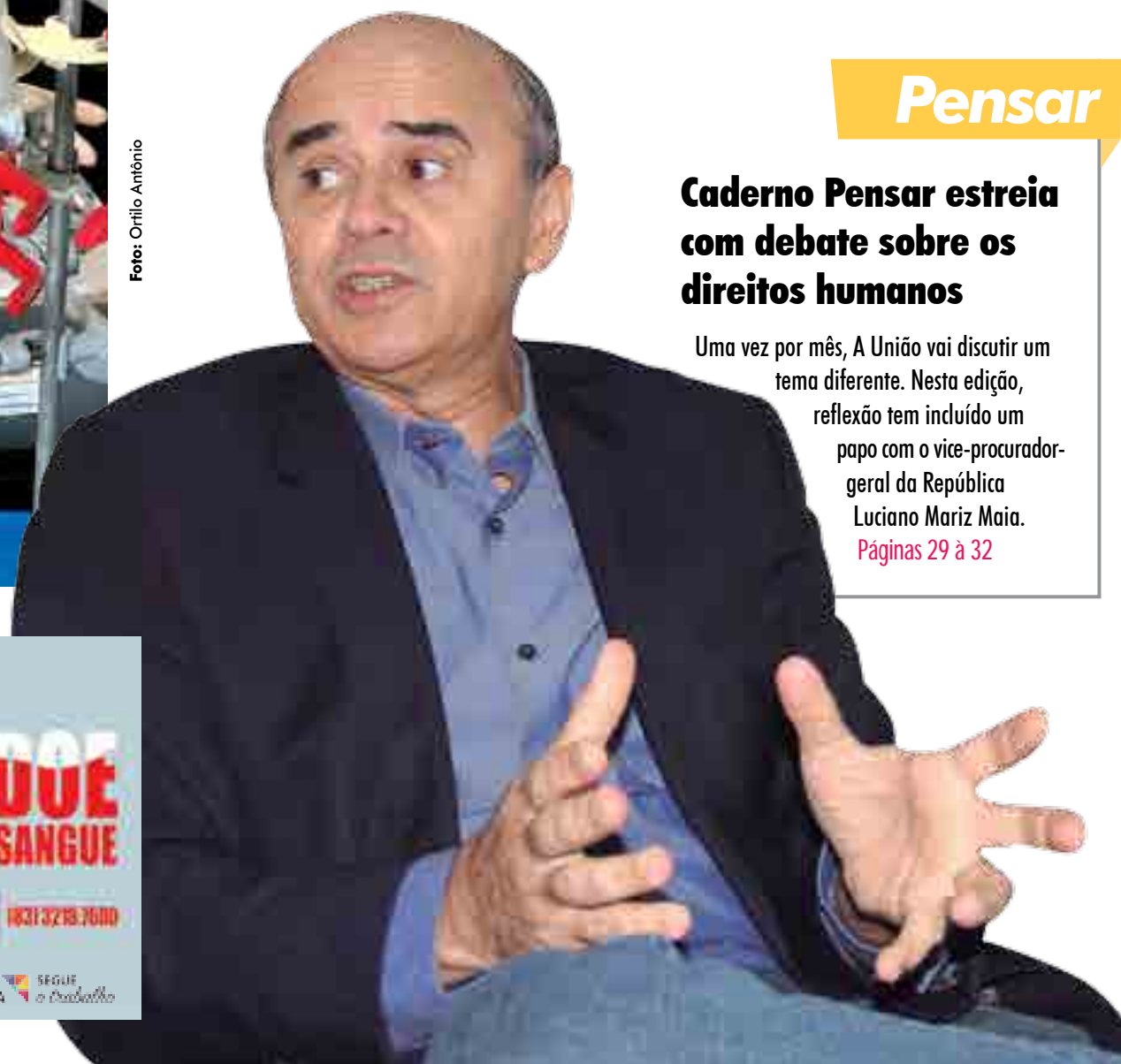
Foto: Carlos Leão / Fapesq



## Paraíba e Alemanha se unem por plástico biodegradável

Pesquisadores paraibanos e alemães podem revolucionar o meio ambiente com produção de novo plástico, em que o óleo de soja ou de linhaça substitui o petróleo. [Página 8](#)

Foto: Ortilio Antônio



### Pensar

#### Caderno Pensar estreia com debate sobre os direitos humanos

Uma vez por mês, A União vai discutir um tema diferente. Nesta edição, reflexão tem incluído um papo com o vice-procurador-geral da República Luciano Mariz Maia. [Páginas 29 à 32](#)

Phelipe Caldas

#### Um medo inédito

Os filhotes da Ditadura nunca foram tantos. E nunca foram tão perigosos. Assim como nunca foram tão barulhentos e cheios de razão. Quem, como eu, não viveu os horrores da Ditadura Militar ao vivo e a cores, vive um medo inédito. Insuportável. Iminente de tragédia. [Página 15](#)



Foto: Bruno Oliveira/Divulgação

### 2º Caderno

#### Espectáculos e debates marcam celebração dos 118 anos de Zé Lins

Autor de Menino de Engenho e Fogo Morto será homenageado durante a 37ª Semana Cultural José Lins do Rego. [Página 12](#)

#### Cidade de Cajazeiras vive momento de efervescência cultural

Estão programados festivais de teatro, música, cinema e a instalação da Academia Cajazeirense de Artes e Letras. [Página 9](#)

### Esportes



Foto: FIVB

#### Vôlei do Brasil está pronto para a Liga das Nações

Primeiro jogo da seleção brasileira feminina de vôlei na competição ocorrerá no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. Jogadoras vão enfrentar a China. [Página 22](#)



Editorial

# Educação transformadora

As ações em favor da educação, em várias frentes, vêm tendo protagonismo nas gestões do Governo do Estado dos últimos oito anos. Além da reforma, ampliação e construção de escolas em diversos municípios paraibanos, a gestão criou programas que se consolidaram ao longo dos anos ao dar novas perspectivas para estudantes da Rede Estadual de Ensino. Um deles, o programa Gira Mundo é considerado um marco. Quem poderia supor que estudantes de escolas estaduais, parte significativa deles oriundos de famílias menos abastadas, financeiramente, poderiam ter acesso a intercâmbios internacionais?

A mais recente investida do Governo do Estado em favor do segmento educacional, anunciada pelo governador João Azevêdo no programa 'Fala, Governador', converge com esse modelo de gestão que dá prioridade à educação pública de qualidade. Trata-se do projeto de construção de 90 ginásios esportivos nas escolas estaduais que dispõem de espaços físicos propícios para esses equipamentos, o chamado 'Bom de Bola'. Há que se ressaltar que, apesar da designação dada ao programa, que remete à prática esportiva, os ginásios não servirão apenas para que o corpo discente se envolva com o esporte em todas as suas variantes. Também será um espaço importante para que a comunidade escolar realize inúmeras outras atividades relacionadas ao seu cotidiano, tais como eventos, feiras escolares etc. Enfim, um espaço de convivência que é extremamente importante para os processos de sociabilização.

É fato que a educação, para a maioria da população paraibana, deve ser tratada como prioridade e, pelas ações que estamos elencando, o Governo do Estado absorveu essa demanda de modo a dar respostas no segmento em questão. Prova cabal de que a

sociedade elege a educação como segmento prioritário para os investimentos governamentais vem se registrando nas plenárias do Orçamento Democrático Estadual (ODE): a maioria das reivindicações das pessoas, quando da realização das plenárias, está diretamente atrelada à educação, sobretudo no tocante à ampliação, reforma de escolas e à construção de ginásios esportivos.

Há outro aspecto que precisamos enxergar nesse contexto de investimento na educação. Eles representam, também, um reforço a outro segmento que vem tendo prioridade da gestão estadual: o enfrentamento à violência, cujas políticas são mais facilmente associadas à Segurança Pública. Mas quem disse que os investimentos em educação não são um modo qualificado de fazer jus ao combate aos índices de violência? Na Paraíba – e este é um diferencial importante no enfrentamento da violência –, o governo, em sentido contrário àquele modelo baseado apenas na repressão, investe em políticas públicas que estão atreladas ao segmento educacional que têm, sim, efeitos positivos no segmento de segurança pública. Um Estado que qualifica melhor os seus jovens, dando-lhes mais oportunidades de frequentar uma escola de qualidade está reprimindo eventuais situações que os levem ao caminho da vulnerabilidade e que, portanto, os deixariam sujeitos à criminalidade. Para citar apenas dois exemplos exitosos, fazemos alusão ao Programa de Inclusão Através da Música e Artes (Prima), que dá condições especiais para que alunos de baixa renda possam exercer sua cidadania por meio da atividade artística, e ao Gira Mundo, que proporciona aos alunos do Ensino Médio o aprimoramento de suas capacidades e abre novos horizontes para a educação da escola pública.

Artigo **Martinho Moreira Franco**  
martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Por que terá sido assim?

Doris Day, cantora e atriz americana morta no início da semana passada, aos 97 anos, na Califórnia (EUA), não era "meu tipo inesquecível" (título de uma seção da célebre revista "Seleções") quando jovens das décadas de 1950 e 60 costumavam se apaixonar por estrelas do cinema. Embora loura (fetice da época), não possuía, nem de longe, o sex-appeal de uma Marilyn Monroe, para citar apenas o maior símbolo sexual das telas naqueles tempos. Também não amarrava as ligas de uma Hedy Lamarr, uma Dorothy Malone, uma Lauren Bacall, uma Rita Hayworth. Algumas destas nem chegavam a de spertar propriamente instintos selvagens, mas eram paixões às quais se somavam Esther Williams (a rainha das piscinas em musicais da Metro-Goldwyn-Mayer), Vivian Leigh, Jean Simmons, Kim Novak, Elizabeth Taylor, Gina Lollobrigida, Natalie Wood, Claudia Cardinale. Emoções mais fortes causavam a sensualidade de uma Jayne Mansfield, uma Rosalind Russell, uma Brigitte Bardot, uma Sophia Loren, uma Anita Ekberg, uma Ann-Margret, uma Ursula Andress. Em outro plano, mexia com nobres sentimentos a suavidade de uma Ingrid Bergman, uma Grace Kelly, uma Audrey Hepburn, uma Debora Kerr, uma Jennifer Jones, uma Julie Andrews, uma Catherine Deneuve, uma Romy Schneider, uma Jean Seberg, uma Marie Laforêt. Quem não sonhava em contracenar com uma delas na vida real?

Doris Day não se enquadrava em nenhum desses padrões. Sem que fosse propriamente feia ou malfeita de corpo, tinha uma aparência algo assexuada que a tornava meio anódina e abúlica, como diria um amigo meu chegado a adjetivos nem sempre bem empregados. Mesmo quando contracenou com Rock Hudson em "Confidências à meia-noite" (1959), de Michael Gordon, comédia romântica de grande sucesso em que passa boa parte do tempo vestindo baby-doll, despertou desejos noturnos entre a rapaziada do Cine Plaza. Nem inspirou maledicências em papos de recreio masculino no Liceu Paraibano, posso oferecer meu testemunho. Piada atribuída ao humorista Groucho Marx, do grupo "Anjos da Cara Preta", dizia que ele conheceu a atriz "antes

/// Sua aparência algo assexuada a tornava meio anódina e abúlica ///

de ela ter se tornado virgem". E olhem que já era recordista de bilheteria (e de venda de discos) em vários países, em especial

no próprio Estados Unidos.

Como cantora, emplacou o seu primeiro hit em 1945: "Sentimental Journey", de Les Brown, Ben Homer e Bud Green. Seguiram-se "Everybody Loves a Lover", de Richard Adler e Robert Alen, e "Secret Love", de Jez Ashurst, Emma Rohan, Rachel Furner e Derulo. "Secret Love" é uma canção belíssima, foi regravaada por Frank Sinatra e outros monstros sa grados do disco, explodiu no mundo inteiro como megassucesso e serviu para catapultar Doris no cinema. Na sua voz, tornou-se tema de "Calamity Jane" (1953), de David Butler, mistura de faroeste, comédia e musical em que a própria cantora protagoniza uma pistoleira. O filme recebeu no Brasil um título ainda mais infame que o original "Ardida como pimenta", pode?

Embora com filmografia extensa, Doris Day teve dois títulos marcantes em sua carreira de atriz dramática - sem contar o papel cômico-romântico no já citado "Confidências...", com o qual concorreu ao Oscar: "O homem que sabia demais" (1956), de Alfred Hitchcock, e "Teia de renda negra" (1960), de David Miller. Sempre achei que ela carregava muito em dramaticidade nesses papéis, chegando ao histerismo em alguns momentos, mas é inegável e irresistível o seu tenso nervosismo na famosa cena do clássico do mestre do suspense quando come&ccedi l;a a cantarolar a canção "Whatever Will Be, Will Be", de Jay Livingston e Ray Evans, e vai subindo o tom do refrão "Que será, será..." até que sua poderosíssima voz se espalha por toda a embaixada dos Estados Unidos em Londres e é ouvida pelo garoto retido por casal de sequestradores em um dos cômodos do palacete. A melodia do "Que será, será?" ficaria gravada para sempre na memória de milhões de pessoas em todo o planeta. Doris Day morreu no sítio em que se refugiou há mais de 40 anos, na localidade de Carmel Valley, onde criava cães. Por exigência do seu testamento, n&atil de; houve velório nem cerimônia de funeral. E não haverá inscrição na lápide. Só ela sabia por que foi assim.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## PORTAR OU NÃO PORTAR?...

...AFINAL, O QUE MATA MAIS?



X



Sávio 19

Domingos Sávio  
savio\_fel@hotmail.com

Humor

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### ELEIÇÃO EM CABEDELÓ: 'NOVELA' DA POSSE TEM FINAL AMANHÃ

Finalmente, amanhã, a 'novela' em torno da eleição suplementar de Cabedelo, ocorrida no último mês de março, terá um fim. É que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) confirmou a diplomação da chapa vencedora do pleito, integrada por Vitor Hugo (foto), do PRB, e Aguinaldo Silva (PSB): será às 15h, no Fórum Eleitoral do município – mais tarde, às 18h, como de praxe, ocorrerá a posse, sob a tutela da Câmara Municipal, no Cabedelo Clube. Não bastassem a série de acontecimentos que culminaram com a prisão do prefeito Leto Viana, atualmente preso confesso de um esquema de desvio de recursos públicos - e que renúncia ao cargo -, e a excepcionalidade de uma eleição suplementar, o resultado desta foi contestado por uma das chapas derrotadas, encabeçada por Eneida Régis, que questionou a lisura da filiação do vice-prefeito, Aguinaldo Silva, afirmando que ela ocorreria em data posterior a que determinava as regras eleitorais. Como a acusação não se confirmou, o juiz Salvador Vasconcelos, da 57ª Zona Eleitoral, acompanhou o parecer do Ministério Público Eleitoral, que considerou improcedente o pedido de impugnação da chapa eleita.



Foto: Divulgação

### "PERFEITAMENTE NORMAL"

Líder do bloco na ALPB, o deputado Wilson Filho (PTB) não vê nenhuma excepcionalidade na reunião que o governador João Azevêdo teve com os integrantes do 'bloquinho', o G-10. "O governador atende aos deputados constantemente, essa é uma reunião perfeitamente normal. O governador faz isso cotidianamente, seja com os líderes seja individualmente, com cada deputado".

### DANIELLA, MINISTRA

O intrépido jornalista Gutemberg Cardoso nos fez uma revelação: fontes seguras lhe disseram que a senadora Daniella Ribeiro (PP) poderá ser indicada para ocupar um ministério no governo de Jair Bolsonaro – seria ou o da Integração Nacional ou o das Cidades. Contudo, isso, por enquanto, ainda deve ser colocado no campo da especulação, disse ele.

### CONDICIONANTE

As articulações para que Daniella Ribeiro assuma uma pasta ministerial estariam condicionadas a um fator: apenas se Aguinaldo Ribeiro, seu irmão, não for para a liderança do governo na Câmara dos Deputados. Assim, o parlamentar indicaria a senadora para um dos dois ministérios e ajudaria, enquanto bom articulador, o governo a aprovar a reforma da Previdência.

### META AMBICIOSA

O ex-presidenciável João Amoêdo, que esteve em João Pessoa esta semana, tem uma meta ambiciosa para o Partido Novo na Paraíba: "Conseguir 150 filiados ativos em curtíssimo espaço de tempo", já com pretensões eleitorais para o pleito de 2020. E quer lançar candidato próprio a prefeito na capital.

### DO PRÓPRIO BOLSO

O Partido Novo, como revelou João Amoêdo, não utiliza verbas do Fundo Partidário a que têm direito legendas políticas. "Esse dinheiro deveria ser usado para investimentos em educação e saúde", defendeu. Na legenda, são os próprios filiados que bancam as campanhas e as atividades partidárias: "Cada um contribui com R\$ 30 por mês".

### WILSON FILHO CONDICIONA CANDIDATURA A PREFEITO DE JP

Indagou-se a Wilson Filho se ele pretende lançar seu nome como pré-candidato a prefeito de João Pessoa, em 2020. Assim como a maioria dos políticos que é submetida à mesma pergunta, disse que é "cedo demais" para tratar do assunto. Mas pontuou: "Todo mundo sonha em ser prefeito. Isso depende de duas coisas: primeiro, de você fazer um bom mandato, estar preparado e, segundo, de debater internamente com o grupo político do qual o PTB faz parte".

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Albige Léa Fernandes  
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

### A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB



Philipe Caldas  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulaocaouniaoovpb@gmail.com (Assinaturas)

OUVIDORIA:  
99143-6762

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com





Os herbicidas Paraquat e Atrazina e o inseticida Acefato, banidos da União Europeia respectivamente em 2007, 2003 e 1991, estavam entre os dez produtos mais vendidos no mercado do Brasil no ano de 2017

# Brasil libera uso de agrotóxicos proibidos no restante do mundo

País é o maior mercado consumidor de venenos destinados ao agronegócio; este ano, foram aprovados 166 novos produtos

**Mércia Dantas**  
merciadt@gmail.com



## Faepa diz que pesticidas são importantes para a agricultura

Para o diretor-financeiro da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa-PB), Carlos Alberto Patrício, que também é produtor rural, os pesticidas liberados são de fundamental importância para a agricultura, pois visam manter a produção e produtividade altas, enquanto possibilitam o controle de insetos, fungos e ervas daninhas que comprometem o desenvolvimento das lavouras.

Ele asseverou que a liberação destes pesticidas é um avanço, pois abre um leque maior de produtos que podem ser utilizados pelos produtores, objetivando assim o controle específico de determinadas pragas e doenças, não necessitando do uso de mais

A militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na Paraíba, Dilei Aparecida Schiochet, disse que todos os defensivos são ofensivos, pois trazem consequências

de um produto para o mesmo fim.

“Todo produto químico tem malefícios, no entanto, quando utilizados nas dosagens adequadas e aplicados com os pertinentes Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), estes malefícios são minimizados e até

deixam de existir. Ressalte-se que efetivamente os grandes problemas envolvendo a toxicidade dos pesticidas são decorrentes do seu mau uso”, destacou Carlos Alberto Patrício.

Para que possam receber o aval para vendas e uso, o registro dos agrotóxicos, de responsabilidade do Ministério da Agricultura, precisa de parecer de outros órgãos, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).

Dos agrotóxicos liberados, alguns são indicados para as culturas de cana-de-açúcar, milho, sorgo, algodão, alho, amendoim, arroz, banana, batata, berinjela, café, cebola, cenoura, citros, cri-

sântemo, feijão, goiaba, mamão, manga, maracujá, melancia, melão, milho, morango, pimentão, soja, tomate, entre outros.

A militante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra na Paraíba, Dilei Aparecida Schiochet, disse que todos os defensivos são ofensivos, pois trazem consequências ambientais e humanas. “Há comprovação científica de que os agrotóxicos são os grandes causadores de câncer no Brasil. Eles só beneficiam as empresas transnacionais que em seus países não podem fazer utilização, pois foram legalmente extintos”, destacou.

Continua na página 4



Maioria das grandes empresas fabricantes de agrotóxicos tem sede nos países europeus e exporta os produtos que são proibidos lá para mercados mais permissivos, como o Brasil





# Conscientização da população

## Paraíba alerta para os perigos dos produtos químicos e cria o Dia Estadual de Combate ao Uso de Agrotóxicos

**Mércia Dantas**  
merciadi@gmail.com

O deputado federal Frei Anastácio carrega a bandeira de luta no combate ao uso de agrotóxicos. Seus mandatos são também pautados pela defesa da agroecologia, que isenta o “veneno”, em favor da produção orgânica.

É de sua autoria, a Lei Estadual 9.781/2012, que instituiu o Dia Estadual de Combate ao Uso de Agrotóxicos, comemorado no dia 19 de março, Dia de São José, um santo que tem

muito simbolismo para os agricultores, justificou o frei.

Em Brasília, o Projeto de Lei 2.196/2019, semelhante ao de sua autoria na Paraíba, está em tramitação na Câmara dos Deputados, aguardando despacho do presidente da Casa.

Dessa vez, Frei Anastácio propõe a criação do Dia Nacional de Combate ao Uso de Agrotóxicos, a ser comemorado em 19 de março de cada ano. “Depois que ouvi a ministra da Agricultura dizer, numa audiência pública, que veneno representa a saúde das plantas, resolvi apresentar

esse projeto de lei”, argumentou.

Segundo o deputado, o objetivo da lei proposta é estabelecer uma data anual para conscientização da população sobre os riscos que os agrotóxicos representam para a saúde humana e para o meio ambiente. “O governo de Bolsonaro já liberou a importação de mais de cem tipos de agrotóxicos, em apenas cem dias de gestão. Isso é um absurdo. Esse governo quer envenenar o Brasil. Já não basta o desmonte e a retirada de direitos da classe trabalhadora, agora vem essa onda de liberação da entrada de

agrotóxicos do exterior que, em sua maioria, são proibidos em muitos países”, lamentou.

O uso de ingredientes ativos de agrotóxicos no Brasil passou de 0,87 kg/hectare no início dos anos 90 para 4,3 kg/hectare em 2016, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), um impressionante crescimento de 395% no período. Com esse nível de utilização de agrotóxicos, superamos em mais de duas vezes e meia o uso médio dos países europeus.

Não é por menos que o Brasil

já se tornou um dos maiores consumidores mundiais de agrotóxicos, tendo sido aplicadas mais de 500 mil toneladas desses produtos nas lavouras do país em 2017, segundo dados do Ibama.

Conforme dados da Fiocruz/Sinitox, de 2007 a 2017 foram notificados aproximadamente 40 mil casos de intoxicação aguda, com cerca de 1,9 mil mortes. Dos 4.003 casos registrados em 2017, 164 resultaram em morte e 157 em incapacitação para o trabalho, sem mencionar diversas doenças crônicas desencadeadas pela exposição a esses produtos.

## Venenos substituem a mão de obra no campo

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Paraíba (Fetag) é contra a aplicação de agrotóxicos e justificou que o veneno prejudica

cada vez mais a situação dos trabalhadores no campo, ao poluir o meio-ambiente.

O secretário de Assalariados da Fetag-PB, João Lau, argumen-

tou que atualmente tem usina por exemplo que investe até 5 milhões em agrotóxicos por ano, quando esse dinheiro deveria ser para pagar a mão de obra dos traba-

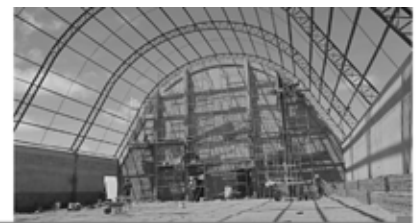
lhadores a fim de limpar as ervas daninhas. “É aplicado veneno para limpar a cana e quando planta a cana. Há 25 anos quando não se aplicava veneno na cana, a gente

tinha um número maior dos trabalhadores na ativa, igual na safra”, destacou. A própria federação orienta os trabalhadores para a produção de defensivos orgânicos.

Veneno sendo aplicado em larga escala nos canaviais: uma prática comum em todo território nacional







# Se Liga no Enem aposta em novas dinâmicas para alunos

Programa criado no ano passado ganhou ramificações com cursos preparatórios para o Enem e outras atividades

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Um dos momentos mais importantes na vida do estudante é o de escolher a profissão. O ano de realizar o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) é sempre de muita tensão e questionamentos: 'será que eu consigo passar no curso que quero?', 'vou conseguir me preparar o suficiente?'. É tentando atender às necessidades dos alunos da rede pública, levando motivação e os preparando da maneira correta, que o Governo do Estado, através da Secretaria de Educação e Ciência e Tecnologia, criou o Se Liga no Enem.

O movimento, iniciado no ano passado, se transformou em um programa e ganhou novas ramificações em 2019, como cursos preparatórios para o Enem voltados para ex-alunos. Este ano, foi criado o Se Liga no Enem Festival, com eventos reali-

zados aos sábados, quando os estudantes participam de uma programação que inclui orientações, games, oficinas, aulas-show, revisão, concurso cosplay, brindes, entre outras atividades.

De acordo com o gerente do Ensino Médio da Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, Robson Rubenilson, o programa melhora, principalmente, a autoestima dos alunos, mostrando que eles são tão capazes como qualquer outro.

"Eles precisam primeiro se reconhecer enquanto sujeitos e serem protagonistas da sua própria formação, entendendo que para entrar na universidade a gente precisa ralar, estudar e acessar o que a escola pública disponibiliza. Temos professores qualificados, equipamentos como os laboratórios de informática, ciência e todo o acompanhamento. Para que isso aconteça é preciso que ele se mantenha



Programação do festival realizado aos sábados motivam alunos por meio de oficinas, orientações, games e aulas-show

motivado durante todo o ano porque não é uma jornada fácil. Os festivais são essas injeções de ânimo", disse.

Com a ampliação do Se Liga no Enem, mais alunos, professores e até pais começa-

ram a ser beneficiados. Além do festival que acontece aos sábados, foi criado o Se Liga no Enem Egressos, com 1.770 vagas, sendo 720 para aulas presenciais e 1.050 para Ensino a Distância (EAD), com

acompanhamento nas 14 Gerências Regionais. As aulas presenciais dos alunos que estudaram na Rede Estadual de Ensino, mas por algum motivo não entram na universidade, ocorrem em quatro polos:

dois em João Pessoa, um em Guarabira e um em Campina Grande. Apesar das aulas terem começado no último dia 18 de março, ainda há vagas.

Pensando no bem-estar do aluno, durante os festivais também é realizado um trabalho com os pais. "Nós também oferecemos oficinas durante os festivais aos pais dos estudantes para trabalhar as competências emocionais. Porque muitas vezes o estudante está lá, passa a semana toda estudando na escola, e no fim de semana, quando ele precisa revisar a matéria em casa, aparece uma série de situações que não dá o espaço necessário para o aluno revisar. Ou então está fazendo uma pressão muito grande para que o aluno passe em Medicina se o menino quer entrar em Ciências Biológicas, por exemplo. Há também um trabalho com a família para esse momento tão especial para eles", explicou Robson.

## Conhecimento de forma lúdica

Após a criação o Se Liga no Enem houve um crescimento de 33% em aprovações no Enem. Mais de 2.400 alunos da Rede Estadual de Ensino foram aprovados no Enem 2018. Enquanto ocorreram 1.925 aprovações em 2017, sendo 71 primeiros lugares. Apesar do programa ter apenas um ano, os resultados são do trabalho que teve início em 2011, quando o número de aprovados foi de apenas 274 alunos. Os alunos são acompanhados e motivados desde o momento de inscrição, com lembretes das datas, até o dia do exame, com tendas do Se Liga no Enem, nos principais locais de aplicação de prova.

Além disso, a Paraíba registrou uma média de inscritos de 35%, superando o percentual do Nordeste, que obteve uma média geral de 33%. Para o professor de Física, coordenador do Núcleo de Ciência e Tecnologia do Se Liga no Enem, Marcos Pimenta, a preocupação com o aluno fez toda a diferença para que esses dados fossem alcançados. "O aluno chega no primeiro ano acreditando porque tem pessoas acreditando nele. Hoje o Estado investe. Ele já começa o Ensino Médio pensando: 'eu posso passar nesse curso', 'eu posso ter uma redação nota mil'. Existiam coisas parecidas na rede particular mas nenhuma chega ao nível do Se Liga no Enem. Ano passado, por exemplo, o Se Liga foi ao ponto de ter uma tenda no dia de prova do Enem. Você não tinha isso, uma tenda da escola pública. O aluno chegava lá ganhava um lápis, um chocolate, uma motivação: 'você é capaz'."

Ao todo, mais de 9 mil alunos já participaram do Se Liga no Enem nos 64 polos onde ocorre o festival. A ideia começou inspirada nos festivais de cultura pop, os Supercon, que acontecem mundialmente. Séries, animes, desenhos animados, filmes, tecnologia, jogos, nesses festivais os jovens podem conhecer seus ídolos, se divertir com os cosplays do personagem favorito ou com jogos e músicas. Foi a partir dessa ideia

que começou o Se Liga no Enem, os alunos encontram conhecimento de forma lúdica e divertida. "No início a ideia era fazer um aulão com uma roupagem mais jovem, sendo que no transcorrer da elaboração do projeto adicionamos elementos que deixaram o evento não só mais dinâmico e mais atrativo para esse público que hoje que vive no mundo da tecnologia. Com o tempo, o Se Liga no Enem foi tomando uma roupagem muito mais adolescente, muito mais juvenil e hoje está chegando aos moldes do que a gente estava pensando", explicou o professor de Biologia e coordenador do polo de Ciências Biológicas do Se Liga no Enem, Paulo Henrique.

Um dos principais focos do programa deste ano será a redação do Enem. O professor Ivo Filho, coordenador do Núcleo de Redação, explica que essa é uma das categorias que rende maior pontuação no Enem. Pensando em motivar os alunos, foi realizado o 1º Concurso de Redação. Com mais de 30 mil alunos participantes, foram selecionadas 400, onde os 10 melhores colocados receberam prêmios e brindes e os três primeiros tiveram seus textos expostos. "A correção seguiu exatamente o que o Inep segue. Foi uma correção isenta e imparcial porque o nome do aluno não aparecia, tampouco do professor ou região", explicou o professor.



Pais de alunos também participam do festival

## Campeonato Brasileiro 2019

### Série C - 4ª Rodada

Hoje em Natal

ABC

X

Botafogo

**Rádio Tabajara AM e FM**  
**"A primeira no esporte"**  
 Narração: **Lima Souto**  
 Reportagens: **Franco Ferreira**  
 Horário: **16h** - Estádio: **Frasqueirão-RN**

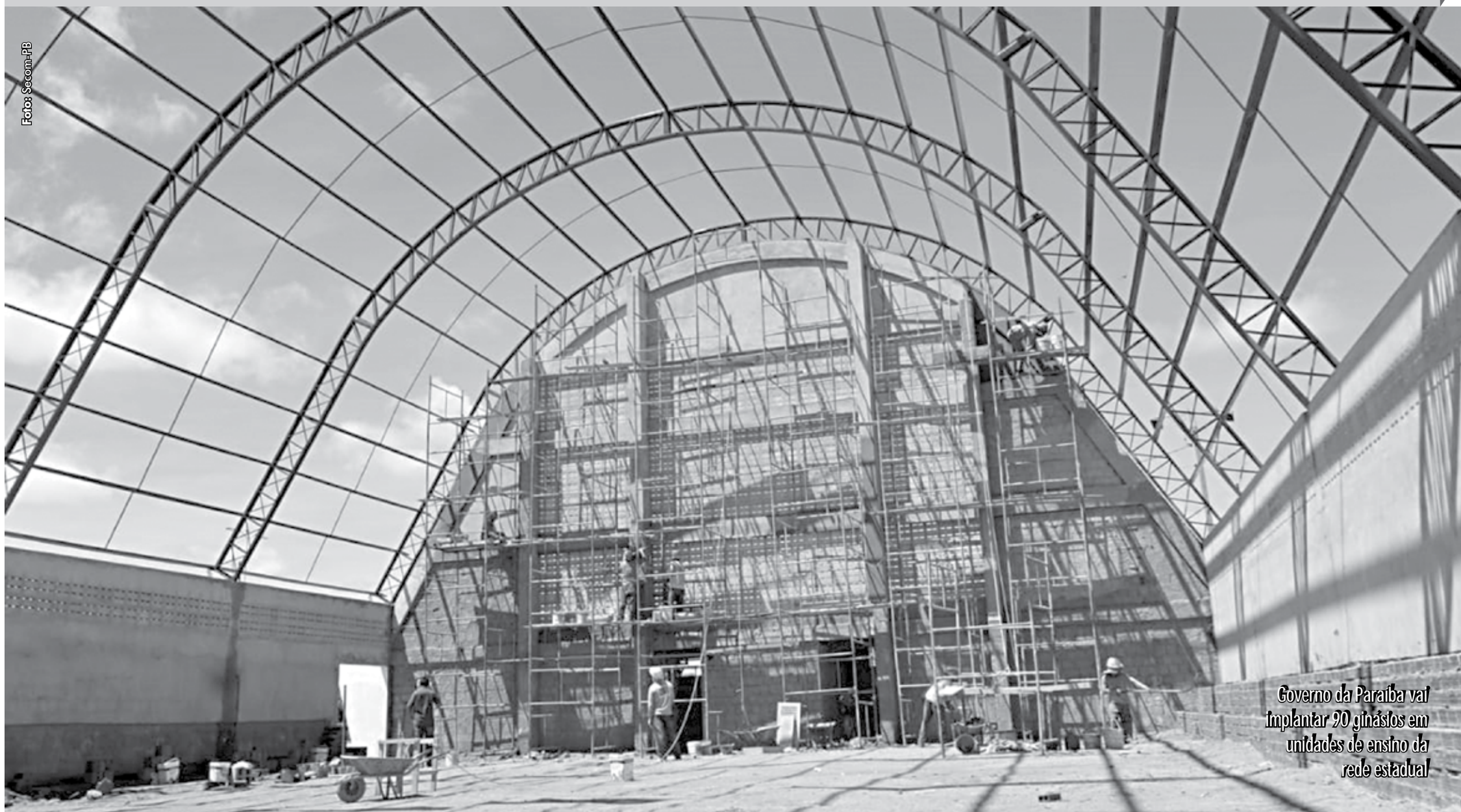
f Rádio Tabajara @radiotabajara

**Escreta Campeão da sua Tabajara**

Apoio:

Patrocínio:





# 'Bom de Bola' estimulará prática esportiva e convivência escolar

Programa, que na primeira etapa construirá 56 equipamentos poliesportivos, prevê implantação de 90 ginásios

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Gestores, alunos e professores das escolas estaduais que serão contempladas com ginásios poliesportivos, na primeira etapa do Programa Bom de Bola, receberam com alegria e entusiasmo o anúncio feito pelo governador João Azevêdo, na edição do programa semanal 'Fala, governador', transmitido do último dia 13 em cadeia estadual pela Rádio Tabajara. O programa, que em sua primeira etapa construirá 56 equipamentos poliesportivos, prevê, no total, a implantação de 90 ginásios em unidades de ensino da rede estadual.

A diretora da Escola Estadual Mestre Sivuca, Rosineide Félix, por exemplo, comemora a inclusão do estabelecimento escolar para receber um dos 56 ginásios poliesportivos com construção prevista para a etapa inicial do Programa Bom de Bola. A escola, que fica no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, completa 12 anos no próximo dia 21 de maio e Rosineide considera o equipamento como um presente para a comunidade escolar.

"Ficamos muito felizes, gostamos demais da ideia, justamente porque é uma coisa que a gente já vem aguardando há muito tempo. Você já imaginou o que significa 12 anos uma escola funcionando sem um ginásio? Então, com certeza, a chegada de um equipamento como esse é fundamental para uma escola que oferece educação integral para 700 alunos. Um ginásio é tudo de bom, porque é no ginásio que a gente vai efetivamente desenvolver as práticas esportivas e ter um espaço para os eventos da escola e da comunidade", afirma.

A opinião da gestora escolar é compartilhada pelos alunos, a exemplo de Dário Gonçalves, 17 anos, estudante do 3º ano de Informática, que comemora a perspectiva de não mais jogar bola num cam-



João Azevêdo fez anúncio na edição do programa semanal 'Fala, governador'

po de futebol improvisado, ou praticar as atividades exposto ao sol. "O ginásio vai melhorar muito nossa situação, porque como a gente passa muito tempo aqui na escola, vai ter um lazer maior", comenta.

Arly Moreira, 20 anos, estudante do 2º ano técnico de Música, é da opinião que o ginásio poliesportivo também vai ter muita serventia para a área de música. "Às vezes a gente não pode usar as salas para os ensaios por causa do barulho dos instrumentos. Com o ginásio, a gente vai ter ensaios mais regularmente. Graças a Deus que a gente foi contemplado com um ginásio aqui", ressalta.

Já o aluno Márcio Aurélio, 14 anos, estudante do 1º ano de Informática, foi outro a reconhecer a importância do ginásio poliesportivo para a Escola Mestre Sivuca. "Vai ser massa para a gente que jogava no sol, na terra quente, passar a jogar na sombra. Vai ser bom. É uma boa iniciativa", reconhece.

O professor de Educação Física da Escola Mestre Sivuca, Jordan Reis de Menezes Junior, acredita que o Programa Bom de Bola vai dar oportunidade para as crianças que não têm muito acesso às quadras, às práticas esportivas de qualidade. Além disso, vai diminuir a periculosidade, tirar as crianças das ruas, já que, às vezes pode ter até atividades extraescolares para serem feitas no ginásio poliesportivo,

beneficiando a comunidade no entorno da escola.

"Hoje o espaço não é muito adequado e a gente trabalha com um pouco de dificuldade. Mesmo assim, dá para fazer alguma coisa, como os jogos e brincadeiras populares. O ginásio vai ser importante para as práticas esportivas e para um maior leque de alunos ter a vivência esportiva, porque a partir dela os alunos vão desenvolver as questões motoras mais específicas, praticar esportes, como basquete, que não pode ser jogado em todos lugares, e até o próprio vôlei. Apesar de ter o vôlei de praia na areia, na quadra o vôlei possibilita o desenvolvimento de outras técnicas. Os alunos poderão ainda vivenciar o handebol e o futsal", detalha.

Moisés Arcanjo Targino Junior, professor de Educação Física do Ensino Médio, lembra que a Escola Mestre Sivuca, por ser cidadã integral, mantém os alunos o dia todo na escola e precisa realmente de uma melhor infraestrutura para a prática do esporte e lazer, um atrativo a mais para que o aluno se sinta bem e tenha um bom conceito da escola. "Tivemos a grande graça de sermos contemplados com o Programa Bom de Bola, que nos ajudará na superação das grandes dificuldades atuais para a prática da Educação Física na escola, até por causa da falta de um ambiente adequado", pontua.



## "Um presente para a nossa escola"

Anatália Ribeiro Amaral de Sousa Rodrigues, gestora da Escola João Roberto Borges, também localizada no bairro Mangabeira, em João Pessoa, revela que quando o governador anunciou que a escola estava incluída na primeira etapa do Programa Bom de Bola, a alegria na comunidade escolar foi imensa. "Quando vi a reportagem sobre o assunto, repercutei nos grupos de professores e alunos, na internet. Todos ficaram eufóricos e felizes com a conquista, principalmente os alunos, que já tinham solicitado isso o ano passado ao professor Aléssio Trindade, secretário de Estado da Educação e Ciência e Tecnologia. O governador está dando um presente para a nossa escola", comemora.

Anatália considera que o esporte, além de fazer muito bem para saúde, desenvolve também a capacidade emocional, física, e é uma forma de melhorar o relacionamento entre os alunos. "O esporte é essencial também na educação, até para ajudar em certos momentos a desopilar um pouquinho, a sair um pouco da rotina, e os meninos daqui são bem focados. Eles são alunos que realmente mereciam esse benefício de passar a contar com um ginásio poliesportivo. Atualmente a escola tem 232 alunos em tempo integral, no Ensino Médio e na área técnica em Comércio, no período diurno e, à noite, mais 127 alunos do EJA", informa.

Élida de Oliveira de Moraes, professora de Educação Física da Escola João Roberto Borges, relata que todos na escola ficaram bem emocionados quando souberam que passariam a ter um local apropriado para a realização da prática esportiva. "Os alunos ficaram encantados com a realização do grande sonho de ter um ginásio poliesportivo no qual possa trazer melhorias não só para prática esportiva, mas do modo geral, já que será também utilizado

pela comunidade", destaca.

Por sua vez, a aluna Debora Ellen Montenegro Batista, 17 anos, estudante do 2º ano B, no curso de Comércio, ressalta o protagonismo dos alunos da escola nessa conquista. "Nós líderes corremos atrás de muita coisa aqui na escola. Isso é um exemplo de protagonismo mesmo, e todos os alunos correram atrás disso e ficaram muito felizes com o programa anunciado pelo governador. É a realização principalmente para os meninos e meninas que gostam dos jogos internos, que não acontecem aqui na escola, por conta da ausência de uma quadra adequada", explica.

Já Vandilson Crispim Vieira Junior, 18 anos, estudante do 3º ano, da mesma escola, assegura que o ginásio poliesportivo vai ajudar também na infraestrutura complementar da escola, pois terá vestiário e banheiros, onde muitos poderão tomar banho. "Atualmente a escola tem só um banheiro dotado com chuveiro. A gente passa o dia todo aqui. É muito calor. E, quando chega a hora do almoço, a gente quer tomar banho, relaxar, já que aquele suor deixa a gente desgastado, e temos que enfrentar as dificuldades de acesso ao banho, devido a demanda. O ginásio também vai proporcionar a realização dos jogos internos e outras práticas esportivas dos nossos clubes de esporte. Com ginásio vai ser ótimo, vai ter futebol, basquete, não temos desculpa para não praticar o protagonismo", conclui.

Reportagem sobre implantação do Programa Bom de Bola, em escolas, repercutiu nos grupos de professores e alunos, na internet

Continua na página 7



# Equipamentos servirão para a prática de outros eventos

Equipe responsável pelo projeto passou 30 dias mapeando as unidades de ensino do Estado que serão atendidas

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Proporcionar aos alunos um local para a prática esportiva, bem como eventos culturais, é o objetivo do Programa Bom de Bola, realizado pelo Governo do Estado, por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Educação e Ciência e Tecnologia e Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan).

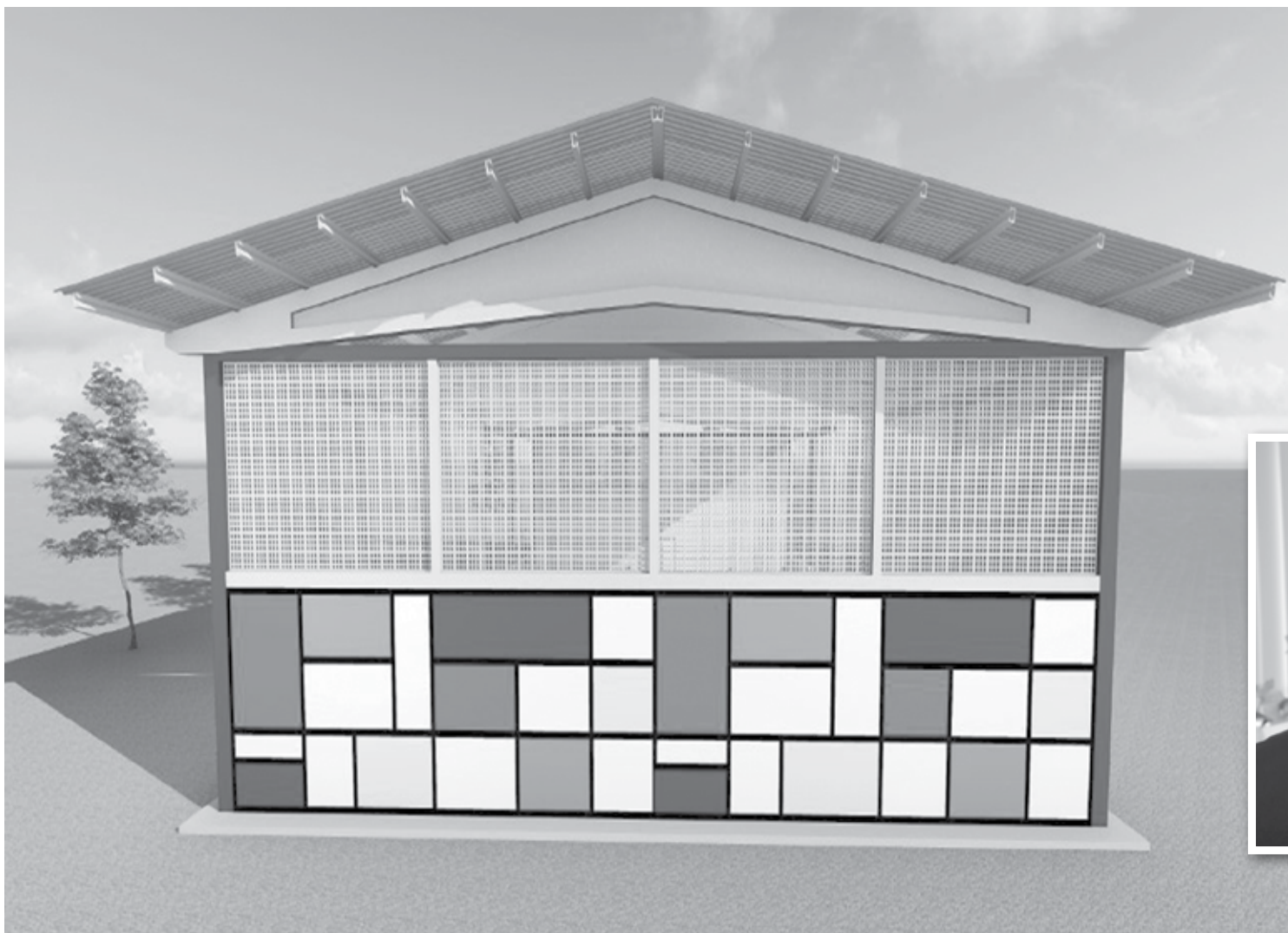
Para o secretário da Educação, Aléssio Trindade, a questão do esporte é fundamental no âmbito da educação integral do ser humano. Ele considera que o esporte, com o Programa Bom de Bola, está no mesmo patamar de importância que a arte, com o Festival Arte em Cena; que o empreendedorismo, por meio do Ouse Criar; que a experiência multicultural, por meio do Gira Mundo.

"O Programa Bom de Bola é uma grande ideia do governador João Azevêdo, no sentido que a gente possa acelerar essas condições nas escolas que ainda não têm quadra e que, nesse primeiro momento, têm terreno disponível, para que os estudantes possam não só praticar esportes no ginásio, mas que também o equipamento se torne local de eventos nas cidades. Existem municípios que não têm um espaço coberto grande, adequado, então o ginásio esportivo serve para isso, como também é um espaço dos eventos da escola, dos eventos culturais, dos eventos integradores. Então é um avanço muito grande, é uma demanda muito forte do Orçamento Democrático (OD), que está sendo atendida pelo governador João Azevêdo", frisa.

## Suplan realiza estudos

As escolas estaduais que não têm ginásio poliesportivo e que dispõem do terreno livre para a construção do equipamento serão atendidas pelo Programa Bom de Bola, lançado no início deste ano pelo Governo do Estado. A previsão é implantar 90 ginásios em unidades de ensino da rede estadual. O processo licitatório para a construção dos 56 primeiros ginásios será iniciado em breve.

A diretora-superintendente da Suplan, Simone Guimarães, explica que a equipe responsável pelo programa passou trinta dias mapeando, fazendo um estudo. "Andamos pelas noventa escolas para saber se havia área disponível em cada uma para a gente poder implantar o ginásio. A gente precisa, no mínimo, de 28x38 metros quadrados de área livre e só 56 unidades, das 90 escolas visitadas dispõem dessa área, onde a gente pode trabalhar. O restante a gente vai ter que criar novas opções, ou seja, não vão ser ginásios, mas vão ser grandes recreios cobertos, que a gente pode fazer demarcação da quadra para a prática esportiva lá também", justifica.



Previsão da Suplan é encaminhar o orçamento referente aos 56 ginásios poliesportivos para a Comissão Permanente de Licitação até o dia 31 deste mês

Foto: Sérgio Cavalcanti



Aléssio diz que o esporte é fundamental na educação integral do ser humano

## + 40 municípios contemplados

Os 56 primeiros ginásios construídos irão atender jovens de 40 municípios paraibanos. "Como se pode ver, são muitas cidades que a gente está trabalhando e ainda tem mais. A gente até estava querendo ver também cidades como São Bentinho, que a gente viu que não tinha esse equipamento. A ideia é trabalhar numa área bacana lá, para fazer o ginásio", acrescenta Simone.

Ela acredita que o Programa Bom de Bola, a partir das plenárias do Orçamento Democrático (OD), comece a planejar as ações. "As solicitações da comunidade estudantil e das pessoas por quadra, por ginásios, é muito grande. Então, isso é uma forma da gente atender, da gente proporcionar aos alunos um local para aula de prática esportiva, quer faça sol, quer faça chuva, e para a comunidade que está ali fazer eventos culturais também nas escolas", explana.

Simone Guimarães esclarece que nessa primeira etapa são 56 ginásios. "A gente quer fazer licitações por lote. Por que por lote? Para evitar 56 licitações distintas, vai ser um processo de concorrência e a gente vai setorizar. Por exemplo, Campina Grande e Boqueirão são cidades vizinhas, então dá para gente pegar esses ginásios em Campina Grande e juntar também com Boqueirão. A gente quer trabalhar esses lotes em

torno de três, no máximo quatro ginásios, por cada lote", detalha.

Ela explica que cada equipamento é um ginásio coberto com dois lances de arquibancada, vestiário, depósito, bateria de banheiros e quadra toda demarcada. Ela vai ter também as traves e os equipamentos para praticar basquete e vôlei. O valor de investimento, por equipamento, é de aproximadamente R\$ 900 mil. Os recursos são provenientes do Tesouro Estadual e devem alcançar, por cada lote, em torno de R\$ 3,5 milhões a R\$ 4 milhões de reais. "Estamos terminando agora os orçamentos e está ficando em torno de R\$ 900 a R\$ 920 mil. Só que quando licita, ele baixa em torno de 8 a 10%, 12%, às vezes até 20%, depende das empresas", complementa.

Simone prevê que, até o dia 31 deste mês, encaminhará o orçamento referente aos 56 ginásios poliesportivos para Comissão Permanente de Licitação. "A partir daí, a Comissão de Licitação vai levar de três a quatro dias para poder lançar os editais de licitação. Vai ser uma concorrência. Então, a partir do dia 10 de junho, já vamos começar a licitar. A previsão, se ocorrer tudo bem, é que a gente conclua a licitação e dê ordem de serviço até o início de setembro. Estamos trabalhando com essa data", revela.



Simone Guimarães prevê que licitações devem começar em 10 de junho e ordem de serviço até o início de setembro

## Bom de Bola

Escolas beneficiadas na primeira etapa do programa

1. ECIT Renato Ribeiro Coutinho (Alhandra)
2. ECI Auricélia Maria da Costa (Caaporã)
3. ECI Imaculada Conceição (Cabedelo)
4. ECIT Ilza de Almeida Ribeiro (Conde)
5. EEEFM Dep. Fernando Milanez (Cruz do Espírito Santo)
6. ECIT João Roberto Borges (João Pessoa)
7. ECI Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity (João Pessoa)
8. ECI José do Patrocínio (João Pessoa)
9. ECI Luzia Simões Bartolini (João Pessoa)
10. ECIT Mestre Sivuca (João Pessoa)
11. EEEF Gov Antônio Mariz (João Pessoa)
12. EEEF Fernando Cunha Lima/Rebeca Cristina Alves Simões (João Pessoa)
13. EEEFM José Baptista de Melo (João Pessoa)
14. EEEF Tenente Lucena (João Pessoa)
15. ECI Francisco Pessoa de Brito (Araçagi)
16. ECI Benjamin Maranhão (Araçagi)
17. ECIT José Rocha Sobrinho (Bananeiras)
18. ECI Efigênio Leite (Borborema)
19. ECI Humberto Lucena (Cacimba de Dentro)
20. EEEF PE. Geraldo da S. Pinto (Solânea)
21. ENE Oswaldo T de Albuquerque Melo (Alagoa Grande)
22. EEEF Severino Barbosa Camelo (Boqueirão)
23. ECI Monte Carmelo (Campina Grande)
24. ECI Itan Pereira (Campina Grande)
25. ECI Irmã Stefanie (Campina Grande)
26. ECI Assis Chateaubriand (Campina Grande)
27. EEEF Antônio Oliveira (Campina Grande)
28. EEEF Carlos Drummond de Andrade (Campina Grande)
29. EEEF Major Veneziano Vital do Rego (Campina Grande)
30. EEEF Senador Argemiro de Figueiredo (Campina Grande)
31. ECI João Lelys (Livramento)
32. EEEFM Mons Jose Borges (São Sebastião de Lagoa de Roça)
33. EEEFM Jose Luiz Neto (Barra de Santa Rosa)
34. ECI Francisco Marques de Melo (Damião)
35. EEEFM Jairo Aires Caluete (Parari)
36. EEEFM Dep Alvaro G Queiroz (Santo André)
37. EEEFM DR Antonio F Medeiros (Malta)
38. EEEFM Agenor Mendes Pedrosa (Aguiar)
39. ECI Adilina de Souza Diniz (Diamante)
40. EEEF Dr Felizardo Leite (Santana dos Garrotes)
41. ECI Padre Aristides (Bom Sucesso)
42. EEEF Daniel Carneiro (Riacho dos Cavalos)
43. EEEFM João Silveira Guimarães (São Bento)
44. EEEFM São José Operário (Joca Claudino)
45. ENE São José (São José de Piranhas)
46. EEEFM Bernardino José Batista (Triunfo)
47. EEEFM Nestorina Abrantes (Lastro)
48. EEEFM Antônio Gregório De Lacerda (São José de Lagoa Tapada)
49. EEEFM Antônio Teodoro Neto (Sousa)
50. EEEFM Celso Mariz (Sousa)
51. ECI Luiz Gonzaga Burity (Ingá)
52. ECI Dr Trajano Pires da Nóbrega (Condado)
53. EEEFM Francisco de Sá Cavalcante (Paulista)
54. ECIT Cícero Severo Lopes (São Domingos)
55. EEEFM Pedro Poti (Baía da Traição)
56. EEEFM Pedro Poti (Mataraca)

Foto: Secom-PB



# PB e Alemanha desenvolvem plástico de sisal e óleo vegetal

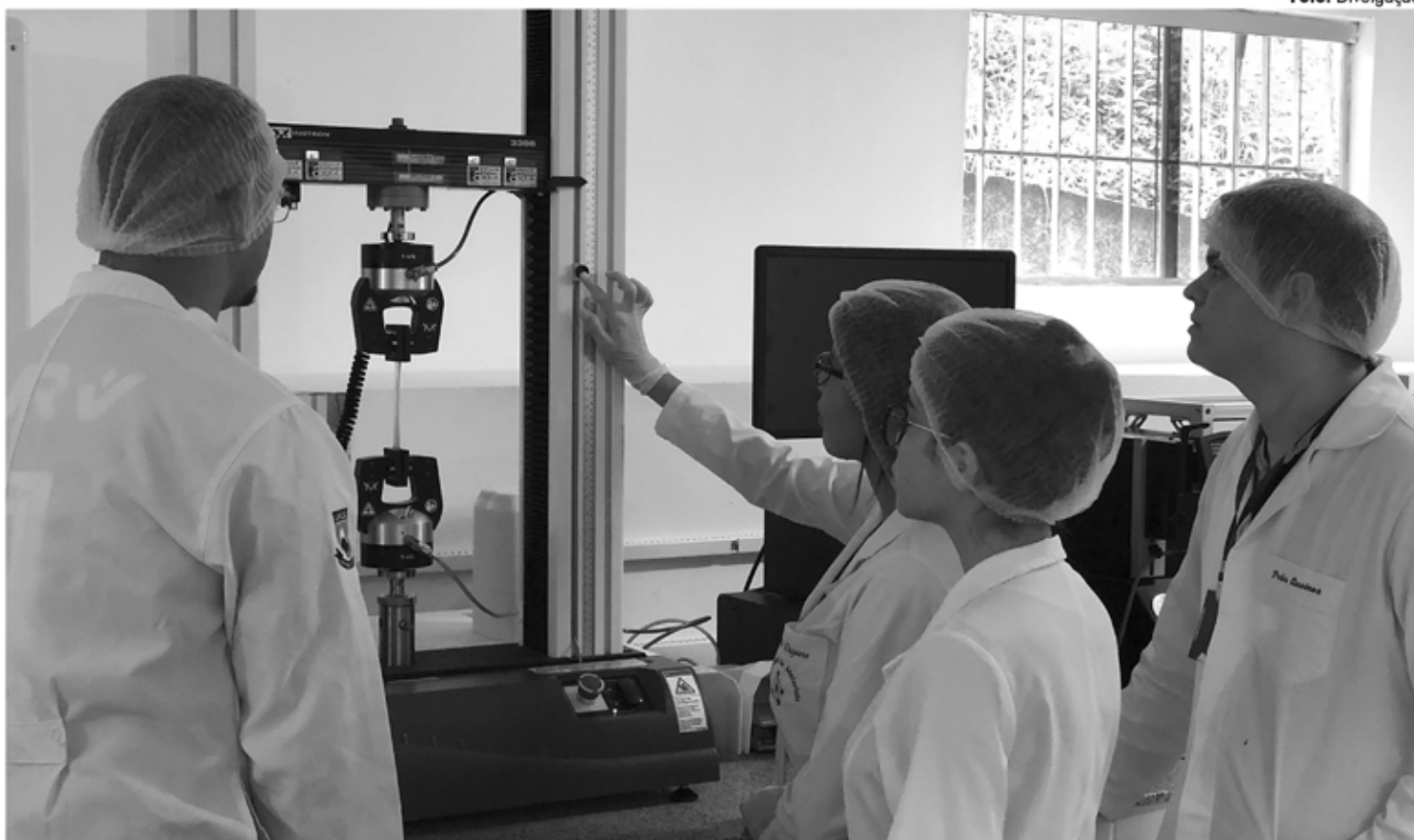
Pesquisa inédita no mundo utiliza óleo de soja e de linhaça para substituir o petróleo na composição do produto



O plástico usado hoje – que demora séculos para se decompor – poderá ganhar nova versão biodegradável. Pesquisadores da Paraíba e da Alemanha descobriram que o óleo da soja ou da linhaça pode substituir o petróleo na composição do plástico e torná-lo biodegradável. Além disso, o sisal dará a consistência ao material mantendo as mesmas propriedades de produtos de bases petrolíferas.

A pesquisa para o desenvolvimento desse produto é totalmente inédita no mundo. Está em andamento nas Universidades Federais de Campina Grande (UFCG) e da Paraíba (UFPB) e no Instituto Fraunhofer (IFAM), com sede em Bremen, na Alemanha, onde este estudo é um dos principais projetos, de relevância científica e ambiental.

A coordenadora dos trabalhos na Paraíba, Renate Wellen (UFPB), fala que o produto a ser desenvolvido será usado para fabricar peças do forro do teto e das portas de automóveis: "A indústria automobilística no Brasil e na Alemanha apostam nesse novo material por causa do apelo sustentável que terá. Estamos trabalhando para conseguirmos que o produto tenha uma vida útil entre



Equipe de pesquisadores no Brasil é composta por estudantes de mestrado e doutorado e professores das Universidades Federais da Paraíba e de Campina Grande

20 e 30 anos, que é o período previsto de uso de um veículo. E será tão resistente quanto o plástico atual, que usa o petróleo na composição."

Essas bases petrolíferas, entre outras substâncias, são o que tornam o plástico comum perene na natureza e não reciclável. Por outro lado, o novo plástico biodegradável poderá ser usado na fabricação de outros produtos.

"Vamos estudar também como o produto vai se comportar na biodegradação – a fotodegradação e a biodegradação. Luz calor e umidade são as condições ambientais que afetam na degradação", explica Wellen.

A equipe de pesquisadores no Brasil é composta por cinco estudantes de mestrado e doutorado e quatro professores. No lado alemão, especialistas das empresas parceiras e do insti-

tuto compartilham os estudos.

Sobre os impactos esperados, Wellen relata que a demanda por materiais de base biológica e biodegradável está aumentando, porém tais avanços científicos são demorados e dispendiosos. Pequenas e médias empresas do Brasil e da Alemanha não são capazes de contribuir com a pesquisa e desenvolvimento necessários.

O título da pesquisa é "BestBioPLA - Fully Bio-based PLA Composites Featuring Long Term Stability". Tecnicamente falando, trata-se do desenvolvimento de um composto de poliácido láctico (PLA) reforçado com fibra natural totalmente bio-base que mostre tanto a estabilidade durante sua vida útil quanto a capacidade de reciclagem por biodegradabilidade no final de sua vida útil.

Estão sendo investidos até 140 mil euros pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia (SEECT), via Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (FAPESQ) e 1 milhão de euros por parte do Instituto alemão. O IFAM é mantido por recursos públicos e privados. Os projetos apoiados devem, obrigatoriamente, ter aplicação direta para a indústria e contar com empresas e universidades participantes no consórcio de pesquisa.

No Brasil, o parceiro comercial é a companhia de processamento do sisal, a Sisalgomes, da Bahia. "Mas esse processo vai proporcionar para nós brasileiros um modelo de como fazer pesquisa mais voltada para o mercado", ressalta Wellen.

A Fapesq também vai financiar o intercâmbio dos alunos brasileiros para a Alemanha, através de doutorado sanduíche no Instituto Fraunhofer.

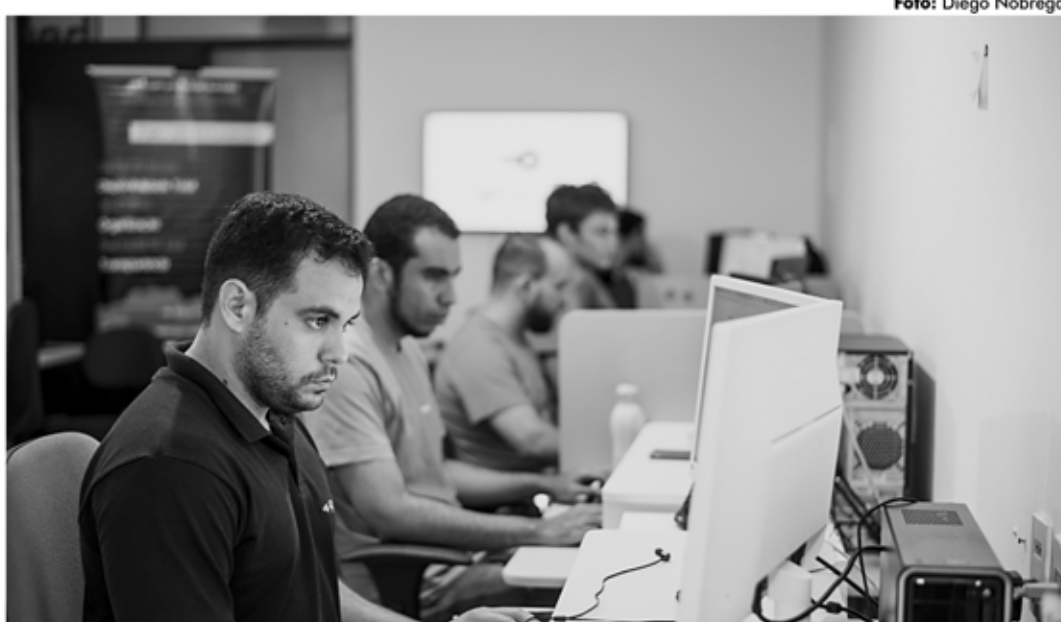
Wellen salienta ainda que o projeto de pesquisa BestBioPLA exibirá novas cadeias de valor agregado para matérias-primas renováveis. Os compostos resultantes do BestBioPLA abrirão um mercado de vendas: "Espera-se que isso aumente a aceitação de plásticos reforçados com fibra no mercado e na sociedade", disse.

## Agilidade nos processos administrativos

# Órgãos utilizam tecnologia de ponta desenvolvida no Estado

A Paraíba tem tecnologia de ponta e faz acontecer. Um exemplo é o Easy PaaS para e-Gov, uma plataforma de serviço de software que funciona em nuvem e desenvolve uma gama de sistemas e serviços computacionais sob demanda. Inicialmente, a equipe da Empresa E-Gen, com base em João Pessoa (PB), desenvolveu um produto que a Codata - Companhia de Processamento de Dados da Paraíba está utilizando como um Protocolo Geral e um workflow (fluxo de trabalho) específico para determinadas situações. Entre os serviços da Codata está o gerenciamento do Portal do Governo do Estado. Na mesma arquitetura funcionam protocolos que atualmente atendem à Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep) e a Secretaria de Planejamento e Gestão (Sepag), por exemplo, cada um com suas especificidades e regras de negócio particulares.

"O risco tecnológico do desenvolvimento da Plataforma era alto porque envolvia diversas competências e estudos para definir a arquitetura que suportaria a operação", observou Cláudio Piomonte, sócio-proprietário da E-Gen. "Essa Plataforma foi implantada na infraestrutura



E-Gen teve proposta de pesquisa selecionada no Edital do Programa Tecnova, que apoia o desenvolvimento de novos produtos

de TI [Tecnologia da Informação] da Codata e é fornecida para agilizar os trâmites dos processos administrativos de diversas secretarias e órgãos, como os já citados, tornando-os totalmente digitais", disse.

Uma PaaS (Platform as a Service) consiste no serviço de hospedagem e implementação de hardware e software, usado para prover aplicações por meio da Internet, como uma das principais formas de contratar a Computação em Nuvem. Piomonte observou que por ser uma PaaS, a arquitetura do E-gen foi construída com a filosofia de microsserviços (Microservice Architecture) que otimiza o processamento

interno e possibilita integrar com outros sistemas, banco de dados e diversos componentes, por meio de um conjunto de APIs (Application Programming Interface) Interface de Programação de Aplicativos.

Cientes da importância da pesquisa e a aplicação da tecnologia para o avanço do desenvolvimento do Estado, a Secretaria Executiva de Ciência e Tecnologia e a Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba vêm envidando esforços contínuos para promover projetos que resultem em inovações tecnológicas. Para o presidente da Fapesq, Roberto Germano, "a Paraíba mostra em pesquisas como essa que possui potencial para colaborar com a

política pública de inovação do Estado, visando o desenvolvimento da Paraíba".

A E-Gen foi uma das empresas que teve sua proposta de pesquisa selecionada no edital do Programa Tecnova, que tem como objetivo apoiar por meio da concessão de recursos de subvenção econômica (recursos não reembolsáveis) o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores - novos ou significativamente aprimorados de empresas brasileiras para o desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federais e aderentes à política pública de inovação do Estado da Paraíba.

## Programa Tecnova

O secretário-executivo da Ciência e Tecnologia do Estado da Paraíba, Cláudio Furtado, salienta que "o investimento em projetos de risco por parte do governo é importante porque, geralmente, as empresas não investem em risco. Principalmente as pequenas empresas. Por isso o Tecnova é importante, para que soluções como as da E-Gen possam se tornar um produto".

O objetivo principal do Programa de Subvenção Econômica é promover um significativo aumento das atividades de inovação e o incremento da competitividade das empresas e da economia do país. Foram investidos na empresa mais de R\$ 660 mil, sendo cerca de R\$ 600 mil de subvenção, do Programa Tecnova Fapesq/Finep. Aliado ao Programa Tecnova, a empresa foi selecionada para participar da aceleração promovida pelo Programa InoVativa (patrocinado pelo antigo MDIC e Sebrae Nacional) que possibilitou o aporte de mais R\$ 120 mil por meio do Edital Sebrae de Inovação.

O projeto Easy PaaS foi iniciado no final de 2014 e, ao longo desses anos, vem sofrendo melhorias e adições importantes de novas funcionalidades e com intuito de abrir novos mercados. Em 2017, foi desenvolvido um módulo financeiro, que a E-Gen deu o nome de YpControl, para pequenas e médias empresas, com o propósito de agilizar os processos financeiros e auxiliar o pequeno empreendedor a controlar e planejar o financeiro da empresa. O YpControl foi colocado no mercado no final de 2018 e seus principais benefícios são abstrair a complexidade do controle financeiro e demonstrar, em tempo real, a saúde financeira da empresa.



Secretário Cláudio Furtado

Foto: Diego Nóbrega





Foto: B. Oliveira/Divulgação

Fotos: Divulgação



No próximo dia 24 de maio, acontecerá a instalação e posse dos 38 membros da Academia Cajazeirense de Artes e Letras (Acal); em agosto, será realizada a I Feira Literária da Arribaça e, em novembro, mais um Rota do Sol (foto)

# Cajazeiras respira cultura

## Nos próximos dias, cidade terá festivais de teatro, repente, poesia e cinema e instalação de Academia de Letras

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

Cajazeiras vive um momento de efervescência cultural como há muito não via. Conhecida como terra da cultura, a cidade tem programado para este ano eventos nas mais diversas manifestações artísticas. Entre os eventos previstos, estão mostra e festival de teatro, festival de repentista, festival de cinema, feira literária e festival de dança, além da instalação e posse dos 38 membros da Academia Cajazeirense de Artes e Letras (Acal), que acontece no próximo dia 24.

Graças aos diversos projetos aprovados pelo Fundo Municipal de Incentivo à Cultura (Fuminc), da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal, a cidade terá, ainda, gravações de CDs, lançamentos de livros e produção de filmes resgatando personagens da história do município.

Entre os projetos previstos para serem executados este ano, estão: II Semana de Arte Negra (Rodrigo Erick dos Santos Amaral), Varekai - Em Qualquer Lugar (Airam Fernandes Teixeira), A Arte de Contar Histórias (Maria Rosângela Alencar Alves), Jovens Multiplicando Práticas e Saberes da Convivência com o Semiárido em Assentamentos Rurais de Cajazeiras (Wendell Oliveira da Silva) Silver Lynx (Antônio Carlos Bernardo de Moura), Apresentações do Autêntico Forró Pé de Serra (Erinaldo Claudino Alves), Blocos Culturais de Rua (Laureci Penaforte Vieira), Cantoria na Roça (José Emiliano de Moraes), Museu



Gravações de CDs, lançamentos de livros e produção de filmes resgatando personagens da história do município serão realizados a partir de recursos do Fuminc

da Imagem e Memória de Cajazeiras (Alexandre Batista Rolim), Ballet Irmã Fernanda (Maria Fernanda de Souza Martins), Pintura Solidária Vamos Colorir a Vida (Mívia Lima de Souza).

Tem, ainda, previsto: Profissões Que Não Podem Se Acabar (Marcílio Ferreira),

Ser Criança É Muito Bom - II Ano (Markos Henrique Tavares Cartaxo), Espetáculo de Dança Afro Brasileira "Oriara - Os Segredos das Folhas" (Alana Arão dos Santos), O Palhaço Chegou (Erica Veluma Ferreira Lopes), Conhecer a História Para Valorizar a Obra (Maria Lurdes de

Souza Mariano), Quadrilha Junina Tradição do Império (Guilherme Silva Andriola), Na Arte da Cantoria (Francisco Xavier Cipriano de Oliveira), e Tecendo Mandalas: Uma Terapia Alternativa de Grupo para Mulheres (Sílvia Teixeira Alves).

Na área de audiovisual,

a produção dos seguintes filmes: Agnaldo Rolim - O Guardião das Histórias de Cajazeiras (Janduy Acendino Cassemiro de Assis), Uma Mulher à Frente do Seu Tempo - 40 Anos sem Ica (José Aurir Batista Rolim) Existimos, Aqui Será que se destina? (Joyce Montinelly

Oliveira), Padre Raymundo Honório, O Último Descendente Direto do Padre Rolim Ainda Vivo (José Dias de Oliveira Neto).

Em música, a gravação de CDs: CD do Grupo Coco de dona Zefinha (Daniel Everson da Silva Andrade), A Peleja Digital (Francisco Igor Arraes Alves Rocha), As Minhas Marchinhas Volume I (Moisés Rodrigues da Silva) Ser Tão Frevo (Donaciano Pereira Donato Júnior), Banda Apocalipse (Gilberto Alves Monteiro).

Em livro, os lançamentos de Livro - Os Olhos Tardios de Maria (Carlos Gildemar Pontes), O Mistério do Galinheiro (Elinaldo Menezes Braga) e Atlético Cajazeirense de Desportos - 70 Anos de História (Reudesman Lopes Ferreira).

Em festivais e mostras: I Festival de Poesia Encenada de Cajazeiras (Daniel Soares Dantas), Festival de Hip Hop de Dança (Glemerson Vinícius de Albuquerque), 50º Festival de Repentistas do Sertão Paraibano (Raimundo Borges de Almeida), III Cine Açude Grande (Veruza Rolim Guedes), Mostra Cajazeirense de Teatro (Aline Pereira de Almeida), 4ª Paraíba em Dança (Luís Roberto Sobrinho) e V Cajazeirato - Festival Estadual de Teatro de Cajazeiras (Orlando de Queiroz Maia).

Além disso, no próximo dia 24 de maio acontecerá, em solenidade no Cajazeiras Tênis Clube, a instalação e posse dos 38 membros da Academia Cajazeirense de Artes e Letras (Acal), em agosto será realizada a I Feira Literária de Arribaça e em novembro mais um Rota do Sol.



Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

## As ilusões do capitalismo

O grande truque para a manutenção do capitalismo e qualquer sistema que encerre privilégios injustos, é justificar sua existência de modo que as desigualdades sejam tratadas como parte da ordem natural das coisas e suas causas acabem escamoteadas. Ao contrário de outras épocas e sistemas, no capitalismo não precisamos de um corpo seletivo de pessoas para legitimá-lo como os brâmanes no sistema de castas da Índia e os líderes católicos do Antigo Regime.

O mais próximo que produzimos disso foram os tecnocratas - cuja autoridade se baseia na hegemonia da ciência -, e os produtores de ideias. A imprensa e os intelectuais ocupam um papel chave por serem decisivos no processo de produção e reprodução das ideologias dominantes, sem as quais o sistema não se sustentaria.

De modo geral, como anunciaram Marx e Engels, as ideias dominantes de uma época são as da classe dominante. O que não quer dizer que as demais classes também não produzam ideologias, mas não são poderosas o suficiente para torná-las hegemônicas. Em primeiro lugar, pelo papel desempenhado pelos meios de comunicação de massa e o fato de serem propriedades privadas. As grandes revistas, jornais, redes de televisão, rádio, estúdios de cinema, gravadoras de música são empresas capitalistas que funcionam a partir da lógica do mercado e de interesses privados. Em alguns casos, mídias corporativas como jornais mantêm jornalistas e articulistas críticos em seus quadros como forma de parecerem imparciais e de atrair leitores de diferentes nichos.

Outro fator importante é o controle sobre o sistema educacional, possível pelo domínio sobre o Estado, as

Universidades e as escolas. Como percebeu o filósofo Louis Althusser, a escola, na modernidade, se tornou a instituição fundamental para reprodução social e ideologias dominantes, na medida em que somos obrigados a frequentá-la. Ela adquiriu um caráter universal nas democracias liberais e se tornou decisiva quanto a ocupações, status social e renda, como também para manutenção do sistema industrial e dos avanços técnicos-científicos indispensáveis para o "sucesso" do capitalismo.

A grande arma dos capitalistas para fazer do Estado (política) refém é a dependência do capital, que se expressa na necessidade de arrecadação e manutenção dos serviços públicos, do aparato burocrático e repressivo - o que inclui o exército, a polícia, os tribunais, os sistemas de saúde e educação. Cada vez mais os Estados Nacionais estão sujeitos à volatilidade dos mercados financeiros e a dinâmica transnacional do capitalismo globalizado. É fácil imaginar que o poder econômico pode colocar abaixo qualquer governo, se assim desejar.

A hegemonia do capital no campo político se intensifica pelas campanhas eleitorais milionárias. São as grandes corporações e agentes privados os principais financiadores das disputas, impossíveis de serem ganhas sem gigantescos investimentos em propaganda de massa.

Boa parte dos desvios de dinheiro público e das relações promíscuas entre políticos e empresas no país e no mundo, têm como finalidade a aquisição de recursos para financiamento de campanha e propaganda. Afinal, como dizia Noam Chomsky: "A propaganda representa para a democracia aquilo que o cassetete significa para o estado totalitário."

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

Foto: Reprodução



## Fiquei viúvo, Doris Day se foi

Outro dia, fiquei lembrando de quando eu era pequeno e contava as estrelas. Meu pai me abraçava e me mostrava outras galáxias. Eu era apaixonado por ele. Ainda cubro o rosto pra chorar. Mesmo assim, eu continuava contando as estrelas, as Três Marias, o Cruzeiro do Sul. As estrelas, ao longo das retinas, as estrelas dos bares, dos lares, as estrelas do cinema e as que esquecemos de contar... Saudades do céu do sertão, que tem as estrelas mais luminosas

Eu me apaixonei por Doris Day, ela cantando "Que será, será, Whatever will be, will be The future's not ours to see, Que será, será, What will be, will be", de Jay Livingston / Ray Evans. Lindo ela cantando no filme "O Homem Que Sabia Demais, de 1956, (eu não era nem esperma), dos gêneros suspense e filme noir, de Alfred Hitchcock, com James Stewart (que Iracema Romero Maul dizia que eu era a cara dele) e Doris Day.

O filme é uma refilmagem do filme homônimo de 1934, também dirigido por Hitchcock. Ainda hoje lembro dos "Pássaros", do espírito dos pássaros, aqueles pássaros negros do filme de Hitchcock. A sensação que eu tinha é que os pássaros voavam dentro do Cinema do Hotel Tambaú. Esquece.

Doris eu a vi pela primeira vez na TV, em minha casa, há anos. Lembro-me que ganhei de presente um aparelho de TV, que chuvejava muito e eu ali sozinho deitado numa cama de ferro, assistia ao homem que sabia demais e depois, adormecia. Acordava sozinho, era jovem e cantava: "Que será, será..."

O filme é lindo. É triste. É um filme avexado. Sei lá. Um dos clássicos do mestre H, como já disse, um remake do filme, uma obra-prima, com um suspense épico, com cenas que marcam a época, como do gênio Bernard Herrmann e sua orquestra, com uma trilha linda, destaque para meu amor, meu grande amor, Doris Day cantando a canção ganhadora do Óscar, além da performance de Stewart. Mas o homem que sabia demais sou eu. Ah, os anos felizes!

Um dos lances da minha vida, quase um mantra. É me apaixonar. Quando li que Doris Day tinha partido, fui ouvir a canção "Deusa Urbana" de Caetano Veloso várias vezes. Cantem comigo: "Com você eu tenho medo de me apaixonar/ Eu tenho medo de não me apaixonar/ Tenho medo dele, tenho medo dela/ Os dois juntos onde eu não podia entrar/ Com você eu tenho mesmo que me conformar/ Eu tenho mesmo que não me conformar/ Sexo heterodoxo, lapsos de desejo/ Quando vejo o céu desaba sobre nós".

O terceiro verso é de enlouquecer: "Mucosa roxa, peito cor de rosa/ Seu beijo, seu texto, seu queixo, seu pêlo, Sua coxa/ Menina deusa urbana, neta do sol/ Eu sou você e os meus rivais. sou só".

Voltemos a Doris Day. Escrever sobre estrelas é uma tentativa, uma loucura de mudar o foco para outras constelações, quando vasculhamos fotografias e intervenções de conversas amorosas. Está na canção "Wave

de Jobim, que quando esquecemos de contar as estrelas, o amor se deixa surpreender, enquanto a noite vem nos envolver. É lindo isso. Muito. Saudades de Pat Robert.

É tão difícil a gente olhar para o céu durante o dia para contar as estrelas. Lá da Varanda Tropical, diante do espelho do uísque ou da vodca que não tomei, sei lá. Sol, a culpa deve ser do sol. Deve ser triste um lugar onde o sol não bate. Isso eu nem contesto. Aqui o sol chega a nos deixar azuis. E somos tocados por essa luz, a vida e o sol, a glória da vida, a luz dos computadores e somos apenas legendas.

Levemente transparentes algumas pessoas são estrelas quando resolvem dividir o pão, a roupa velha colorida, os tênis o que nada levaremos daqui. Tais pessoas deixam passar um pouco de paz e nos remete para os dias em que ainda somos crianças contando estrelas.

### Kapetadas

1 - Doris Day (1922-2019) - Bela atriz e ótima cantora americana. Pouco inspirou a legião de Onan.

2 - Pensei, pensei, pensei. É um erro comparar o Brasil com um hospício: no hospício não enlouquecem uns aos outros.

3 - Ora, ora. De bons infernos as intenções andam cheias.

4 - Segundo o Censo, dois em cada três brasileiros estão de quatro.

5 - Som na caixa: "Estrelas mudam de lugar chegam mais perto só pra ver", Roberto Carlos.

## Alexandre Macedo

Jornalista

Foto: Alexandre Macedo



## Aula de música na calçada com interação da plateia

Diferente de todas as aulas que participei ao longo da minha vida estudantil e profissional, presenciei na última quinta-feira (16), na condição de plateia, na esquina onde está localizado o Bar do Baiano, no bairro dos Bancários, uma aula diferente e acima de tudo, muito atraente. Utilizando-se da desculpa de ministrar aulas de pandeiro inicialmente, o músico Carlos Moura, considerado um dos melhores instrumentista da Paraíba, reuniu um grupo de pessoas interessadas em aprender a tocar o instrumento, posteriormente, a ação foi ampliada para percussões e ganhou o reforço de músicos de sopro e violão, com a presença do violonista China e tornou-se uma verdadeira roda musical, atraído espectadores, principalmente por acontecer em local aberto e acessível a qualquer pessoa.

Confesso que fiquei boquiaberto com o formato da aula e principalmente com o desenvolvimento dos alunos, que entre uma música e outra, recebem instruções do professor, tomam um gole de cerveja e planejam a próxima fase do aprendizado coletivo. No primeiro momento, pode até parecer uma atividade meramente lúdica, mas é notável o compromisso de professor e alunos e dentro daquela espontaneidade, existe uma lógica e um roteiro preestabelecido, que abre espaços para improvisos compatíveis com o contexto.

Fiquei sabendo que as aulas acontecem todas as quintas-feiras e a ação já desponta como mais uma iniciativa cultural da Zona Sul da capital, uma região conhecida pela ebulição de eventos desta natureza e pela inquietação própria de artistas, estudantes, professores e outros profissionais que permeiam aquela área, denominada pelo jornalista Ulisses Barbosa como República Independente dos Bancários.

Iniciativas como esta merecem a nossa atenção, uma vez que desmistifica o espaço formal como única alternativa para se compartilhar conhecimento e paralelamente, dá a oportunidade de mais gente se envolver com a área da música, seja como músico ou ouvinte. Lá todos cantam, brincam, brindam a vida e embriagam os espíritos com uma forma de terapia alternativa e livre de qualquer amarra. Confesso que não tenho o mínimo talento para tocar, mas acompanhei aquela aula com a alegria e a energia e o encantamento que a música proporciona e saí dali convicto que ações como esta são transformadoras. Aproveito o espaço para parabenizar o artista Carlos Moura, que além de uma aula de percussão, me deu uma verdadeira lição de cidadania, partilha, desprendimento e inquietude e demonstrou que além de um virtuoso instrumentista, é um ser humano dotado de sensibilidade e espírito de coletividade.







# Funesc promove Semana Cultural José Lins do Rego

Edição de 2019 terá cinco dias de atividades em homenagem ao 118º aniversário de nascimento do escritor paraibano

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) realiza, no período de 3 a 7 de junho, a 37ª Semana Cultural José Lins do Rego. Durante cinco dias, uma série de atividades celebram o 118º aniversário de nascimento do escritor paraibano imortalizado por obras como 'Fogo Morto', 'Menino de Engenho', 'Riacho Doce', entre outros títulos. A programação é gratuita e aberta ao público.

A programação será aberta na segunda-feira (3 de junho), com palestra do professor doutor Neroaldo Pontes de Azevedo, a partir das 9h, no Auditório 1 do mezanino 2. Em seguida, às 10h30, a professora doutora Marilene Carlos do Vale Melo fará uma homenagem póstuma a Sônia Van Djick. Na sequência, haverá visita guiada à exposição permanente no museu.

Na terça-feira (4), a programação começa às 9h, com mesa redonda sobre o tema 'Aspectos Linguísticos e Literários na obra do escritor José Lins do Rego'. Às 10h, será o lançamento de livro foto-biográfico sobre o escritor.

Na quarta (5) e quinta (6), os turnos da manhã e tarde serão dedicados ao acolhimento das visitas escolares à exposição permanente do museu. Na sexta-feira (7), a programação será encerrada com apresentação do espetáculo 'Zé Lins, o Pássaro Poeta', do grupo Engenho Imaginário, a partir das 9h, no Teatro Paulo Pontes. A entrada é gratuita.

## Semana Cultural

José Lins do Rego Cavalcanti nasceu no dia 3 de julho de 1901, no Engenho Corredor em Pilar, PB, faleceu em 12 de setembro de 1957 no Rio de Janeiro, RJ. Filho de João do Rego Cavalcanti e Amélia Lins Cavalcanti, foi criado no engenho Corredor, de propriedade do avô materno, esse o criara devido à



Programação será encerrada com apresentação do espetáculo 'Zé Lins, o Pássaro Poeta', do grupo Engenho Imaginário, a partir das 9h, no Teatro Paulo Pontes, com entrada gratuita



Fotos: Bruno Oliveira/Divulgação

morte precoce da mãe.

Romancista, jornalista e cronista, José Lins do Rego ingressou no Internato Nossa Senhora do Carmo aos oito

anos e lá permaneceu por três anos. Por volta dos 17 anos teve contato com obras de Raul Pompéia e Machado de Assis.

Em 1919, ingressou na Faculdade de Direito do Recife e passou a escrever uma coluna para o jornal "Diário da Paraíba", se formou em 1924.

Nesse período, ampliou seus contatos com o mundo literário. No ano de 1924 casou-se com Filomena Masa Lins do Rego, em 1925 tornou-se promotor em Manhuaçu (MG), já em 1926 mudou-se para Alagoas onde se tornou fiscal de bancos e de consumo.

Em Alagoas teve contato com diversos escritores como Graciliano Ramos e Rachel de Queiroz. Publicou seu primeiro livro em 1932, Menino de Engenho, que se tornou grande sucesso, posteriormente publicou Doidinho (1933). Após o sucesso de suas publicações, o editor José Olympio lhe propôs uma edição de 10 mil exemplares para o próximo romance.

Em 1935, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde voltou a escrever para jornais e foi secretário da Confederação Brasileira de Desportos (1945 - 1954). No ano de 1936, publicou Histórias da Velha Totonha, seu único livro infantil. Suas obras começaram a ser traduzidas em vários idiomas. O romance Fogo morto (1942) é reconhecido como

sua obra-prima.

O escritor consagrou-se como romancista da decadência dos senhores de engenho e como mestre do regionalismo. Em 1953, publicou seu último romance: Cangaceiros. Tornou-se membro da Academia Brasileira de Letras em 1956, nesse mesmo ano publicou Meus Verdes Anos (livro de memórias). Morreu em 1957, aos 56 anos, vítima de um problema hepático.

Suas principais obras são: Menino de Engenho (1932); Doidinho (1933); Bangüê (1934); O Moleque Ricardo (1935); Usina (1936); Pureza (1937); Pedra Bonita (1938); Riacho Doce (1939); Água-mãe (1941); Fogo Morto (1943); Eurídice (1947); Cangaceiros (1953); Meus Verdes Anos (1953); Histórias da Velha Totonha (1936); Gordos e Magros (1942); Poesia e Vida (1945); Homens, Seres e Coisas (1952); A Casa e o Homem (1954); Presença do Nordeste na Literatura Brasileira (1957); O Vulcão e a Fonte (1958); Dias Idos e Vividos (1981).

## 37ª Semana Cultural José Lins do Rego

■ **Data:** de 3 a 7 de junho de 2019

■ **Local:** Espaço Cultural da Paraíba

### Programação: Dia 3/6

■ **Horário:** 9h  
Palestra do Prof. Dr. Neroaldo Pontes de Azevedo

■ **Tema:** José Lins do Rego: Engenho e Arte

■ **Local:** Auditório 01

■ **Horário:** 10h30

Homenagem póstuma à Prof.ª Dra. Sônia Van Djick, proferida pela Prof.ª Dra. Marilene Carlos do Vale Melo

Visita à Exposição "José Lins do Rego, vida e Obra"

■ **Local:** Museu José Lins do Rego - (Subsolo rampa 04 - FUNESC)

■ **Horário:** Manhã e Tarde

### Programação: Dia 4/6

■ **Horário:** 09h

■ **Local:** Auditório da EEMAN - FUNESC  
Mesa Redonda

■ **Tema:** Aspectos Linguísticos e Literários na obra do escritor José Lins do Rego

Participantes: Prof.ª. Dr.ª Maria do Socorro Aragão (Coordenadora/Mediadora) (UFPB)

Prof.ª. Dr.ª Neide Medeiros - (UFPB)

Prof.ª Ana Isabel de Souza Leão Andrade

Apoio do Programa de Pós-graduação e Letras da UFPB

■ **Horário:** 10h

### ■ Lançamento do Livro:

Foto Bibliográfico sobre o escritor José Lins do Rego

■ **Autoras:** Profs.: Maria do Socorro Aragão, Neide

Medeiros e Ana Isabel de Souza Leão Andrade

### Programação: 5/6

Visita à Exposição "José Lins do Rego, vida e Obra"

■ **Local:** Museu José Lins do Rego - (Subsolo rampa 04 - FUNESC)

■ **Horário:** Manhã e Tarde

### Programação: 6/6

Visita à Exposição "José Lins do Rego, vida e Obra"

■ **Local:** Museu José Lins do Rego - (Subsolo rampa 04 - FUNESC)

■ **Horário:** Manhã e Tarde

### Programação: 7/6 - Encerramento

■ **Local:** Teatro Paulo Pontes - FUNESC

■ **Horário:** 9h

■ **Peça Teatral:** "ZÉ LINS - O PÁSSARO POETA"

Entrada Franca

## Clube Cabo Branco

# Baiana System celebra dez anos com show em João Pessoa



Foto: Divulgação

## Kássia Paz

Especial para A União

O Clube Cabo Branco recebe neste domingo (19), às 18h, o grupo Baiana System, que chega a João Pessoa apresentando toda a baianidade de suas canções para as terras pessoenses. A banda traz na mala um repertório recheado de muito ritmo e ginga baiana pra alegrar o público e continuar comemorando os seus 10 anos de existência.

A Baiana System nasceu em 2009 na cidade de Salvador, quando Russo Passapusso, Beto Barreto, Marcelo Secco se uniram e hoje seguem com uma banda levando a ginga baiana por onde passam. Mais do que isso, a proposta singu-

lar traz uma fusão do sound system jamaicano com a guitarra baiana, transitando basicamente entre os ritmos samba-reggae, ijexá e ska. Além disso, a banda também combina outros gêneros afro-latinos como MPB, frevo, afrobeat, reggae, cumbia e pagode baiano. Essa mistura fez com que a banda se destacasse no cenário musical brasileiro com apresentações enérgicas e interativas.

O grupo coleciona quatro discos ao longo desses 10 anos de carreira: Baianasystem (2010), Duas Cidades (2016) e Outras Cidades (2017), e em fevereiro deste ano, a banda lançou "O Futuro Não Demora", seu mais novo trabalho, gravado na Ilha de Itapatica, Bahia.

O álbum está disponível nas plataformas digitais, e conta com participações especiais como BNegão, a Orquestra Afrosinfônica, a dupla Antonio Carlos & Jocaifi, Curumin e Edgar e o músico francês Manu Chao.

O disco contém 13 faixas e é dividido em duas partes com os opostos "Água" e "Fogo", se conectando com "O Melô do Centro da Terra", que se encontra bem no meio do álbum. As músicas fazem referência aos elementos da natureza, bem como à necessidade da preservação ambiental e o cuidado social. Todas essas novidades estarão presentes no show de domingo, a partir das 18h, com classificação indicativa de 18 anos. Os in-

gressos custam \$40 (meia entrada), R\$ 50 (ingresso social + 1kg de alimento) e inteira R\$ 80 e estão à venda no site da Bilheteria Digital e na General Store, localizada no Centro Histórico de João Pessoa, que funciona de segunda a sábado das 10h às 22h, e aos domingos das 14h às 22h.

Banda traz uma fusão do sound system jamaicano com a guitarra baiana, transitando entre os ritmos samba-reggae, ijexá e ska

Novo disco da banda está disponível nas principais plataformas digitais





# Juízes querem eleições diretas para presidência do Tribunal

## Aparecida Gadelha, presidente da AMPB, defende maior presença feminina no Poder Judiciário brasileiro

Ademilson José  
ademilson51056@gmail.com

A presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, Aparecida Gadelha, revelou ontem que uma das principais lutas da entidade atualmente é em defesa das eleições diretas para presidente do Tribunal de Justiça, tirando do Pleno a escolha de uma lista prévia, com definição do presidente ficando subordinada à preferência do governador de plantão.

“Em que pese nossa dedicação e zelo em assegurar ao cidadão a liberdade do voto direto, nós, juízes de primeiro grau, estamos impedidos de exercer uma soberania que temos por função defender”, afirmou a magistrada, ao completar seu alerta justamente pelo que ele, em si, enseja de mais contraditório: “Os guardiões da ordem democrática se veem tolhidos de exercer a democracia, dentro de sua própria casa”.

Na mesma entrevista, a presidente da AMPB também tratou de outros assuntos que hoje movimentam o Poder Judiciário e a política do país, além do descompasso da presença feminina na magistratura e também do déficit de juízes e de servidores que, segundo ela, só prejudica o atendimento da Justiça a quem banca tudo, que é a população.



Foto: PolêmicaPB

Juíza Aparecida Gadelha, da Associação dos Magistrados Paraibanos, também lamenta déficit de pessoal e falta de estrutura para melhor atendimento dos jurisdicionados, sobretudo no interior do Estado

## A entrevista

**Assim como os juízes, a senhora não acha que os desembargadores e os ministros dos tribunais, inclusive, do STF, também não deveriam ser escolhidos por concursos públicos? A indicação dos governadores e dos presidentes não compromete o processo e a posterior atuação dos escolhidos? Claro que, nesse caso, só juízes poderiam fazer concurso pra desembargador e, só desembargadores poderiam fazer pra ministros...**

A Constituição Federal estabelece que os ministros do Supremo Tribunal Federal serão nomeados pelo presidente da República, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal. A forma de escolha, em decorrência da instabilidade política do Brasil, retornou à tona a discussão sobre a forma de composição da Suprema Corte brasileira. Isto por que, no atual modelo, o fator político não é hipótese descartada, até em razão da indiscutível descrição dos requisitos para a indicação do candidato ao cargo em questão. O trabalho associativo em relação à forma de indicação e aprovação para ocupar o cargo de ministro da Corte Suprema se dá no sentido de cobrar meios de se atrelar os atuais critérios à estrutura hierárquica do Poder Judiciário, a ascendência ao Supremo seria algo justo e legítimo como corolamento na carreira da magistratura. No âmbito estadual, uma das principais bandeiras da nossa associação na atualidade é a luta por eleições diretas para escolha de Mesa Diretora de Tribunais. No Brasil, somos 18.000 mil magistrados,

**Queremos que os juízes de 1º Grau de jurisdição possam votar para escolha de seus dirigentes, bem como candidatar-se também. //**

dentre os quais, 15.500 atuam no primeiro grau de jurisdição. Sobre a magistratura recai a responsabilidade de ser guardiã da ordem democrática, já que foi chamada a garantir as eleições e a vontade popular através do voto livre, consciente e, sobretudo direto. Em que pese nossa dedicação e zelo em assegurar ao cidadão a liberdade do voto direto, nós juízes de primeiro grau estamos impedidos de exercer a soberania que temos por função defender. Os guardiões da ordem democrática se veem tolhidos de exercer a democracia, dentro de sua própria casa. Não votamos para escolher os dirigentes do Poder Judiciário. E não se diga que o nosso reclamo por eleições diretas para escolha dos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça serviria apenas para corrigir essa enorme contradição. Na verdade, a previsão do art. 102 da Lei Orgânica da Magistratura Nacional – “Os Tribunais, pela maioria dos seus membros efetivos, por votação secreta, elegerão dentre seus juízes mais antigos...” – , em sua rigidez, impede qualquer debate ou compromisso sobre o planejamento e os destinos do Poder Judiciário, pois faz ascender à presidência e à vice-presidência os magistrados mais antigos da corte, sem

que haja qualquer esforço institucional e planejamento de ações. Queremos que os juízes de 1º Grau de jurisdição possam votar para escolha de seus dirigentes, bem como candidatar-se também. Democratizando o processo e possibilitando ao Judiciário uma gestão mais comprometida e envolvida com projetos que visem a melhoria da prestação jurisdicional.

**P - O que a senhora acha que os magistrados, em sua maioria, pensam desse decreto presidencial sobre ampliação do porte de arma? E como eles veem a reação da ministra Rosa Weber em pedir explicação do presidente?**

R - Não há um pensamento unânime na magistratura a respeito desse decreto. Alguns magistrados veem na flexibilização uma possibilidade de o cidadão ter acesso à arma de fogo, como forma de promover sua própria segurança; outros entendem que, além de o decreto furtrar o debate mais ampliado – que decorreria do processo de alteração do Estatuto do Desarmamento, no âmbito do Poder Legislativo –, o porte de armas pelo cidadão não terá efeito de melhorar a grave situação de insegurança pública e ainda exime o Poder Público da sua responsabilidade de promovê-la.

**E assim como na política, temos visto com mais frequência também a discussão sobre maior participação feminina no Judiciário? Como anda isso?**

O Poder Judiciário quer ampliar a participação feminina na magistratura e, para isso, até lançou um curso esta semana, “A Mulher Juíza”. A

**O número de juízas se torna menor de acordo com a progressão na carreira: representam 23% das vagas de desembargadores e 16% de ministros dos tribunais superiores. //**

ideia é estudar formas de estímulo e apoio às magistradas ao longo de sua carreira. O curso é uma iniciativa da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, com o apoio do Conselho Nacional de Justiça. É que, de acordo com o último censo, as mulheres representam mais da metade da população brasileira, ou seja, elas não são a minoria. No entanto, a magistratura brasileira é majoritariamente masculina e branca. O Poder Judiciário vem se afastando do perfil da sociedade brasileira. Dessa forma, corre-se o risco de perdemos legitimidade, humanidade e qualidade jurídica. Levantamento feito em 2018 pelo CNJ revelou o perfil socio-demográfico da magistratura brasileira: a participação das mulheres no Judiciário ainda é menor que a de homens – 37% mulheres e 63% homens. A pesquisa revelou que as mulheres ainda progredem menos na carreira jurídica em comparação com eles. Elas representam 44% no primeiro estágio da carreira (juiz substituto), quando competem com os homens por meio de provas objetivas e passam a corresponder a 39% dos juízes titulares. No entanto, o

número de juízas se torna menor de acordo com a progressão na carreira: representam 23% das vagas de desembargadores e 16% de ministros dos tribunais superiores. Temos plena consciência de que quem julga um processo não é um homem ou uma mulher, mas a lei. No entanto, acreditamos que quanto mais plural for a Justiça, melhores serão as suas decisões”, enfatizou a ministra Maria Thereza de Assis Moura, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ex-diretora da Enfam.

**A senhora falou recentemente de um déficit na magistratura paraibana. Qual a realidade mesmo hoje?**

A Paraíba possui atualmente um déficit de 48 juízes. Além disso, nas Comarcas localizadas no interior do Estado há falta de estrutura física, baixo número de servidores e problemas de segurança. O quadro é considerado preocupante, principalmente no Sertão e Brejo paraibano. Em alguns casos os magistrados chegam a acumular a titularidade de até quatro varas, gerando sobrecarga de trabalho e afetando o andamento processual. O estudo da associação mostra a necessidade de contratação de 800 servidores para suprir as deficiências encontradas no Judiciário paraibano. São 28 Comarcas sem um juiz titular designado, 72 cidades atingidas pela falta de magistrados, além de 254 juízes que estão sem assessor ou contam com apenas um. Entre as principais queixas relatadas pelos magistrados estão falta de internet qualidade para desempenho de suas funções, insuficiência de recursos humanos e acúmulo de processos.

**A magistratura brasileira é majoritariamente masculina e branca. O Poder Judiciário vem se afastando do perfil da sociedade brasileira //**

**Esse déficit de juízes que existe no Estado não compromete as eleições do próximo ano? Se o pleito aumenta as tarefas, como trabalhar com tão poucos juízes?**

O que mais prejudica neste caso é o fato dos juízes terem que acumular mais de uma Comarca. A dedicação às suas unidades de origem se torna mais difícil, tendo em vista que ele passa a atender duas ou até três varas ao mesmo tempo, além de atender às demandas do eleitoral. O déficit de juízes realmente é preocupante, mas os magistrados que atuam na Paraíba são muito dedicados ao trabalho, não medem esforços para driblar as dificuldades impostas pela falta de estrutura adequada e investimentos necessários.

**No último final de semana, houve um encontro em Natal. O que foi discutido mesmo?**

Foram discutidas a reforma da Previdência; a priorização do 1º grau; questões estruturais da carreira; dentre outros assuntos que são particulares e peculiares da região. Foi bastante proveitoso.



# Senado: fim do Fundeb será tema de debate esta semana

Vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica expira em dezembro do próximo ano

## Agência Senado

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) iniciará, nos dias 21 e 22 de maio, um ciclo de debates sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), cuja vigência expira em dezembro de 2020. As audiências públicas vão discutir o atual cenário, problemas e virtudes, possibilidades de aperfeiçoamento e a perspectiva de criação de um novo fundo, talvez permanente.

A primeira audiência ocorrerá na terça-feira (21), a partir das 9h, com a participação do consultor legislativo da Câmara dos Deputados, Paulo de Sena Martins, especialista em direito e financiamento da educação.

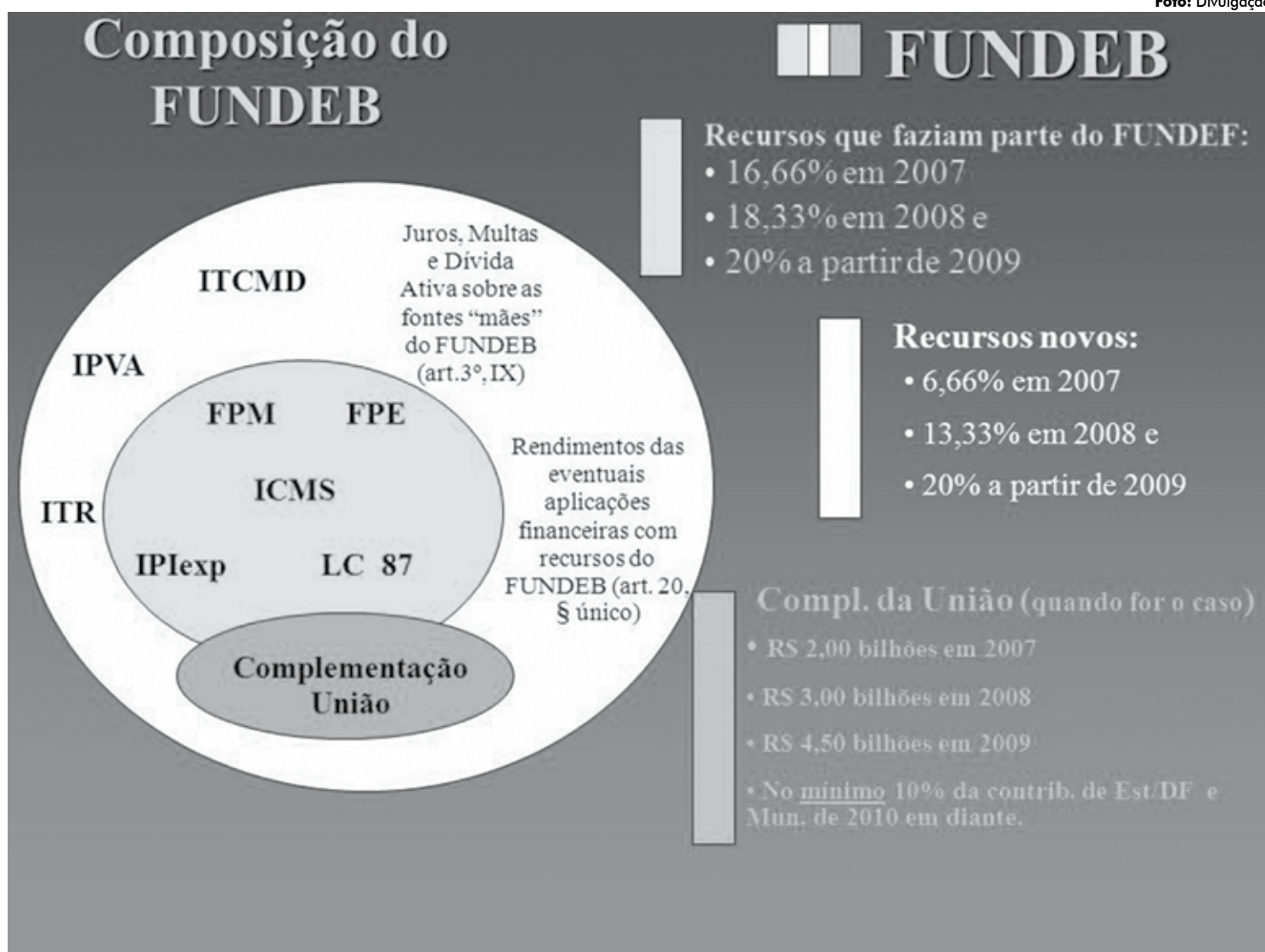
O segundo debate será na quarta-feira (22), a partir das 14h, e contará com a participação de representantes do Ministério da Educação (MEC); do Conselho Nacional de Secretários da Educação (Consed); da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); do Mo-

vimento Todos pela Educação; e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

### Recursos

O Fundeb é o principal mecanismo de financiamento da educação básica no país e concentra cerca de 80% dos recursos destinados à educação infantil e aos Ensinos Fundamental e Médio. Substituiu o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental de Valorização do Magistério (Fundef), que vigorou de 1996 a 2006. Em 2018, segundo o senador Marcos do Val (Cidadania-ES), um dos proponentes das audiências públicas na CE, o Fundeb ultrapassou R\$ 140 bilhões, sendo 10% do montante aportados pela União e os outros 90% pelos estados e municípios.

Segundo o senador Flávio Arns (Rede-PR), que também pediu a realização dos debates, a iminência do fim da vigência do Fundeb causa preocupação, pois pode gerar desorganização ao setor e uma perda considerável de recursos aplicados na educação básica pela União. O debate, diz, vai auxiliar no aprimoramento da política



pública considerada "estruturante" da educação brasileira e na redação de uma nova proposição legislativa.

Os senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Davi Alcolumbre (DEM-AP) apresentaram este ano uma proposta para tornar o Fundeb

permanente (PEC 65/2019). Flávio Arns é o relator na Comissão de Constituição, Justi-

ça e Cidadania (CCJ). As reuniões serão na sala 15 da ala senador Alexandre Costa.

## Audiência pública vai discutir violência na CRE

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou nessa semana a realização de uma audiência pública, em data ainda a ser definida, para debater situações de violências e abusos contra mulheres em zonas de fronteira. Uma das convidadas é a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves. Também estão sendo chamados os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja.

A iniciativa partiu do presidente da CRE, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), que terá como foco as zonas fronteiriças do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul. As Secretarias de Segurança Pública desses estados desenvolvem uma política conjunta, chamada "Projeto Codesul Fronteiras", que trata do mapeamento e diagnóstico de todo tipo de violência contra as mulheres.

### Mulas do tráfico

Entre os problemas já identificados está o uso de meninas como "mulas" do tráfico por homens que fazem parte do crime organizado.

A proporção de crimes e outros atos violentos praticados contra o gênero feminino tem tomado uma dimensão que impõe um alerta a todas as autoridades. No que tange às regiões fronteiriças na órbita do Codesul, é preciso trazer este grave tema a público. É importante darmos repercussão social internacional a isto — deixou claro Nelsinho Trad, adiantando que, na audiência, será apresentado o projeto-piloto "MS

Fronteiras", que estabelece acordos entre o governo do Mato Grosso do Sul e instituições do Paraguai, Bolívia, Argentina e Uruguai para implantar ações de enfrentamento à violência contra as mulheres por meio de emprededorismo, emprego e qualificação profissional.

Além de Damares Alves e dos governadores, a CRE também quer que participem da audiência nomes indicados pelas embaixadas da Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. Foram convidados ainda representantes do Codesul e do Parlamento Feminino da Fronteira.

### Israel e Irã

Por iniciativa do senador Esperidião Amin (PP-SC), a CRE também decidiu enviar ofício ao Itamaraty, questionando sobre uma reunião secreta que teria ocorrido durante esta semana entre autoridades da embaixada de Israel com representantes do governo brasileiro. Segundo noticiado pelo jornal Folha de S. Paulo, na reunião, Israel teria pedido a adesão formal do Brasil a uma aliança internacional contra o Irã.

Israel considera que o Irã está sendo belicoso. Razão pela qual os EUA já enviaram um poderoso porta-aviões para o Golfo Pérsico. Está se criando um novo clima de perturbação que tem causado o aumento do preço do barril de petróleo. Mas que participação o Brasil poderia ter nisso? Só se for para dar de vender frango — criticou Amin, que entende que o país "não tem nada a ganhar" caso resolva se alinhar a algum dos lados nesta disputa.

## PEC 45/19

# CCJ deve votar admissibilidade da reforma tributária na próxima quarta

### Portal da Câmara

O relator da reforma tributária (PEC 45/19), deputado João Roma (PRB-BA), apresentou à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, nessa quarta-feira (15), seu parecer pela admissibilidade do texto.

Um pedido de vista adiou a votação da proposta para a semana que vem. Os deputados também aprovaram um requerimento pedindo a realização de audiência pública para discutir a reforma.

Segundo o presidente da CCJ, deputado Felipe Francischini (PSL-PR), devem ser realizadas duas audiências sobre o tema, uma na próxima terça-feira (21) à tarde, e outra na quarta-feira (22) pela manhã. A votação da reforma tributária deve ser na quarta-feira à tarde, segundo Francischini.

### Relatório

Em seu relatório, o deputado João Roma defendeu que a reforma apresentada não contraria a Constituição e segue critérios técnicos, ou seja, que ela deve ser admitida pela CCJ para ter a análise de seu conteúdo iniciada.

O relator entendeu que o ponto que poderia receber mais questionamentos é a unificação de tributos, que poderia, segundo al-

guns entendimentos, contrariar a autonomia dos estados e municípios e ferir o pacto federativo.

A proposta acaba com três tributos federais - IPI, PIS e Cofins -, com o ICMS, que é estadual, e com o ISS, municipal. Todos eles incidem sobre o consumo. No lugar deles, é criado o IBS - Imposto sobre Operações com Bens e Serviços, de competência de municípios, estados e União, além de um outro imposto, sobre bens e serviços específicos, esse de competência apenas federal.

Mas como o IBS será composto por três alíquotas - federal, estadual e municipal; e União, estados e municípios poderão fixar diferentes valores para a alíquota do IBS, João Roma entendeu que não havia riscos para o Pacto Federativo.

"Consideramos que a manutenção da autonomia estadual e municipal, com a autonomia para alteração das alíquotas de referência para mais ou para menos, conforme suas necessidades, é indicativo mais do que suficiente da manutenção do núcleo essencial do Pacto Federativo", afirmou Roma.

### Debate

Durante a discussão do tema na CCJ, deputados comentaram suas preocupações com a reforma tributária.

Autora de requeri-

mento para audiência pública, a deputada Clarissa Garotinho (Pros-RJ) acredita que os debates com especialistas podem esclarecer diversos pontos. Segundo ela, a reforma tributária é uma pauta que une os deputados.

"Porém, tudo isso precisa ser feito com todo o cuidado. A gente precisa entender como fica a arrecadação de estados e municípios, porque hoje esta-

dos têm incremento diário com a entrada de recursos do ICMS, e os municípios, com o ISS. O imposto único eu acho muito válido, mas a gente precisa entender como vai se dar", ponderou a deputada.

O deputado Marcelo Ramos (PR-AM) adiantou que, no debate do mérito da proposta, vai apresentar emenda para garantir os benefícios tributários da Zona Franca de Manaus.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA CONTESTAR A AÇÃO, A DOUTORA CLÁUDIA EVANGELINA CHIANCA FERREIRA DE FRANÇA, MM, JUÍZA DE DIREITO EM SUBSTITUIÇÃO VARA DE FEITOS ESPECIAIS DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DA PARAÍBA, EM VIRTUDE DA LEI, ETC. PROCESSO DE Nº 0032480-68.2011.815.2001 AÇÃO DE MANUTENÇÃO DE POSSE. AUTOR: ESPÓLIO DE JOSÉ ALVES DE VASCONCELOS E OUTROS, CONTRA MST - MOVIMENTO DOS SEM TERRAS NA PARAÍBA E SIVALNILDO;SEVERINO VICENTE DA SILVA;LUIZ DAMIÃO BEZERRA;GLUMECINDO;MARCOS BARBOSA FÉLIX; JOSÉ CARLOS MARCELINO DOS SANTOS;IVANILDO PEREIRA;LEIDIANE DA SILVA SOARES;JOSILENE FERREIRA DA SILVA;ALEX DE FRANÇA BRAZ;RUAN RAMOS DOS SANTOS;ALDECIR COSMO DA SILVA;SEVERINO PEREIRA DA SILVA FILHO;JOSE FERREIRA BEZERRA FILHO;MAURO DINIZ DA SILVA;GIVANALDI;VALDELITO MELO DO NASCIMENTO;JOSE FERREIRA DOS SANTOS;JOSE CARLOS SANTOS DO NASCIMENTO;ANTONIO ALMEIDA DA SILVA;MANOEL BATISTA FELICIANO;JOSE ALVES DE OLIVEIRA;JOSE BATISTA FELICIANO;MARCIO BATISTA FELICIANO;SEVERINO LUIZ DA SILVA;SEVERINO DA SILVA;LINDINALDO SERAFIM TAVARES;SEVERINO FRANCISCO DA SILVA;EDSON DA SILVA LIMA; IZABEL FERREIRA DA SILVA;JAFÉ DE FRANÇA BRAZ;SEVERINORAMOS DE ARAÚJO;JOÃO APRÍGIO BEZERRA JUNIOR;ANDRÉ LUCAS DA SILVA;LUIZ GONZAGA DOS SANTOS;KAITA CIBELLE LIRAGOMES;SEVERINO CORREIA DE LIMA;PEDRO CARNEIRO DA SILVA;RAFAEL BEZERRA DE OLIVEIRA TODOS OS OUTROS.FAZ S A B E R . a todos quantos virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem ou possa interessar, que perante o Juízo e Cartório da Vara de Feitos Especiais, se processa aos termos dos autos da Ação acima mencionada, promovida pelo Espólio de José Alves de Vasconcelos, representada pela inventariante Maria do Carmo Tavares de Albuquerque, brasileira, RG. 1.279.199/SSP/PE, CPF 052.147.504-04, ficam devidamente C I T A D O S os integrantes do Movimentos dos Trabalhadores Rurais Sem Terras - MST, e todos acima mencionados. E OS DEMAIS QUE TOMAREM CONHECIMENTOS, Invasores da Propriedade Denominada "FAZENDA ALVORADA", situada no Município de Caapão-PB, deste Estado, os ausentes que encontra-se em lugar incerto e não sabido e/ou interessados, através do presente edital com o prazo de 15 (quinze) dias, querendo contestar a presente ação, sob pena de se presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados pelo requerente na inicial, tudo de conformidade com o despacho do MM. Juiz de Direito, proferido nos autos acima mencionados, que tem o seguinte teor: Vistos, etc. Proceda a escrivania a citação por edital de terceiros, na forma do art. 257, do C.P.C/2015, com prazo de 20 (vinte) dias, para querendo apresentar defesa em 15(quinze) dias, devendo ser publicado em jornal local e órgão oficial, tendo em vista que, pelo momento, não existam os sítios eletrônicos mencionados no art. 257,II, do NCPC. Intime-se a parte autora para as providências necessárias. Bem como, afixando cópia do edital no átrio deste Fórum e no Cartório da Vara de Feitos Especiais, a vista de todos, fazendo constar do edital a advertência do art. 285, segunda parte do C.P.C e mais 344 NCPC. Cumpra-se. João Pessoa, 20 de Março de 2019. Dra. Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França, Juíza de Direito em substituição. E para que não seja alegado ignorância mandou o MM. Juiz de Direito expedir o presente edital que será publicado uma vez no Diário da Justiça e em jornal de grande circulação. CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 25 dias do mês de Março do ano de 2019. Eu, Fernando Simões de Farias, Técnico Judiciário o digitei.

Dra. Cláudia Evangelina Chianca Ferreira de França.  
Juíza de Direito em Substituição.

COMUNICADO DE FALECIMENTO DE PESSOA NÃO IDENTIFICADA/CADÁVER NÃO RECLAMADO

O Instituto de Polícia Científica do estado da Paraíba, comunica que se encontra nas dependências do Núcleo de Medicina e Odontologia Legal de João Pessoa-PB, NUMOL/J.P, um corpo não reclamado, perícia nº 03.01.01.052018.11048, identificado com sendo Gabriel Daniel de Melo, sexo masculino, de aproximadamente 60 anos de idade, de cor parda clara, falecido em 15/05/2018. Sem mais dados. Informações adicionais estão disponíveis no NUMOL/J.P à rua Antônio Teófilo s/n, bairro do Cristo Redentor em João Pessoa-PB.

João Pessoa-PB, 12 de abril de 2019



# Imagens sugerem que base na Coreia já foi aprimorada

Na quinta-feira, o grupo denominado 38 North levou a público o resultado das fotos capturadas por satélite

NHK

Um grupo de pesquisas dos Estados Unidos (EUA) informou que uma análise feita por seus integrantes indica que uma base de lançamento de mísseis na Coreia do Norte foi aprimorada.

Na última quinta-feira (16), o grupo, denominado 38 North, divulgou os resultados da análise de imagens de satélite, que mostram a Estação de Lançamento de Satélite Sohae, em Tongchang-ri, localizada na parte noroeste da Coreia do Norte.

Segundo a equipe, uma foto tirada em 18 de abril parece mostrar que a construção de um prédio em L foi concluída em uma área onde são montados os componentes relacionados a lançamentos.

O grupo afirma que um veículo continua estacionado na instalação de observação, que registra dados. Acredita-se que a estação de lançamento esteja pronta para entrar em operação.

## EUA acusam outras ações

Há duas semanas, o departamento informou que os mísseis foram lançados da parte noroeste do país rumo ao leste, e voaram por mais de 300 quilômetros (km) antes de cair no oceano.

No mesmo dia, as Forças Armadas da Coreia do Sul disseram que, aparentemente, a Coreia do Norte arremessou dois mísseis de curto alcance que voaram, no máximo, 420 km, e caíram no Mar do Japão. Isso ocorre após o disparo de mais de 20 projéteis a partir da cidade de Wonsan, na costa leste do país.

Os atos executados na quinta-feira pelo governo norte-coreano podem violar as resoluções de segurança das Nações Unidas, que proíbem quaisquer lançamentos que utilizam tecnologia de míssil balístico.

### Trump

O presidente americano, Donald Trump, manifestou sua insatisfação em relação ao lançamento de projéteis pela Coreia do Norte, pela segunda vez em menos de uma semana.

### Pyongyang

Ele disse que os Estados Unidos estão investigando os disparos feitos por Pyongyang, aos quais se referiu como dois mísseis de curto alcance.

Acrescentou que ninguém está feliz com esta situação e que permanece aberto para um diálogo com a Coreia do Norte. "O relacionamento continua, mas resta ver o que acontece. Eu sei que a parte norte-coreana deseja negociar, contudo, não penso que ela esteja pronta para isso".

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul estão analisando os dois recentes lançamentos

Foto: HANDOUT/ CSIS / Beyond Parallel / DigitalGlobe 2019 via REUTERS



Segundo a equipe, a imagem acima registrada no dia 18 de abril parece mostrar a construção de um prédio

## Coreia do Norte

# Seca poderá agravar mais a escassez de alimentos

O jornal do partido governista da Coreia do Norte informa que o volume de chuva, o menor registrado no país desde 1917, poderá agravar a escassez de alimentos.

Citando um especialista em meteorologia, a edição dessa sexta-feira (17) do jornal Rodong Simmun diz que a média de precipitação pluviométrica no país foi de apenas 56,3 milímetros entre o dia 1º de janeiro e 15 de maio. O número

equivale a cerca de 40% do nível normal.

O especialista acrescentou que não irá chover o suficiente para superar a estiagem, e que as atuais condições meteorológicas poderão continuar até o início de junho.

O Programa Mundial de Alimentos anunciou, em relatório divulgado este mês, que a colheita do ano passado na Coreia do Norte foi a pior em 10 anos.

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in,

vem dando indicações de que um auxílio em alimentos deve ser oferecido à Coreia do Norte, apesar da estagnação das conversações sobre a desnuclearização do país.

A iniciativa de Moon poderá, no entanto, enfrentar oposição, uma vez que Pyongyang reiniciou recentemente o lançamento de mísseis balísticos, violando resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas.

# Donald Trump propõe novo plano migratório

Roberta Rampton e Steve Holland  
Da Reuters

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, disse nessa semana que quer reformar o sistema de imigração para favorecer jovens com algum nível de ensino e que falam inglês, com propostas de emprego, em vez de pessoas que têm parentesco com norte-americanos, um plano com poucas chances de avançar no Congresso.

O plano de Trump, criticado por democratas e alguns grupos defensores de migração, visa a tentar unir republicanos -- alguns que querem impulsionar a migração e outros que querem limitá-la -- antes das eleições presidenciais e parlamentares de novembro de 2020.

"Se por algum motivo, possivelmente político, nós não conseguirmos que os democratas

aprovem esse plano de alta segurança, baseado em méritos, então conseguiremos aprová-lo imediatamente após a eleição, quando tomarmos de volta a Câmara (dos Deputados), mantivermos o Senado e, é claro, nos mantivermos na Presidência", disse Trump a parlamentares republicanos e membros do gabinete.

Atualmente, cerca de dois terços de 1,1 milhão de pessoas que têm permissão para imigrar aos EUA a cada ano recebem green cards, que concedem a residência permanente, por parentesco.

Trump propôs manter os números no mesmo patamar, mas mudar para um sistema "baseado em méritos", similar ao usado no Canadá --um plano que, segundo ele, resultaria em 57% dos green cards baseados em emprego e capacitação.

Antes do discurso, a presidente da Câmara, a

democrata Nancy Pelosi, disse que mérito é um termo "condescendente".

"Eles estão dizendo que família não tem mérito? Eles estão dizendo que a maioria das pessoas que já veio aos EUA na história do nosso país não tem mérito, porque não tem um diploma de engenharia?", afirmou Pelosi a repórteres.

O apoio democrata seria necessário para avançar com qualquer lei para o Senado, liderado por republicanos, e muito mais para tramitar pela Câmara, sob controle dos democratas.

O plano de Trump, criticado por democratas e alguns grupos defensores de migração, visa a tentar unir republicanos

## Phelipe Caldas

phcaldas1982@gmail.com

## Um medo inédito

Lembro que eu devia ter algo como 15 anos de idade quando foi divulgada uma pesquisa de opinião que mostrava que algo em torno de 79% da população brasileira estava convicta de que a democracia era o melhor sistema de governo a ser adotado pelo país. O resto se dividia em algum tipo de ditadura como a solução ideal.

A notícia foi dada pela TV, se não me engano no Jornal Nacional daquele dia qualquer da década de 1990. E lembro que assistia ao noticiário ao lado de meu saudoso pai, que viria a morrer em 2012.

Ao escutar aquilo tudo, o indaguei surpresa: - Caramba, pai, quer dizer que existem 21% de brasileiros que são a favor da Ditadura Militar, que são a favor de perder o direito de escolher o seu próprio governante?

Ele sorriu melancolicamente. Respondeu: - São os filhotes da Ditadura.

Demorei algum tempo para entender o que meu pai quis dizer naquele dia. Mas entendi. Ah, entendi. Ao contrário do que muitos alardeiam, houve muita corrupção nos chamados "anos de chumbo", e esses tais filhotes eram aqueles que de diferentes formas se beneficiaram do golpe perpetrado em 1964 e que duraria longos 21 anos.

Muitos, aliás, se beneficiaram diretamente do regime. Outros tantos, já ricos, já pertencentes ao "status quo" da época, se não se beneficiavam de forma escusa, ao menos tinham suas posições e regalias preservadas por um sistema de governo que não se preocupava muito com o pobre e que, na base da força, mantinha cada casta em seu devido lugar. Era cômodo para essa elite, portanto, se manter alinhada ao governo.

Até aqui, contudo, não cheguei ao centro da questão que quero abordar. Vamos a ela, pois:

O fato é que estou perto de completar 37 anos. Não vivi a Ditadura Militar de forma direta. E sou basicamente uma cria da década de 1990, quando vivi numa democracia em construção, jovem mais se consolidando, sem nem mesmo imaginar - ao menos até os 15 anos - que poderia haver no mundo pessoas que achavam preferível a ditadura à democracia.

Fui um jovem sem medos, portanto. E esta sim é a grande questão que quero abordar: esta vida sem medos sobre o futuro político no meu país infelizmente ficou no passado.

Não digo com isso que é a primeira vez que eu me preocupo com algo. Não digo nem mesmo que nunca discordei dos presidentes que já passaram pelo cargo. Em alguma medida, ao bem da verdade, já discordei de todos: Collor, Itamar, FHC, Lula, Dilma. Mas nunca senti medo de me ver um dia num estado de exceção. Até mesmo Temer, um usurpador da Presidência, que eu discordei mais do que todos os seus antecessores, não me transmitiu a sensação de medo, de pavor, que eu tenho hoje.

Desde a primeira eleição que eu acompanhei (mesmo sem ter direito ainda a voto), em 1989, eu sempre tive as minhas preferências. Perdi bem mais do que venci, diga-se. Mas, repito, nunca fui tomado pelo mais puro sentimento de medo depois de ser derrotado, ao me ver sendo governado por alguém em quem não votei.

Até porque, é justamente essa a essência da democracia que eu sempre defendi.

Mas, isso é passado. Passado. Passado. É aterrotizante admitir isso, é pavoroso imaginar boa parte de um povo apavorado com o futuro, com medo do que está por vir, mas é exatamente isso o que se vive no Brasil hoje.

Os filhotes da Ditadura nunca foram tantos. E nunca foram tão perigosos. Assim como nunca foram tão barulhentos e cheios de razão.

Quem, como eu, não viveu os horrores da Ditadura Militar ao vivo e a cores, vive um medo inédito. Insuportável. Imimente de tragédia.

O Brasil de Jair Bolsonaro é um Brasil incerto. Seus decretos são em regra afrontosos à Constituição Federal. Intimidadores. Com ameaças subliminares a quem ousa lhe enfrentar e se opor a ele.

Em paralelo a isso, o seu discurso, seja em entrevistas ou em textos raivosos pelas redes sociais, são carregados de preconceitos, e não raro instiga um conflito entre apoiadores e opositoristas.

Ele, mais do que ninguém, estimula uma suposta guerra entre o bem e o mal, sendo que o lado mal é formado por todos aqueles que minimamente se posicionam contra suas ideias.

Não tem como isso dar muito certo, na verdade. Esse clima beligerante criado e alimentado pelo próprio presidente não tem como persistir por longos quatro anos. Principalmente quando toda essa violência recai também em aliados de primeira ordem do ocupante da cadeira presidencial.

O medo é grande porque ou ele inicia uma espécie de armistício, ou sofre um impeachment, ou parte para um golpe. Dos três, um há de acontecer. E, convenhamos, ele não parece muito afim de se desarmar por ora.



# A história por trás das linhas não decifradas

Vila francesa oferece prêmio a quem compreender inscrições gravadas em pedra com cerca de 230 anos

**Hugh Schofield**  
BBC News

Um vilarejo no oeste da França está oferecendo um prêmio de 2 mil euros (cerca de R\$ 8,9 mil) para quem ajudar a decifrar uma inscrição de cerca de 230 anos gravada em uma rocha.

Até hoje ninguém foi capaz de entender o significado das 20 linhas escritas na pedra, descoberta há alguns anos em uma praia remota.

A rocha de um metro de altura está localizada em uma enseada acessível apenas na maré baixa, próxima ao vilarejo de Plougastel-Daoulas, na Bretanha.

Há letras do alfabeto latino, sendo algumas inverti-

A escrita desafiou todas as tentativas de interpretação. Centenas de pessoas já demonstraram interesse e procuraram a prefeitura para se inscrever

das ou de cabeça para baixo. E também algumas que remetem às línguas escandinavas, como Ø.

Dois anos podem ser identificados - 1786 e 1787 -, o que sugere que a inscrição data de poucos anos antes da Revolução Francesa. Há ain-

da a imagem de um barco à vela e um leme, além de um sagrado coração - que é representado por um coração com uma cruz em cima.

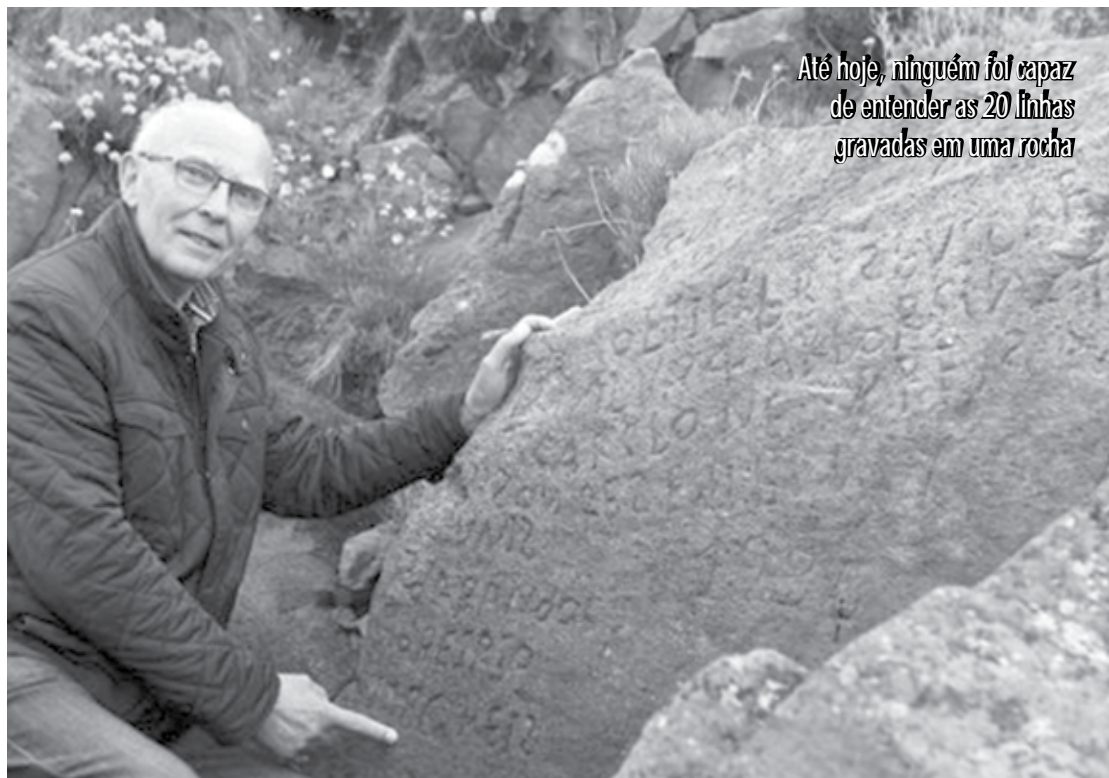
Mas a escrita desafiou todas as tentativas de interpretação dos acadêmicos locais.

Alguns acham que pode estar na língua bretã antiga ou basca, e que a pessoa que escreveu poderia ser apenas semialfabetizada.

As letras poderiam estar relacionadas com o som das palavras ouvidas pelo autor.

Em uma parte, é possível ler: "ROC AR B ... DRE AR GRIO EVELOH AR VIRIONES BAOAVEL".

Em outra, está escrito: "OBBIIIE: BRISBVILAR ... FROIK ... AL".



Até hoje, ninguém foi capaz de entender as 20 linhas gravadas em uma rocha

Foto: BBC

## + Mistério atrai "competidores"

Uma teoria é que a inscrição estaria ligada à construção de defesas navais perto desta localidade. Um forte e postos de artilharia - cujas ruínas ainda podem ser observadas - foram erguidos nesta região na década de 1780 para proteger a Baía de Brest.

Até 1783, a França e a Inglaterra estavam em guerra. "Nós perguntamos a historiadores e arqueólogos da região, mas ninguém foi capaz de descobrir a história por trás da rocha", diz Dominique Cap, prefeito de Plougastel. "Então pensamos que talvez exista alguém no mundo com o tipo de conhecimento especializado de que precisamos. Em vez de permanecer na

ignorância, resolvemos lançar uma competição."

O apelo público por ajuda é chamado de "O Mistério de Champollion em Plougastel-Daoulas" - em homenagem a Jean-François Champollion, o linguista que decifrou os antigos hieróglifos egípcios da Pedra de Rosetta no século 19. Apaixonados por linguística e arqueologia são convidados a se registrar na prefeitura - na sequência, receberão fotografias da inscrição. Centenas de pessoas já manifestaram interesse.

Quando as inscrições terminarem, em novembro, um painel vai escolher a interpretação mais plausível.

## GUANABARA. FAZENDO TUDO PRA FACILITAR A SUA VIDA.

AGÊNCIAS CONCEITO



APLICATIVO



TOTEM DE AUTOATENDIMENTO



SITE



A cada dia que passa, a Guanabara cria soluções inovadoras para que sua viagem seja sempre a melhor. É mais conveniência na compra de passagens através do site [viajeganabara.com.br](http://viajeganabara.com.br), do aplicativo Expresso Guanabara e dos totens de autoatendimento. É a Guanabara facilitando sempre a sua vida.

**GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS  
SAC 0800 728.1992





# Hábitos saudáveis podem evitar 27% dos casos de câncer

## Pesquisa feita na USP e em Harvard avaliou o impacto de cinco fatores de risco sobre a incidência da doença no Brasil

**Maria Fernanda Ziegler**  
Agência Fapesp

Tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, alimentação não saudável e falta de atividade física são os fatores de risco associados a um terço das mortes causadas por 20 tipos de câncer no Brasil, segundo um novo estudo.

Publicado na revista *Cancer Epidemiology*, o trabalho indica que, do total dos casos de câncer anuais no Brasil, pelo menos 114 mil (27% do total) poderiam ser evitados com um estilo de vida mais saudável. Quanto às mortes causadas pela doença, 63 mil vidas (34% do total) poderiam ser poupadas.

### Estudo

Os dados são resultado de um estudo epidemiológico realizado por pesquisadores do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FM-USP) e da Harvard University, nos Estados Unidos, com apoio da Fapesp.

Segundo o estudo, as incidências de câncer de pulmão, de laringe, de orofaringe, de esôfago, de cólon e de reto poderiam ser reduzidas pela metade caso os cinco fatores de risco – tabagismo, consumo de álcool, excesso de peso, alimentação não saudável e falta de atividade física – fossem eliminados.

“Uma questão que chama a atenção nesses resultados é a proporção de casos que poderia ser evitada ao reduzir os fatores de risco relacionados ao estilo de vida. De acordo com diversos trabalhos anteriores nessa área, não há nenhuma outra medida capaz de prevenir tantos casos. O estudo deve servir de base para a formulação de políticas públicas para a prevenção de câncer no Brasil”, disse Leandro Rezende, pes-

quisador da FM-USP e um dos autores do estudo.

O câncer é uma doença multifatorial e está entre as principais causas de morte no Brasil. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), a expectativa é que, em 2025, os casos aumentem em até 50% no país, principalmente pelo crescimento e pelo envelhecimento da população.

Porém, de acordo com o novo estudo, além das mudanças na estrutura populacional, o aumento na prevalência dos cinco fatores de risco relacionados ao estilo de vida do brasileiro pode representar desafios adicionais para o controle do câncer no país.

“A prevenção primária do câncer por meio de modificações no estilo de vida é uma das abordagens mais interessantes e realistas para o controle da doença no Brasil”, disse Rezende.

### Atividade física

Segundo José Eluf Neto, professor titular da FM-USP e orientador do estudo, garantir o acesso a parques e outros locais de lazer são medidas que deveriam ser consideradas em termos de políticas públicas para a saúde.

“Incentivar a prática de atividade física, a alimentação saudável e ter locais de lazer em todas as áreas da cidade – perto da casa das pessoas – são medidas de prevenção primária que não devem ser desprezadas pelos gestores públicos. Pelo contrário, além de ter um impacto grande na redução de mortes, esse incentivo a uma vida mais saudável reduz consideravelmente o número de casos da doença”, disse Eluf Neto à Agência Fapesp.

Há um consenso na literatura científica de que os cinco fatores de risco em questão estão associados ao desenvolvimento de 20 tipos de câncer.



A prática de atividade física e alimentação saudável são medidas de prevenção para o câncer

## Tipos de alimentação e fatores de risco

Na pesquisa, o fator alimentação não saudável foi subdividido em seis: baixo consumo de frutas, verduras, fibras e cálcio e consumo elevado de carne vermelha e de carne processada.

Os dados sobre a distribuição dos fatores de risco foram calculados a partir da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013, que permitiu estimar consumo de álcool, IMC, consumo de frutas e hortaliças, atividade física, tabagismo e fumo passivo entre não fumantes no Brasil.

Já a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada em 2008-2009 pelo IBGE, foi usada para obter o consumo alimentar de fibras, cálcio, carne vermelha e processada. A distribuição dos fatores de risco do estilo de vida foi estimada por sexo e grupos etários.

Os pesquisadores consideraram dois cenários de exposição: um com risco mínimo teórico (eliminação total dos riscos relacionados ao estilo de vida) e outro com base em metas de políticas públicas e recomendações para a prevenção do câncer (atenuação da prevalência dos fatores de risco).

Nesse cenário de restrição dos fatores de risco, o consumo de álcool teria uma redução relativa de 10%, para

menos de 50 gramas por dia. Também fazem parte desse cenário uma redução no IMC de 1 quilo por metro ao quadrado (kg/m<sup>2</sup>) na média da população, uma dieta com 200 a 399 miligramas (mg) de cálcio por dia e a redução de 30% na prevalência do consumo de tabaco. “Estimamos também o impacto de reduções (e não só a eliminação por completo) desses hábitos não saudáveis, o que é muito interessante para a saúde pública. Com o incentivo a hábitos mais saudáveis, segundo recomendações de prevenção do câncer, já seria possível evitar um número importante de mortes e casos da doença”, disse Rezende.

Pelos cálculos do cenário que apenas atenua os riscos, 4,5% dos casos (19.731 casos) e 6,1% das mortes (11.480 mortes) poderiam ser evitados.

### Homens e mulheres

Os pesquisadores também identificaram os principais fatores de risco no estilo de vida, individualmente e em combinação, por sexo e tipo de câncer no Brasil. Pela análise, o tabagismo, responsável por 67 mil casos e 40 mil mortes ao ano no Brasil, respondeu pela maioria dos desfechos negativos que

poderiam ser prevenidos, seguido por excesso de peso (21 mil casos e 13 mil mortes) – fortemente ligado à alimentação não saudável e à falta de atividade física – e pelo consumo de álcool (16 mil casos e 9 mil mortes).

“Avançamos muito nos últimos 10 anos com várias leis e ações que conseguiram reduzir em mais da metade a prevalência do tabagismo. No entanto, ele continua sendo a principal causa de câncer. Isso reforça a necessidade de campanhas, taxas e restrição de marketing. Também precisamos tomar conta de questões novas, como, por exemplo, o cigarro eletrônico. Ainda não sabemos seu impacto na saúde, apenas que serve como porta de entrada para o vício, sobretudo para jovens e adolescentes”, disse Rezende. Na análise por sexo, homens e mulheres foram afetados de forma diferente. Em homens, o tabagismo (20,8%) impactou mais do que a soma dos fatores excesso de peso, falta de atividade física, consumo de álcool e alimentação inadequada (14,2%). Já nas mulheres, a soma desses quatro últimos fatores impactou mais casos da doença (15,2%) do que o tabagismo (10,1%) isolado.

## Essas coisas

**Carlos Aranha**  
carlosaranha2005@yahoo.com.br

# Marshall Berman experimentou prever este século

“Verde que te quero verde”. Federico García Lorca cá nunca esteve.

“Como era verde meu vale”. Nem John Ford.

Apesar de, segundo um dia me disse um americano cujo nome não lembro, este céu ser mais azul que o da Califórnia.

Não temos Beverly Hills. Aqui ficam o Altiplano do Cabo Branco, o Varadouro e as ladeiras de São Francisco e da Borborema.

Sem poetas fuzilados pelo franquismo, na Espanha, nem compositores assassinados por ordem de Pinochet, no Chile, nossas mortes foram outras, como as de Branca Dias e Anayde Beiriz.

Nossas fugas, também. Basta lembrar Augusto e todos os outros anjos que fizeram lar em Brasília (Vladimir Carvalho, Paulo Melo, Cleodato Porto, Zonda Bez, o saudoso Manfredo Caldas...), São Paulo (José Nêumanne, Jarbas Mariz, Assis Ângelo, Amundsen Limeira...), Rio de Janeiro (são tantos... é onde há mais artistas paraibanos, bem mais que em São Paulo, a exemplo de Elba, Zé Ramalho, Ipojuca Pontes).

Temos poetas vivos, maiores que transitam em seus domicílios. Sérgio de Castro Pinto, Marcos Tavares, Jomar Souto, Walter Galvão, Linaldo Guedes, o importado a esta altura mais paraibano que gaúcho,

Lau Siqueira, sem esquecer Hildeberto Barbosa Filho, José Leite Guerra, Antônio Mariano, Bruno Gaudêncio, Eunice Boreal, pel'af... São muitos. Não daria para listar aqui. Lembrando ainda os gaúcho-paraibanos, temos o mais paraibano que potigar, o também compositor Gustavo Magno, com seu livro de poemas “Um”.

Ainda: o que hoje faz Marcus Vinícius de Andrade, o mais paraibanos dos poetas e compositores paraibanos morar em São Paulo?

Não posso deixar de citar os novíssimos, como Leo Barbosa, Guga Limeira, Manassés. E se eu citasse os autores de letras para compositores paraibanos, aí, meu Deus do Céu, daria a bexiga tapoca do estopô balaió!

Talvez somente um poeta ou um músico ou um ator ou um escritor ou um filósofo ou um humanista, ou todos eles e talvez um pouco mais, pudessem salvar as nossas festas populares quando recheadas de cultura. Essas festas imodestas, como o São João e a de Nossa Senhora das Neves, transformando-as num aglomerado de politiquinhos e esquisitices que não chegam sequer a ser um “kitsch”.

A tal da aventura da modernidade levou Marshall Berman (foto) a misturar Goethe, Marx Baudelaire, Dostoiévski e

a contemporaneidade para a aventura de escrever o fantástico “Tudo que é sólido desmancha no ar”, citação obrigatória de rolantes cabeças pensantes desde o meio dos anos 80. Fiquei, madrugada dessas em que o sono só chega com o Sol, entre o surrealismo de “Nossa cidade”, peça de Thornton Wilder, e justamente a releitura de “Tudo que é sólido desmancha no ar”.

Tudo bem, hoje estou somente sangrando, como sangrava Gonzaguinha, num



vínculo enorme comigo mesmo, nosso país, nossa cidade, nossa saudade, nossa modernidade.

Para ser moderno, não é preciso rico ser. Basta ser contemporâneo e ver como a fome, o desemprego, a doença, a prostituição fazem parte da contemporaneidade – assim como nos governos de Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer e agora de Jair Bolsonaro. De repente, pouco a pouco, nossa política não avança nem sequer fica igual ao nosso país, à nossa cidade.

Não precisamos ser surrealistas como o teatro de Thornton Wilder nem críticos agudos como Marshall Berman para isso entender. Basta sentimentos como os de Carlos Drummond e Caetano Veloso. Sentimentos importados que podem afinados à contemporaneidade de uma barraca à beira da avenida Cruz das Armas, bebendo conhaque, cervejinha, ou um uísque tão falsificado quanto os de Jaguaribe e da Torre, além dos quiosques à beira-mar do Cabo Branco e Tambáú.

Retorno a Marshall Berman, um dos ensaístas a lembrar que um dos temas centrais na cultura dos anos 70 foi a reabilitação da história e da memória, como parte vital da identidade pessoa. Neste século, que Berman experimentou tão proximamente prever, continuamos a precisar de memória e história.

Apesar de conflitos entre o Centro Histórico e o litoral, queremos mesmo é a política da fusão da saudade com a modernidade. Nunca a da mediocridade.



# Cocaína: estudo pode prever recaída em dependentes

Pesquisadores da USP combinaram análise de déficits cognitivos e do padrão de uso da droga para identificar pacientes com risco

**Karina Toledo**  
Da Agência Fapesp

Um estudo feito na Universidade de São Paulo (USP) e publicado na revista *Drug and Alcohol Dependence* pode ajudar profissionais de saúde a identificar pacientes que, após passarem por um tratamento para dependência de cocaína, apresentam risco aumentado de recair no uso da droga.

Segundo os autores, os achados reforçam a necessidade de uma atenção diferenciada para esses casos considerados mais graves.

A pesquisa foi coordenada pelo professor da Faculdade de Medicina (FM) da USP Paulo Jannuzzi Cunha, bolsista de pós-doutorado da Fapesp. Também teve apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os pesquisadores acompanharam 68 pacientes internados para tratamento da dependência de cocaína no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas (HC-FM-USP) durante 30 dias. O monitoramento dos voluntários continuou por três meses após a alta hospitalar, visando o registro de eventuais recaídas. Apenas 14 pessoas permaneceram abstinentes durante todo o período de seguimento.

Um dos objetivos da pesquisa foi avaliar se os 11 critérios para diagnóstico da dependência química estabelecidos na quinta e mais recente edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM5) – publicação elaborada pela Associação Americana de Psiquiatria e considerada principal referência na área – eram eficazes tam-

bém para prever resposta ao tratamento.

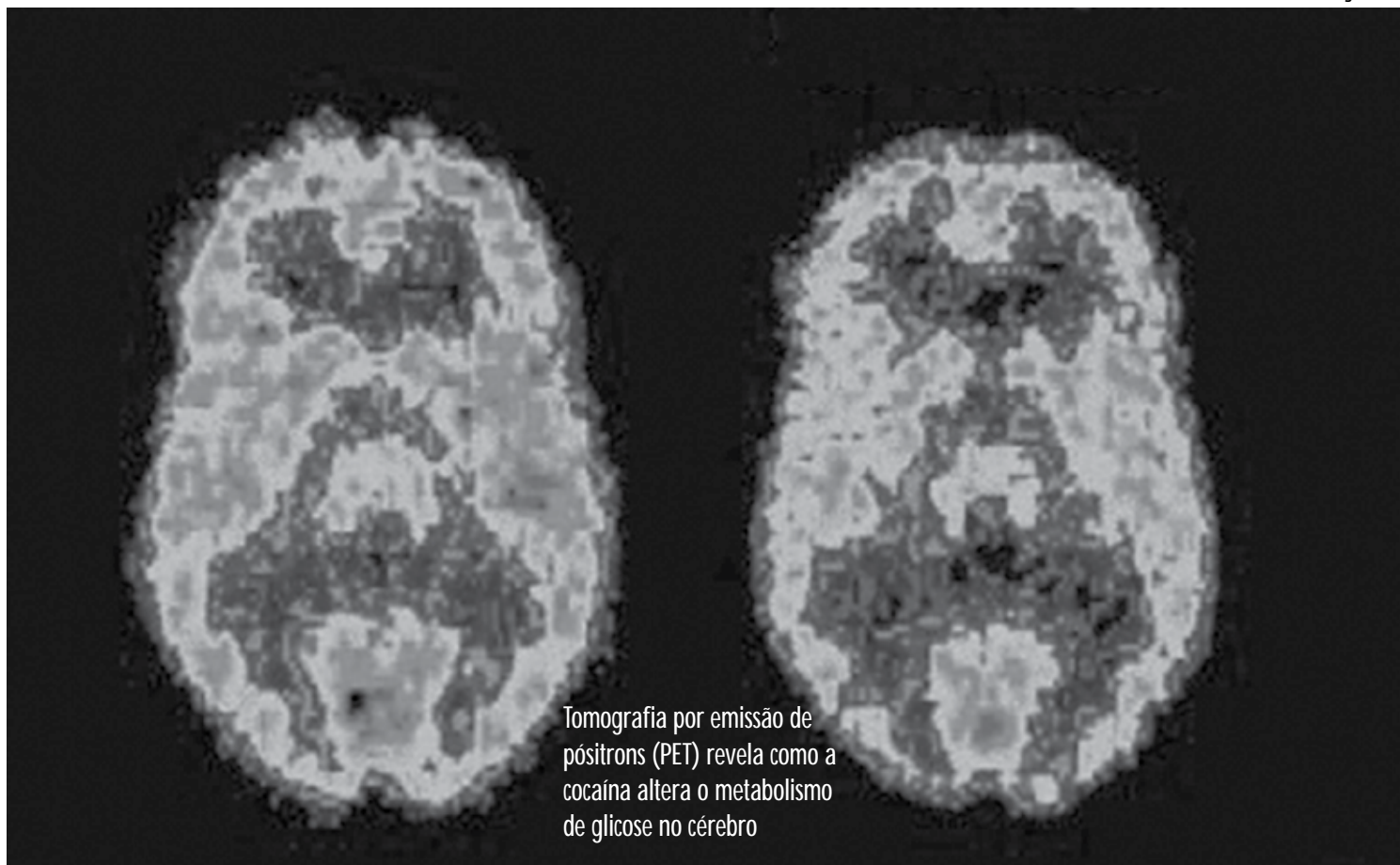
“Nossa hipótese era de que esses critérios não seriam relevantes para a predição de recaídas. Após as análises, contudo, reconhecemos que eles podem sim ser úteis nesse sentido”, disse Cunha à Agência Fapesp.

Para diagnosticar a dependência de cocaína e a gravidade do caso, o DSM5 avalia critérios como: uso da substância em quantidades maiores ou por mais tempo que o planejado; desejo persistente e incontrolável; abandono de atividades sociais, ocupacionais ou familiares devido ao uso; manutenção do uso apesar de problemas sociais ou interpessoais; tolerância e abstinência, entre outros.

Pacientes com dependência leve são aqueles que apresentam dois ou três dos 11 critérios por um período de um ano. A presença de quatro ou cinco itens pelo mesmo período indica dependência moderada. Já a dependência grave é caracterizada por seis ou mais critérios.

“Em nossa amostra foram incluídos apenas casos classificados como graves. E conseguimos observar que existe uma grande diferença entre os pacientes que apresentam de seis a oito critérios e os que somam de nove a 11. O índice de recaída neste segundo grupo foi significativamente mais elevado”, disse Danielle Ruiz Lima, primeira autora do artigo.

Na avaliação dos pesquisadores, os dados sugerem que a divisão em três categorias proposta pelo DSM5 poderia ser revista. “Parece haver o grupo grave e o ultragrave”, disseram.



Tomografia por emissão de pósitrons (PET) revela como a cocaína altera o metabolismo de glicose no cérebro

Foto: National Institute on Drug Abuse

## + Teste avalia as funções executivas dos participantes

Outra hipótese investigada na pesquisa é a de que o padrão de uso de cocaína (o escore no DSM-5 somado a fatores adicionais, como a idade de início do consumo e a intensidade do uso no mês anterior à internação) e o déficit cognitivo causado pela droga seriam variáveis relacionadas, que poderiam ajudar a prever recaída após o tratamento.

Os testes aplicados no estudo tinham o objetivo de avaliar o desempenho dos participantes nas chamadas funções executivas, que incluem memória de trabalho (necessária para o cumprimento de ações específicas, como a de um garçom que precisa gravar o pedido de cada uma das mesas até o momento de entregar o prato

corretamente), atenção sustentada (requerida para a realização de tarefas longas, como o preenchimento de um questionário) e controle inibitório (a capacidade de reprimir impulsos). Os pesquisadores aguardaram em média uma semana após a internação para aplicar os testes, tempo necessário para que os exames toxicológicos ficassem negativos. Tal procedimento foi realizado para evitar qualquer tipo de efeito agudo da droga no organismo.

Um dos testes para medir atenção consistia em repetir uma sequência crescente de números apresentada pelos pesquisadores. Pacientes que tinham feito uso intenso de cocaína antes da internação (nos 30 dias anteriores) apresentaram maior déficit nessa habilidade.

Outra tarefa para avaliação da memória consistia em repetir uma série de cores na ordem em que eram apresentadas. Em outro desafio ainda mais difícil, cujo objetivo foi avaliar o controle inibitório, o nome de uma cor era escrito em outra cor diferente (a palavra “amarelo” escrita em azul, por exemplo).

“A resposta automática é ler o que está escrito em vez de falar a cor pintada, que era o objetivo. Para cumprir a tarefa, é preciso usar o controle inibitório, função extremamente importante nas fases mais iniciais da recuperação da dependência, quando o paciente tem de lidar com a fissura e com situações que vão estimular o desejo de usar a droga”, disse Cunha.

Elejó

Dalmo Oliveira

## Terapias canábicas

Um dos agravos mais perigosos na saúde das pessoas que, como eu, possuem a doença falciforme pode ser o acidente vascular cerebral (AVC). Também conhecido como “derrame cerebral”, consiste basicamente no rompimento dos microvasos na região encefálica. Os episódios menos graves podem ser chamados de derrames silenciosos ou isquemia. Segundo os dados médicos, o AVC é a segunda causa de morte no Brasil e no mundo e a principal causa de incapacidade funcional.

A isquemia no cérebro é uma deficiência circulatória em que a corrente sanguínea que irriga o cérebro não é suficiente para responder às exigências metabólicas. As pessoas que sofrem do problema passam a não receber oxigênio suficiente, causando a morte de tecidos do cérebro ou um enfarte cerebral (AVC isquêmico).

Pois bem. Quem possui a doença falciforme tem elevadas chances de ter um AVC porque as hemácias não conseguem carregar adequadamente o oxigênio para a região cerebral. Eu conheço crianças e adolescentes que, depois de um episódio desses passou a ter sequelas para o resto da vida, inclusive na coordenação motora e com quadros de convulsões.

Agora parece surgir um novo alento para os pacientes vítimas de AVC. O uso medicinal de canabidiol (CBD) e seus efeitos anti-inflamatório, antioxidativo e neuroprotetor. Os estudos das ciências médicas têm sugerido o crescimento comprovado de possíveis efeitos terapêuticos do canabidiol em várias circunstâncias, incluindo doença de Parkinson, Alzheimer, isquemia cerebral, diabetes, náusea, câncer, artrite reumatoide, entre outras doenças patológicas.

No último dia 7, a Liga Canábica promoveu uma série de eventos, na Paraíba, alusivo ao Dia Estadual de Visibilidade da Cannabis Terapêutica. Uma outra organização, a ABRACE ESPERANÇA, com sede também em João Pessoa, é a única instituição do país autorizada pela justiça para produzir fármacos a partir da planta da maconha.

Desde 2017, a ABRACE já atendeu mais de 900 pacientes de todo o país desde que recebeu autorização judicial para produção de óleo da cannabis. Atualmente possui 751 pacientes. A meta da ONG agora é conseguir autorização definitiva e passar a atender a uma demanda de mais de 10 mil pessoas.

A Liga Canábica promoveu em fevereiro a exibição do documentário “Salvo Condu-

to”, seguido de um bate-papo com a diretora do filme, Fernanda Carvalho. O filme conta a história de cinco famílias que, em alguns dos casos, cultivam a cannabis sem aval da Justiça para uso medicinal em crianças e jovens com epilepsia.

Com o avanço dos resultados científicos, o aval crescente da comunidade médica e o esclarecimento da sociedade, a utilização dos compostos ativos da cannabis sativa tenta a se tornar uma realidade cada vez mais presente na busca por bem-estar das pessoas que possuem o infortúnio de alguma doença crônica. Aos poucos, o preconceito vai sendo desmistificado. No caso de pessoas portadoras de doenças falciformes, alguns usos poderão ser indicados com segurança, especialmente devido às propriedades vasodilatadoras já comprovadas do delta-9-tetra-hidrocanabinol (THC). O canabidiol e o THC combinados prometem ser também ótimas alternativas para pessoas com dores crônicas (especialmente reumáticas), quadro comum em pessoas na crise da doença falciforme.

### Maio negro

Esse ano voltou à pauta da opinião pública nacional o 13 de maio como data de destaque do calendário da reflexão

social brasileira sobre o degradante processo de escravização de mulheres e homens de origem africana a partir do ano de 1500 neste país. Mas a pergunta que permanece ao longo dos séculos é a seguinte: foi mesmo abolida a escravatura brasileira em 1888?

Para além da promulgação da famosa Lei Áurea, pela princesa imperial do Brasil, àquela época, Dona Isabel, o 13 de maio passou a ser entendido pela comunidade afrodescendente daqui como uma data-fake. O próprio Getúlio Vargas, tratou de revogar a Lei nº 19.488, em 15 de dezembro de 1930, que tornara a data feriado nacional.

Numa tentativa de politizar a data-símbolo, o movimento negro brasileiro passa a refletir, desde os anos 70 do século passado, o 13 de maio como Dia Nacional de Denúncia contra o Racismo. Especialmente o racismo institucional. O que se pretende analisar e botar a sociedade para pensar melhor é, basicamente, o que ocorreu com a população negra brasileira no período pós-abolição...

Nos dias atuais, esse questionamento se torna ainda mais crucial e desafiador. Que o digam Marielle Franco, Moa do Kattendê e o músico fuzilado no Rio de Janeiro, Evaldo Rosa.



# Temperos: benefício para a saúde e sabor para a comida

Especiarias utilizadas no preparo da refeição são usadas também de forma medicinal contra alguns problemas de saúde

Embora existam aquelas pessoas que preferem uma comida mais insossa, há também aqueles que não perdem a oportunidade de colocar um bom tempero para deixar a refeição mais saborosa. Obviamente o excesso faz mal.

O sal, por exemplo, que é diariamente usado no preparo das refeições, pode causar hipertensão arterial, sendo que,

segundo o Ministério da Saúde, a hipertensão é responsável por 50% dos infartos. Ou seja, na hora de temperar os alimentos, por mais tentador que seja, é preciso ter cautela para não exagerar e se prejudicar depois.

De acordo com especialistas, alguns temperos podem ser acrescentados no preparo para não pesar a mão na hora

de salgar o alimento e que podem ser incluídos nas refeições até mesmo para quem segue dietas, alguns podem até ter efeito termogênico ajudando no emagrecimento, como é o caso da pimenta. O segredo é abrir o leque de opções para fazer da refeição não só apenas um momento de saciedade ou prazer, mas também de muita saúde no prato.

Obviamente, o excesso faz mal. O sal, por exemplo, que é diariamente usado no preparo das refeições, pode causar hipertensão arterial

## Lúri Moreira

lurimoreira.imprensa@gmail.com

## Intel apresenta Project Athena Open Labs

A Intel acaba de apresentar os detalhes do Project Athena Open Labs em Taipei, Xangai e Folsom, na Califórnia. O objetivo é apoiar o desempenho e a otimização de componentes de baixo consumo para laptops construídos de acordo com as especificações do Projeto Athena e as metas de experiências para 2020. Localizados nos principais centros de ecossistemas e operados por equipes de engenheiros da Intel especializados em otimização energética para SOC e plataformas, os três sites da Open Labs começarão a operar em junho de 2019 na ativação e otimização de componentes. "Quando o assunto é entregar os laptops mais avançados do mercado, todos nós do setor temos um papel importante. O Project Athena Open Labs é um marco na colaboração mais extensa e cotidiana com o ecossistema de componentes para elevar de forma contínua o nível de inovação da plataforma como um todo", afirmou Josh Newman, vice-presidente da Intel e diretor para PC Innovation Segments do Client Computing Group.

### O que isso significa?

A expansão no nível de integração da Intel com o ecossistema de PCs irá acelerar o desenvolvimento de designs avançados de laptops e outras capacidades, deixando o processo de seleção de componentes mais eficiente para os fabricantes e possibilitando um ciclo contínuo de ajustes e testes baseado em cargas de trabalho e modelos de uso reais.

### Porque é importante?

Esta semana, mais de 500 membros do ecossistema de PCs estão reunidos em Taiwan para o Project Athena Ecosystem Symposium. Os participantes têm como objetivo preparar a primeira onda de designs do Projeto Athena. Anunciado durante a CES 2019, o Projeto Athena é o programa de inovação da Intel voltado à nova categoria de laptops avançados. Desenvolvidos em conjunto com parceiros de todo o ecossistema, os primeiros dispositivos do Projeto Athena estarão disponíveis a partir do segundo semestre de 2019.

### SSD para gamers

A Western Digital lançou no Brasil o SSD WD Black SN750 NVMe, com capacidades que variam de 500GB a 1TB no formato M.2 unilateral para sistemas desktop ou plataformas de games customizadas. São dois modelos, um SSD de segunda geração, com taxas de transferência aprimoradas, e um novo produto com dissipador de calor integrado, que ajuda a manter a velocidade e a temperatura. Estes drives de tecnologia avançada permitem que os profissionais ou entusiastas de jogos e de hardware tenham excelente desempenho durante uma partida de jogo em um PC. Com foco no mercado de games, a Western Digital transformou o nome de seu principal produto voltado para esse segmento, o WD\_Black, em uma linha especializada de soluções high-end para os PC gamers. Com uma identidade visual própria, a empresa desenhou uma nova embalagem para toda a linha com um logo que poderá ser facilmente identificado pelos consumidores.

### Vaquinha virtual

Formada por alunos do Centro de Informática (CIn) da UFPE em 2015, a equipe RobôCIn precisa de doações para representar o Brasil na RoboCup, maior competição de robótica autônoma do mundo. Mesmo conquistando a classificação para participar do torneio mundial, os estudantes correm risco de não conseguirem competir por causa dos custos das passagens aéreas e da hospedagem na cidade de Sydney, na Austrália. Dos R\$ 60 mil necessários para tirar o sonho do papel, foram arrecadados mais de 15% do objetivo, cerca de dez mil reais. O valor mínimo de doação é de 25 reais. Os interessados em apoiar o projeto devem acessar <http://bit.ly/robocin> até o dia 31 de maio.

### One Vision

A Motorola lançou no Brasil o One Vision, desenvolvido para ampliar a visão do consumidor e enxergar o mundo através de lentes poderosas, como nunca visto antes, graças a uma câmera de 48 megapixels potencializada por elementos de inteligência artificial (IA), estabilização de imagem óptica (OIS) e a tecnologia Quad Pixel. O preço é R\$ 2199,00.

## + Pesquisa: alho, cebola e pimenta são indispensáveis

Uma pesquisa realizada pela Banca do Ramon, um dos mais tradicionais empórios de São Paulo, mostra que os brasileiros consideram alho (46%), cebola (19,5%) e pimenta (5,4%) como temperos indispensáveis na hora de preparar a refeição. De acordo com a nutricionista e consultora da Banca do Ramon, Nathália Gazarra, o estudo intitulado como "Hábitos alimentares dos brasileiros – preferências, dietas e tendências de consumo" mostra que os entrevistados estão optando por temperos que possuem princípios ativos, substância que exerce efeito farmacológico, o que é ótimo para a saúde. "Para usufruir desses princípios ativos encontrados nos temperos, é necessário saber como usá-los no preparo das refeições para que não sejam eliminados. Os temperos naturais possuem ações anti-inflamatórias, antioxidantes, calmantes, estimulantes, cicatrizantes e antibióticas. Já os que são industrializados possuem altos níveis de sódio, além dos aromatizantes e corantes", explica.

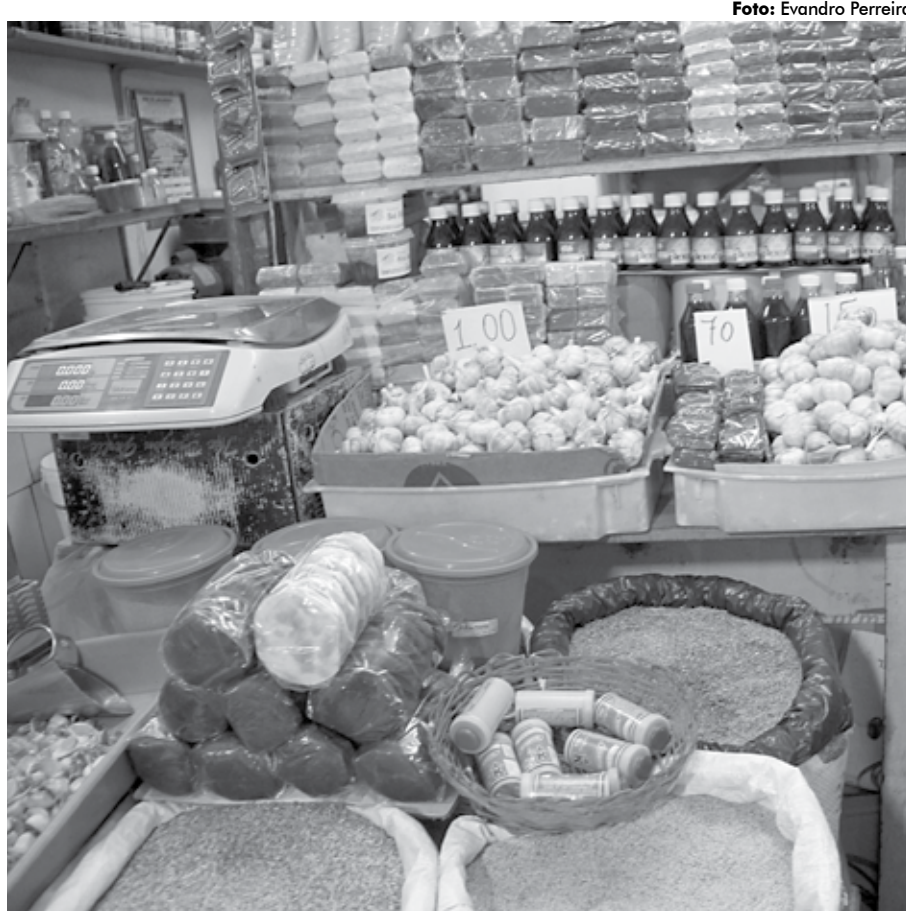


Foto: Evandro Perreira

Temperos naturais possuem ações anti-inflamatórias, antioxidantes, calmantes e cicatrizantes

e podem ser utilizados em vários tipos de receitas, o melhor de tudo é que eles também combinam com saladas, frutas e até mesmo sucos. "O interessante é explorar bem os temperos que temos à nossa disposição para combiná-los da maneira que

mais nos agrada nas receitas, mas quem deseja manter todas as propriedades benéficas nas especiarias, pode fazer uma pequena horta em casa, alguns temperos podem ser plantados em vasos individuais", detalha a nutricionista.

### BENEFÍCIOS

#### Alho

■ Esse é um dos queridinhos dos brasileiros na hora de cozinhar, e é muito poderoso e saudável, para se ter uma ideia, algumas civilizações como os egípcios, gregos e romanos exaltavam o alho por causa de seu poder medicinal. Ele é antioxidante, anti-inflamatório, previne doenças cardiovasculares, além de combater vírus, bactérias e fungos. "É rico em alicina, substância responsável pelo forte odor, e possui vitamina A, B1, B2, C, e alguns outros minerais como o enxofre e cálcio. Para obter todos os benefícios do alho, o recomendado é consumir três dentes de alho por dia, para isso, é só picá-lo durante o preparo das refeições e temperar a comida", explica a especialista.

#### Cebola

■ A cebola também é indispensável, principalmente na hora de preparar um arroz, feijão ou pôr na salada. É muito nutritiva, rica em fibras e tem vitamina B1, vitamina B2 e vitamina C. De acordo com Gazarra, a cebola também conta com cálcio, fósfo-

ro, ferro, magnésio, selênio, sódio e potássio. "Assim como o alho, a cebola ajuda a prevenir doenças cardiovasculares, ajuda na recuperação de resfriados, e também contribui na prevenção do câncer, trombose, anemia e minimiza o envelhecimento da pele", comenta.

#### Pimenta

■ Para quem gosta de uma comida com sabor mais acentuado, não dispensa uma boa pimenta. É rica em capsaicina, um antioxidante e anti-inflamatório que ajuda a aliviar dores e melhora a digestão e quanto mais forte o sabor da pimenta, mais capsaicina ela contém. Além desses benefícios, a especiaria ajuda a acelerar o metabolismo, aumenta a libido, age como anti-inflamatório e atua como antioxidante, prevenindo alterações nas células. Podem ser usadas para diferentes receitas, seja para temperar peixes, carnes, feijoadas, pratos com legumes, frangos, e é usada até mesmo em bebidas. Ou seja, motivos para consumir mais pimenta não faltam.

#### Alguns outros temperos

■ Além do alho, cebola e pimenta, que foram os temperos mais citados pelos brasileiros na pesquisa da Banca do Ramon, algumas outras especiarias também são muito saudáveis e deveriam ser utilizadas mais vezes nos preparos das refeições. Confira:

#### Salsa

■ A salsa ou a salsinha possui vários benefícios e por isso deveria ser mais utilizada diariamente. Tem propriedade diurética que ajuda a prevenir retenção líquida e promove uma limpeza, desintoxicando o corpo. Alguns dos principais benefícios que a salsa apresenta, são: Ação anti-inflamatória; Controle de açúcar no sangue; Combate anemia; Alivia constipação intestinal; Possui ação rejuvenescedora.

#### Cebolinha

Com um perfume fácil de reconhecer, a cebolinha quando acrescentada à comida dá um gostinho a mais. Essa planta que é utilizada como tempero faz parte da família dos vegetais e ervas. Seus benefícios

são inúmeros e por ter vitamina A, acaba sendo, sem sombra de dúvida muito útil à saúde. "É uma planta que serve como tempero para vários pratos. É recomendada acrescentar na refeição apenas no final do preparo para manter as propriedades nutricionais", recomenda a nutricionista.

Principais benefícios são: Fortalecimento do sistema imunológico; Retarda o envelhecimento; Ajuda no crescimento do cabelo; Melhora a saúde ocular; Ação antioxidante.

#### Louro

De origem mediterrânea, o louro é usado para fins culinários e medicinais, isso porque oferece uma série de benefícios ao corpo. Suas folhas são comumente utilizadas para a preparação de chás, e, também, para temperar comidas, como o feijão, por exemplo. Principais benefícios são: Combate gases; Alivia cólicas; Tem ação anti-inflamatória; Ajuda a regular o ciclo menstrual; Ajuda na digestão.



Se existe alguém que dispensa apresentação, este alguém é ela. Personalidade super querida na sociedade paraibana, Thereza Madalena é certamente a apresentadora de TV de mais sucesso na Paraíba. Batemos um papo agradável com a estrela do Programa Thereza Madalena para conhecer um pouquinho mais sobre ela que costuma estar do outro lado, conduzindo entrevistas.

Foto: Dandara Costa

## Entrevista

**Thereza Madalena**  
Apresentadora



Nascida no Ceará, Thereza Madalena recebeu o título de cidadã paraibana

### Como começou seu programa?

Meu programa começou na TV Correio. Eu saí de lá com doze anos de TV e agora conto com onze anos na TV Master. Eu agradeço à Correio por ter começado lá, onde eu aprendi. Mas nesses vinte e três anos de atividade em televisão é como se tudo estivesse começando naquele momento em que estou fazendo o programa porque cada um deles representa um aprendizado. Todo programa é um programa novo que se faz.

### Tem algum programa que você lembre como tendo sido muito marcante?

Os programas de entrevista, os de participação são todos importantes, mas os programas que eu faço alusivos às datas de fim de ano, dia das mães e outros são sempre marcantes. É como se eu vivesse aquele momento do programa, especialmente no dia das mães, quando eu faço referência à minha mãe. Então são programas que me marcam muito.

### No início, você se inspirou em algum(a)

### apresentador (a)?

Uma pessoa muito querida minha, já falecida, chamada Hermani Cruz, foi que me disse que eu deveria ter um programa na televisão. E foi ele quem começou o trabalho comigo, que aliás seria um programa na TV O Norte, mas não deu certo e passamos para a TV Correio. Muita gente me chama de Hebe Camargo do Nordeste, da Paraíba, porque nós trabalhamos com a família, com a sociedade, além do tipo de apresentação. Não que eu tenha me inspirado nela, mas eu toda a vida gostei do programa dela, de

modo que ela, junto com Hermani Cruz, é uma fonte de inspiração. Eu comecei a conquistar as pessoas quando elas viram que eu tinha um trabalho de responsabilidade, de ética e voltado para a família.

### Foi difícil no começo?

Foi muito difícil porque eu era recém-chegada de Campina Grande e só por isso eu sofri muitas restrições e muitas críticas. Mas eu tive o apoio do Sistema Correio que deixou isso passar de lado acreditando que eu tinha capacidade de fazer o trabalho e de conquistar o telespectador. Hoje, com esse tempo todo, eu faço o programa com a preocupação de conquistar as pessoas, trazer mais telespectadores. Foi e é difícil porque trata-se de uma conquista a cada momento.

### Você começou como atriz?

Eu fiz uma pequena ponta no filme O sonho de Inacim. Em Campina Grande eu atuei em peças, revelando um veio artístico, mas a principal ação para mim é a de sala de aula. Como eu sou professora

por vocação e trabalho, eu digo no programa "aqui é minha sala de aula e vocês que estão do outro lado são meus alunos". Eu sou professora de língua e literatura francesas e de português da UEPB. Eu já tinha a comunicação da sala de aula, da qual me aposentei, mas antes disso levei esse desenvolvimento para a televisão.

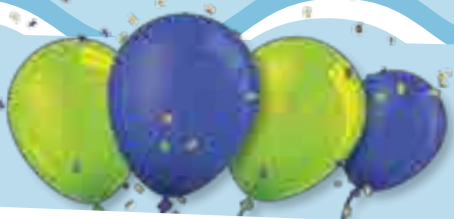
### Na verdade você veio morar na Paraíba quando criança...

Sou nascida em Orós, no Ceará. São três irmãs Terezas: Tereza Maria Madalena, que sou eu, Maria Tereza Madalena, a do meio, e Madalena Tereza Maria do Socorro é a caçula. Nós saímos de Orós para Campina Grande e com dois meses que nós saímos meu pai faleceu, em Campina. Minha mãe tornou-se uma viúva muito cedo e ela educou as três teresas sozinha depois que meu pai faleceu. Então foi de Orós para Campina Grande; de Campina para João Pessoa. Eu tenho o título de cidadã paraibana, que foi uma propositura de Rômulo Gouveia, de saudosa memória. Rômulo Gouveia, meu grande

amigo. Recebi esse título de cidadã paraibana aqui com uma festa muito grande lá na Assembleia. Muito lindo, valeu mesmo. Sou cidadã paraibana!

### Mas então vocês vieram para a Paraíba porque têm família aqui?

Temos, a família Lyra Braga, que está em Souza, Cajazeiras, Campina Grande e João Pessoa. Minha mãe [a senhora Raimunda de Lyra Braga] era diretora financeira de J. Lyra Braga. Ela foi uma executiva de J. Lyra Braga junto com meu tio. Minha mãe levantava bem cedo para ir trabalhar e nós aprendemos tudo isso com ela. E aprendemos a cuidar da casa enquanto ela estava fora trabalhando. Todas as três Terezas começamos a trabalhar cedo. Meu primeiro trabalho foi na empresa do meu tio, Moisés Lyra Braga. Eu era secretária dele e minha irmã Madalena Teresa era caixa. Eu fazia o pagamento e os depósitos bancários. Eu trabalhava no comércio e estudava na faculdade à noite. Eu nunca fiz uma coisa só, sempre fazia duas, três ao mesmo tempo.



## Parabéns

Abílio de Sá Neto, Cláudia Carneiro Teixeira, Déborah Cristina Ferreira de Melo, Edimilson Cantalice Trindade, Firmino Brasileiro, José Sampaio, Kerlany Oliveira Barros, Mayara Chaves, Michelle Timótheo, Renato Ribeiro Coutinho Cruz, Ricardo Ayalla, Ricardo Cavalcanti Duarte e Zoraida Andriola.

## Coluna do meio



Por **Dandara Costa**  
scosta.dandara@gmail.com

## Retweet



**Petra Costa** @petracostal · 2d  
A liberdade é a razão de ser da política, já dizia Hannah Arendt. Protestar é um ato político. Protestar por direitos é um direito. Já desqualificar quem protesta é típico dos autocratas. "Nada legitima o poder, a não ser a política".

6 218 583



Foto: Dandara Costa

Germano Romero entregando seu currículo à Tânia Enedino

● **LA FEMME** - O Atlante Plaza, que é a casa dos paraibanos na Praia de Boa Viagem, promoverá duas noites requintadas e sensoriais para quem procura o melhor da gastronomia, com boa música e ambiente agradável. O Restaurante Mirage sediará a primeira edição do La Femme: um jantar cuja realização ficará a cargo exclusivamente de mulheres, desde o menu e música até a sommelier. O evento ocorrerá nos dias 24 e 25 deste mês a partir das 21h, no espaço seletto da casa. A iniciativa, que visa prestigiar a mulher brasileira trazendo grandes nomes de diferentes áreas, terá Taticiana Teti no comando gastronômico.



Foto: Divulgação

Lançamento do Torre da Lapa, da SC Global Investimentos: Glória Costa, Linda Carvalho, Georgina Suassuna e Filipe da Costa

● **INSCRITO** - Na última quarta-feira (15), o cronista e arquiteto Germano Romero oficializou sua candidatura à Academia Paraibana de Letras. Entregou o seu currículo pessoalmente à secretária da APL, Tânia Enedino, contendo registros de sua singular contribuição às letras, às artes e à cultura paraibana. A data da eleição será no próximo dia 7. Germano foi o último a se inscrever e concorrerá com os ex-senadores Ney Suassuna e Roberto Cavalcanti.

★ **CAFÉ E CHÁ** - Rosimaire Costa vai oferecer um chá da tarde em homenagem à colunista Hélia Botelho na próxima terça-feira, às 16h, em sua cobertura.

★ **PUBLICIDADE** - Grupo de homofóbicos tentou sabotar e impedir a veiculação de uma peça publicitária da Natura a qual exalta o amor entre casais homoafetivos. O tiro saiu pela culatra. O resultado foi uma enxurrada de mensagens solidárias de nomes como a cantora Daniela Mercury e até marcas concorrentes.

★ **ESPORTE** - O Clube Cabo Branco abre suas portas neste domingo, às 18h, para o lançamento do álbum "O Futuro Não Demora" de Baiana System. A banda Orijah convida Totonho para o show de abertura.

# Ui!



// O palco é vida real, uma opção de risco. Assim como o amor //

MARISA MONTE

// Para os erros: um perdão. Para os fracassos: uma nova chance. Para os amores impossíveis: tempo //

RENATO RUSSO







Foto: Rafael Ribeiro

# Botafogo joga para conquistar sua primeira vitória na Série C

## Partida contra o ABC pode colocar o clube numa posição mais confortável. O Belo ainda não venceu na competição

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após 3 empates seguidos, o Botafogo tenta hoje a sua primeira vitória na Série C do Campeonato Brasileiro, diante do ABC, na quarta rodada da competição. A partida está programada para as 16 horas, no Estádio Frasqueirão, em Natal. A arbitragem da partida estará a cargo de um trio de Minas Gerais. O árbitro central será Ronei Cândido Alves, que será auxiliado por Magno Arantes Lira e Marcyano da Silva Vicente.

Com apenas 3 pontos dos 9 disputados, o Botafogo ocupa hoje a penúltima colocação do grupo A, e precisa recuperar fora de casa os pontos perdidos no Almeidaão, e assim, encostar no grupo que está na parte de cima da tabela. Mesmo próximo da final da Copa do Nordeste, o técnico Evaristo Piza não vai poupar jogadores nesta partida, dada a necessidade de somar pontos.

O meia Marcos Aurélio, que ainda não jogou no Brasileiro da Série C, deve continuar de fora, em tratamento médico, e só voltará à equipe nas finais da Copa do Nordeste. O mesmo deverá acontecer com o lateral Fábio Alves, que teve um problema muscular no último jogo. Por outro lado, o atacante Nando já está recuperado de uma contusão e poderá voltar ao time titular. Felipe Alves, que fez uma grande partida contra o Santa Cruz, deverá ser mantido na equipe, fazendo dupla de ataque com Nando. Se isto acontecer, Dico ficará como opção no banco de reservas.

Uma provável escalção do Belo para tentar a primeira vitória no cam-



Foto: Paulo Cavalcanti/Botafogo

O lateral Fábio Alves está fora do jogo contra o ABC no Estádio Frasqueirão devido a um problema muscular

peonato, diante do ABC é a seguinte: Saulo, Israel, Lula, Donato e Charles; Rogério, Juninho, Marcos Vinícius e Clayton; Nando e Felipe Alves (Dico).

Enquanto o Botafogo briga para sair das últimas colocações, o ABC, que tem 4 pontos e entra em campo hoje com o objetivo de terminar a rodada na liderança do grupo A. A equipe está muito motivada, com a estreia do treinador Sérgio Soares, que substituiu Raniel-

le Ribeiro, demitido na última segunda-feira.

A princípio, o único desfalque do ABC é o zagueiro Adalberto. Ele teve uma lesão no minisco, foi submetido a uma artroscopia, e vai ficar 2 meses fora dos gramados. Como Sérgio Soares só assumiu a equipe na quinta-feira, ele tem algumas dúvidas ainda para escalar a equipe para este jogo contra o Botafogo. Por este motivo, ele não divulgou o time que deverá entrar em campo no

Frasqueirão, o que só deverá fazer minutos antes da partida.

**Enquanto o Botafogo briga para sair das últimas colocações, o ABC, que tem 4 pontos e entra em campo hoje com o objetivo de terminar a rodada na liderança.**

## Serrano e América-PE jogam pela Série D

**Iago Sarinho**  
iagosarinho@gmail.com

O Serrano entra em campo hoje no Estádio O Amigão, às 16 horas, para enfrentar a equipe do América-PE pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série D. O time paraibano vem de duas derrotas pesadas, na estreia em casa, a equipe perdeu por 6 a 0 para o América-RN e na última rodada sofreu um 3 a 1, quando foi à Feira de Santana-BA enfrentar o Bahia de Feira.

Pela primeira vez competindo em nível nacional, o "Lobo da Serra", responsável pela revelação do atacante "Hulk", ex-seleção brasileira e hoje jogando no futebol da China, tem feito uma campanha bem diferente do que se esperava. Na realidade, até o momento, esse tem sido um ano para se esquecer dentro do clube, já que a equipe foi rebaixada para a segunda divisão do Campeonato Paraibano este ano, tendo ficado com a pior campanha do torneio estadual.

O time paraibano que está na lanterna do Grupo A6 da quarta divisão, ainda possui a pior campanha de toda a competição, tendo a pior defesa do campeonato com nove gols sofridos em dois jogos e tendo marcado apenas um, a equipe de Campina Grande, tem um saldo negativo de menos oito gols. Diante desse cenário, o treinador Jairo Santos foi demitido do comando técnico do clube, assumindo em seu

lugar, Arthur Ferreira, que é membro da comissão técnica do clube e já treinou a equipe este ano, justamente na reta final do Estadual.

O adversário de hoje, será a tradicional equipe do América de Recife, clube por seis vezes campeão pernambucano, formado por famílias abastadas da capital de seu Estado e cujo torcedor mais ilustre foi o poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto, imortal pela Academia Brasileira de Letras e falecido em 1999. É fato que pela força do tempo distanciaram-se os grandes dias de glória da equipe que não vence um título profissional desde os anos 70.

Hoje, disputando a Série D, a equipe ocupa a terceira colocação de seu grupo, somando até aqui três pontos na tabela, obtidos no jogo de estreia diante do Bahia de Feira. Na última rodada a equipe foi derrotada pelo seu homônimo do Rio Grande do Norte por 4 a 0.

A partida será decisiva para as pretensões das duas equipes, os visitantes buscam uma vitória para volta para a zona de classificação, já o time paraibano precisa vencer se quiser continuar com chances de classificação. Em caso de nova derrota do Serrano, a equipe ficará a seis pontos da vaga para a próxima fase, restando apenas três confrontos. Porém, diante da atual situação do "Lobo da Serra", a briga hoje, é em busca ao menos de um honroso primeiro ponto em uma competição nacional.

## Falando de esportes

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

# O reflexo de uma crise

A não classificação do Campinense para a Copa do Nordeste do próximo ano já era esperada. Mergulhado numa enorme crise financeira, o Rubro-Negro ainda tinha um fio de esperança na disputa pela vaga com o Náutico, porque tinha a vantagem de poder até empatar, e estava enfrentando uma equipe que também não vinha bem tecnicamente. Mas mesmo assim, o Campinense não resistiu, não só ao adversário, mas também a todos os problemas que vem enfrentando.

O clima que já não era bom no clube piorou ainda mais com a derrota, culminando com o pedido de demissão do técnico Francisco Diá, que já ensaiava a sua saída, após a derrota em casa para a Jacuipense, no último final de semana, pelo Brasileiro da Série D. O que esperar do Campinense agora? Eis a pergunta que o torcedor da Raposa está se fazendo no momento.

As esperanças se voltam para a nova diretoria, que será eleita no final deste mês. Mas, até agora, nem o futuro presidente,

Erivaldo Ferreira, sabe ainda o total da dívida do clube. Ele me confidenciou que só após a conclusão do levantamento do débito, é que vai poder montar um planejamento para tirar o clube desta situação, com a união de todos os abnegados.

Em meio a tudo isto, o Campinense está disputando outra vez a Série D, sempre com o sonho de chegar à Série C. Diante de tantos problemas, é difícil acreditar que a Raposa vai chegar lá. Os próprios jogadores já admitem que o atraso nos salários está fazendo com que eles percam o foco dentro de campo. Oxalá, o clube consiga, pelo menos, pagar um dos salários atrasados e faça uma boa campanha na Série D, honrando a tradição.

### Botafogo

O Belo tem hoje a oportunidade de iniciar uma recuperação na Série C do Campeonato Brasileiro. Depois de 3 empates, 2 deles dentro de casa, o Botafogo precisa reagir na competição e fugir das últimas colocações do grupo A. O adversário de

hoje não é nada fácil, é o ABC, e em Natal. Porém, o bicampeão paraibano precisa recuperar fora os pontos que perdeu dentro de casa.

Será mais uma oportunidade de provar que o clube pode desempenhar o mesmo bom futebol de outrora, sem o seu principal jogador, Marcos Aurélio. A dependência do meia ficou muito visível nos 3 jogos que disputou pela Série C. Mesmo sendo prejudicado pelas arbitragens, o clube também não criou tantas chances reais de gols e mostrou que sem os lançamentos e as cobranças de falta do craque, não tem muitos recursos para furar os sistemas defensivos bem plantados dos adversários.

Aliás, hoje não deverá ser o caso, porque o ABC deve propor o jogo por estar jogando em casa e com o apoio de sua torcida, mas sempre que o Belo enfrenta uma equipe que joga de forma reativa, ele tem muita dificuldade para furar as retrancas. Foi assim contra o Londrina, contra o Ferroviário, contra o Sampaio Corrêa com 2 homens a menos, e na

última segunda-feira, contra o Santa Cruz.

É preciso corrigir este defeito da equipe urgentemente, porque nenhum time da Série C, jogando no Almeidaão, irá propor o jogo. O Botafogo passou a ser um clube temido e nenhum time virá para cima dele, sobretudo em João Pessoa.

### Belas do Belo

O time feminino do Botafogo bem que tentou, mas não conseguiu segurar o São Paulo, na primeira partida das oitavas de final do Campeonato Brasileiro da Série A2. Favorito, inclusive ao título da competição, o Tricolor Paulista superou fácil a retranca do Belo e venceu por 2 a 0, mas poderia ter saído do Almeidaão com um placar mais elástico.

No jogo da volta em São Paulo, o time do Morumbi não deverá ter dificuldades de conseguir uma outra vitória. Ao Botafogo, resta a satisfação de ter representado bem a Paraíba na competição, chegando à segunda fase. Infelizmente, acabou pegando a melhor equipe do Brasileiro, nas oitavas.



# Seleção feminina fará estreia na Liga das Nações contra a China

Time comandado por José Roberto Guimarães segue treinando para o torneio que acontecerá em Brasília

CBV

A Seleção Brasileira feminina de vôlei segue em preparação no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ), para a estreia na temporada de 2019. Nesta próxima terça-feira, às 20h, o Brasil duelará contra a China pela Liga das Nações, no ginásio Nilson Nelson, em Brasília (DF). A competição será disputada entre os dias 21 de maio e sete de julho e a equipe do treinador José Roberto Guimarães lutará por um título inédito. Na primeira semana, o time verde e amarelo enfrentará ainda a República Dominicana e a Rússia.

O grupo que está em preparação para a Liga das Nações no CDV é formado pelas levantadoras Roberta, Macris e Juma, as opostas Tandara, Lorenne e Paula Borgo, as pontes Natália, Gabi, Amanda, Tainara e Julia Bergmann, as centrais Bia, Milka, Lara, Mayany e Mara e as líberos Léia e Natinha. A central Carol se apresentará no CDV amanhã.

A ponteira Gabi comentou sobre a expectativa para a Liga das Nações e falou do momento atual da seleção feminina.

“Temos um grupo novo com jogadoras buscando um espaço. Estamos trabalhando muito e sabemos que a Liga das Nações é um campeonato forte. Essa competição tem uma importância grande como preparação para o Pré-Olímpico”, disse Gabi que ainda falou sobre os primeiros desafios do Brasil.

“Teremos uma primeira etapa de competição difícil com dois adversários tradicionais, além da República Dominicana que tem evoluído bastante. Será muito bom



A cidade de Brasília (DF) receberá os primeiros confrontos da seleção feminina na temporada 2019, entre 21 e 23 de maio. Os adversários serão China, República Dominicana e Rússia.

jogar em casa com a nossa torcida que sempre é um apoio muito grande. Os torcedores serão fundamentais nessa primeira semana”, afirmou Gabi.

## Tandara de volta

A oposta Tandara já iniciou a preparação para a temporada de 2019 no CDV em Saquarema (RJ). Ainda em recuperação de uma lesão sofrida no tornozelo esquerdo, a oposta deve ser utilizada na reta final da Liga das Nações. O treinador José Roberto Guima-

rães falou sobre a participação da oposta na competição.

“Para esse início não vamos contar com a Tandara. Ela já está em tratamento para a lesão no tornozelo trabalhando com calma e com cuidado para que possa participar das fases finais da Liga das Nações”, explicou José Roberto Guimarães.

A Seleção Brasileira feminina de vôlei desembarcará em Brasília (DF) hoje e realizará três treinos abertos à imprensa no ginásio Nilson Nelson, em Brasília (DF):

## Liga das Nações

A cidade de Brasília (DF) receberá os primeiros confrontos da seleção feminina na temporada 2019, entre 21 e 23 de maio. Os adversários da equipe dirigida pelo técnico José Roberto Guimarães serão as seleções da China, República Dominicana e Rússia. As partidas serão realizadas no ginásio Nilson Nelson. O primeiro jogo das brasileiras será no dia 21 de maio, às 20h, contra a China. As três partidas terão transmissão ao vivo do SporTV 2.

Na sequência, o Brasil viajará para Apeldoorn, na Holanda. Na cidade holandesa, o time verde e amarelo jogará entre os dias 28 e 30 de maio contra as donas da casa, a Polônia e a Bulgária. Na sequência pela terceira semana da competição, as brasileiras terão como sede a cidade de Lincoln, nos Estados Unidos. Entre os dias 4 e 6 de junho, o Brasil duelará contra Alemanha, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Na quarta semana entre os dias 11 e 13 de junho,

o time brasileiro estará em Tóquio, no Japão, e terá pela frente as donas da casa, a Tailândia e a Sérvia. A quinta e última semana da fase classificatória acontecerá entre os dias 18 e 20 de junho em Ancara, na Turquia, e o Brasil mediará forças com a Turquia, a Itália e a Bélgica.

A fase final que reunirá a China, país sede, e as cinco seleções mais bem classificadas ao final da fase classificatória será disputada em Nanquim, na China, entre os dias 3 e 7 de julho.

## Fórmula-1



Foto: FIVB

## Ex-piloto crê em vitória de outra equipe em Mônaco

### Lance

O ex-piloto de Fórmula 1, Mika Hakkinen, acredita que o domínio da Mercedes chegará ao fim mais cedo ou mais tarde.

O finlandês escolheu o Grande Prêmio de Mônaco como uma chance real para outro time conseguir uma 'virada', explicando que tanto a Red Bull quanto a Ferrari, foram mais rápidas nas ruas do principado, do que a Mercedes nas duas últimas temporadas.

“A próxima corrida é Mônaco, que é muito diferente de Barcelona, uma pista verdadeiramente única. A Red Bull venceu na temporada passada e

a Ferrari em 2017, e sabemos que ambas as equipes estão ansiosas para esta corrida”, disse Hakkinen em sua coluna da Unibet.

“Verstappen é um homem em uma missão, determinado a ser a primeira pessoa a vencer a Mercedes este ano, e acho que a Red Bull-Honda será muito rápida em Mônaco”.

“Leclerc é outro que desafiará a Mercedes nas ruas de Monte Carlo. Esta é a sua corrida em casa, e apesar de ter sido muito rápido durante toda a temporada, houve alguns pequenos erros e problemas que o impediram de obter uma vitória até agora. Ele estará determinado a trazer a Ferrari de volta

para a frente do grid”.

“E depois temos Sebastian Vettel. Ele é quatro vezes Campeão do Mundo, venceu em Mônaco duas vezes antes, e continua sendo um excelente competidor”.

“Ele enfrentou algumas críticas nos últimos meses, mas pessoalmente acredito que ele tem a capacidade de entregar vitórias para a Ferrari em 2019, e restabelecer um desafio no campeonato. Ainda há um longo caminho a percorrer”.

Enquanto Hakkinen acredita que haverá uma ameaça maior para a Mercedes em Mônaco, o ritmo da equipe no setor final na Espanha, pode deixar seus rivais já preocupados.

Para Mika Hakkinen, as Mercedes serão desbancadas no GP de Mônaco pelas características do circuito



# Polêmicas na carreira de Neymar

Jogador tem a chance na Copa América de se redimir de tantos problemas criados e recuperar a sua imagem

Foto: Getty Images

ig

Em 2010, quando treinava o Atlético-GO, Renê Simões fez uma profecia sobre o futuro do então garoto Neymar, que ainda surgia no futebol quando discutiu com o treinador do Santos, Dorival Júnior, em episódio que culminou na demissão do técnico.

“Poucas vezes vi alguém tão mal-educado desportivamente. Sempre trabalhei com jovens e nunca vi nada assim. Está na hora de alguém educar esse rapaz, ou vamos criar um monstro. Estamos criando um monstro no futebol brasileiro”, disse o treinador sobre Neymar.

Quase dez anos depois, o atacante do PSG e da Seleção Brasileira acumulou polêmicas em sua carreira, em uma das mais recentes, agrediu um torcedor rival. Para muitos, aquelas palavras ditas por Renê Simões se concretizaram e o craque brasileiro realmente virou um “monstro”. Convocado por Tite, ele tem a chance de recuperar a sua imagem.

## Briga com Dorival

Em 2010, quando ainda dava seus primeiros passos na carreira como jogador de futebol, Neymar ficou irritado quando Dorival Júnior, técnico do Santos na época, pediu para outro jogador (Marcel) bater um pênalti na partida contra o Atlético-GO, e xingou o comandante.

Na sequência, Dorival desenvolveu o xingamento: “Moleque do cara\*\*\*”, esbravejou o treinador, que prometeu punição ao atacante após a partida, o que não se concretizou. Poucos dias depois o técnico foi demitido.

## Ofensas contra juiz

Também em 2010, Neymar se envolveu em uma polêmica com o árbitro Sandro Meira Ricci. Insatisfeito com a atuação do juiz na derrota do Santos para o Vitória no Brasileirão, o jogador, que não atuou na partida, usou as redes sociais para ofendê-lo: “juiz ladrão, vai sair de camburão”, escreveu o atacante. Após a repercussão, a assessoria do craque alegou que um amigo do jogador, que tinha acesso ao seu Twitter, que publicou a mensagem. A justificativa não adiantou, e em 2011 Neymar precisou pagar R\$ 15 mil de indenização ao árbitro.

## Cabeçada em zagueiro

Na partida entre Brasil e Colômbia, pela Copa América de 2015, Neymar conseguiu ser expulso após o apito final do árbitro. Depois de chutar uma bola no rosto do lateral Armero, o brasileiro foi cobrado pelos colombianos e deu uma leve cabeçada no zagueiro Murillo, o que resultou na sua expulsão.

Já em 2016, Neymar teve seu comprometimento com a Seleção Brasileira questionado por um repórter durante as Olimpíadas e se irritou bastante, mas afirmou que não abriria mão de curtir seus momentos de folga. “Eu tenho amigos, tenho família, por que não posso ir para a balada? Eu posso, eu vou, e não vejo problema nenhum, é minha vida particular”, disse o atacante, que viu maldade na pergunta do jornalista.

“Achei sua pergunta maldosa, mas respondendo sem maldade. Se você tivesse 24 anos, tivesse tudo que eu ganhei e tudo que eu tenho, você seria o mesmo? Só isso que te pergunto...”, concluiu.



Dorival Júnior teve desentendimento com Neymar em 2010 e o chamou de moleque num jogo do Santos contra o Atlético-GO. A briga entre os dois sobrou para o técnico, que foi demitido

+

## Craque xingou torcedores após a conquista do ouro olímpico

Foto: Reprodução

ig

Após a conquista do tão esperado ouro olímpico, o camisa 10 da Seleção Brasileira discutiu e xingou torcedores presentes no Maracanã. O motivo da discussão seria um momento na primeira etapa da partida contra a Alemanha em que os fãs teriam pedido que Neymar demonstrasse raça em campo.

Em 2016, Neymar ficou fora da Copa América Centenário para poder disputar os Jogos Olímpicos, mas nem isso o afastou de polêmicas. Após a eliminação precoce da seleção antes das quartas de final do torneio, o atacante usou as redes sociais para atacar os críticos.

“Ninguém sabe o que vocês sofrem pra estar aí e defender a Seleção, vestir essa camisa é um orgulho e você fazer isso com amor. Agora, vai aparecer um monte de babaca pra falar m..., f...-se. Faz parte, futebol é isso. Sou brasileiro e tô fechado com vocês”, escreveu o jogador.

## Adversário no vácuo

Já no Paris Saint-Germain, Neymar continuou “causando”. Em partida contra o Rennes, pela Copa da Liga Francesa, o atacante estendeu o braço para um jogador do Rennes que estava no chão, mas recuou e saiu rindo quando o adversário lhe deu a mão.

A atitude gerou muitas críticas contra o brasileiro, que se defendeu: “Foi só uma brin-



Neymar questiona a sua expulsão em jogo contra a Colômbia depois de chutar uma bola no rosto de Armero, na Copa América de 2015

cadeira, sempre faço com meus amigos, por que não com os rivais?”, explicou-se.

## Briga com Cavani

Logo em sua primeira temporada no PSG, o brasileiro arrumou uma confusão com o centroavante uruguaio, que é um dos maiores ídolos da torcida, por conta das cobranças de falta e pênalti da equipe.

Após ter alguns pedidos para bater pênaltis negados por Cavani, Neymar se vingou e impediu que o uruguaio batesse uma falta. A atitude gerou vaias por parte dos torcedores franceses e gerou um desgaste no vestiário do clube parisiense.

## Soco em torcedor

Após a derrota do PSG para o Rennes na final da Copa da França, o camisa 10 se irritou com um torcedor adversário que filmava a passagem dos jogadores fazendo provocações e acertou um soco nele.

A atitude gerou críticas ao brasileiro em todo o mundo, inclusive de seu treinador, Thomas Tuchel, que reprovou a agressão: “Eu não gostei, não gostei mesmo. Não é possível que aconteça isso”, disse após o incidente.

## Briga com Draxler

De acordo com o jornal ‘Le Parisien’, após a última

derrota da equipe no Campeonato Francês, Neymar e Draxler discutiram no vestiário e tiveram que ser separados pelo diretor de futebol, Antero Henrique, e o técnico Thomas Tuchel.

O alemão Julian Draxler criticou rispidamente algumas atitudes de Neymar em campo e no vestiário, e o brasileiro respondeu o meia “Quem é você para falar assim comigo? Só passa a bola para trás”.

Conforme o portal, Draxler não teria gostado da declaração e partiu para cima de Neymar, tendo de ser apartado pela comissão técnica.



# Luxemburgo estreia pelo Vasco diante do Avaí em São Januário

Técnico pentacampeão brasileiro tem grande desafio para recuperar a equipe no Campeonato Brasileiro

Foto: Rafael Ribeiro / Vasco

O Globo

Pentacampeão brasileiro, Vanderlei Luxemburgo inicia, hoje às 19h, contra o Avaí, em São Januário, aquele que deve ser um dos maiores desafios da carreira. Afinal, o técnico tem a missão de fazer o Vasco, atual lanterna, dar a volta por cima e, em primeiro lugar, escapar do quarto rebaixamento.

Por ora, a equipe tem apenas um ponto em quatro rodadas. Ou seja, faltam 34 jogos para Luxa mostrar que o clube fez a escolha certa ao apostar em sua contratação.

Na era dos pontos corridos, Luxemburgo detém a 10ª melhor média de pontuação entre os treinadores: 1,61 ponto por jogo (em 448 partidas, segundo o site Infobola).

Caso mantenha essa média no Vasco, a equipe chegará à 38ª rodada com 56 pontos (somando o único ponto até agora). Ano passado, tal pontuação seria o suficiente para deixar o elenco em oitavo lugar, logo atrás do Athletico-PR.

O último trabalho de Luxemburgo foi no Sport, em 2017, quando conquistou 31 pontos em 27 jogos (média de 1,15 por partida). Foram oito vitórias, sete empates e 12 derrotas. Aliás, o novo treinador do Vasco venceu as duas primeiras edições dos pontos corridos: em 2003, pelo Cruzeiro, e em 2004, pelo Santos.

A chegada do novo treinador é uma das apostas do elenco para que a torcida possa criar um ambiente favorável neste domingo. "Vamos procurar aproveitar essa semana cheia de trabalho. Iremos nos dedicar muito e correr atrás daquilo que está faltando para voltarmos a vencer. Sabemos que precisamos melhorar nosso desempenho, tudo que fizemos até agora, e nada melhor que fazer isso já no domingo. É uma partida muito importante, temos que entrar fortes e concentrados, mas iremos jogar em casa, do lado do nosso torcedor", declarou o volante Lucas Mineiro.

## JOGOS DE HOJE

- 11h  
São Paulo x Bahia
- 16h  
Internacional x CSA  
Chapecoense x Fortaleza  
Goiás x Botafogo  
Athletico-PR x Corinthians
- 19h  
Ceará x Grêmio  
Vasco x Avaí



Luxemburgo orienta o atacante Maxi Lopez durante treinamento na semana visando o jogo contra o Avaí. O Vasco somou um ponto nos quatro jogos disputados pelo Campeonato Brasileiro

## Arena da Baixada

### Carille tem dúvidas para escalar a equipe no confronto diante do Athletico em Curitiba

Globo Esporte

Depois de dois jogos sem que o Corinthians balançasse as redes, diante de Grêmio e Flamengo, o técnico Fábio Carille tem muitas dúvidas para escalar a equipe para o jogo deste domingo contra o Athletico, na Arena da Baixada, às 16h

A novidade fica por con-

ta de Gustagol que treinou normalmente e foi relacionado para o jogo. Gustagol mais uma vez treinou com bola sem restrições. Recuperado de edema muscular na coxa direita, ele volta a ser relacionado depois de sete jogos. A tendência é que o centroavante comece o duelo em Curitiba no banco de reservas.

Um provável time para

enfrentar o Athletico-PR é Cássio, Fagner, Manoel, Henrique e Danilo Avelar; Ralf, Júnior Urso (Ramiro), Mateus Vital (Vagner Love), Sornoza e Clayson; Boselli.

O Athletico é o sexto colocado do Brasileirão, com sete pontos. Além disso, está classificado às oitavas de final da Libertadores. Após o título da Sul-Americana de 2018, o ob-

jetivo de Tiago Nunes e seus comandados é confirmar essa mudança de patamar do clube.

Até por essa maratona de jogos, Tiago Nunes deve poupar parte - ou a maioria - dos titulares contra o Corinthians, às 16h de domingo, na Baixada. Nomes como Bambu, Márcio Azevedo, Erick, Léo Cittadini, Tomás Andrade e Thonny Anderson podem ganhar uma chance.

"Hoje, (o Athletico) disputa competições internacionais no mesmo nível das outras equipes. Mas, para ter resultados parecidos em todas as competições, precisa ter uma performance muito regular. A gente vai tentar agora, da forma mais equilibrada possível, priorizar uma competição ou outra. Vamos estudar juntos com a direção" - concluiu.

## Na boca do gol

Eudes Toscano  
toscanobr@yahoo.com.br

### Como Delgado jogava bonito e fácil!

Antonio Henrique Delgado, nascido em Esperança-PB, em 10 de maio de 1934, foi um dos jogadores formados dentro do futebol de João Pessoa, que parecia ter vindo de outro centro bem mais evoluído que o nosso. Eram jogadas eletrizantes; um toque de bola genial; passadas elegantes, e uma maneira de enganar o adversário, que só ele sabia fazer. Sou testemunha, pois o enfrentei várias vezes, sendo vítima de sua malícia e inteligência. Quando "o mago" subia num lance, ameaçando cabecear e rapidamente, ainda no ar, dominava a bola no peito, deixava dois ou três jogadores sem pai e sem mãe, como se diz na gíria do futebol.

Em noventa minutos, ele repetia a jogada, três ou quatro vezes, sempre surpreendendo os seus marcadores, que ficavam batidos. Os primeiros passos de Delgado, foram no Bonsucesso desta capital, onde jogou ao lado do excelente zagueiro Zequinha - José Pereira Miná - que na época foi negociado ao Náutico de Recife. Ressalte-se que Zequinha chegou a defender o Brasil, numa seleção pernambucana, chamada de "Cacareco", que nos representou no Campeonato Sul-Americano

de 1959, em Guayaquil, no Equador, ficando em terceiro lugar.

Voltando a Delgado, o seu fino toque de bola, e o deslocamento no campo de jogo, foram notados por aqueles que apreciavam as peladas nos bairros da cidade. Em 1953, o jogador conseguiu seu primeiro título de campeão, ganhando o Campeonato Amador da Paraíba, pelo Santos F. Clube, que possuía uma safra maravilhosa de craques a despontar. No gol, tinha o grande Leonardo Vinagre da Silveira, afora os meninos como: Marajó, Heider, Jaime, França, Rozendo, Alazão, Campina, Nona e Zinha.

Em 15 de abril de 1954, Delgado vestiu pela primeira vez a camisa do Botafogo de João Pessoa, contra o seu homônimo baiano. Vitória paraibana por 4 x 2, com dois gols de Chaves, um de Nelsinho, (hoje médico) e o próprio Delgado, fazendo o seu primeiro gol com a camisa do Belo, no Estádio do Cabo Branco. O campeonato do ano foi uma bagunça. Os clubes deixavam os jogos de lado e faziam amistosos com times de outros Estados. Em 09 de janeiro de 1955, o Botafogo derrotou ao Auto Esporte

por 3 x 0, com gols de Delgado, Élcio e Filgueiras contra. A disputa foi paralisada e o campeão de 1954, somente foi proclamado em 19 de maio de 1955. Neste ano, Delgado teve uma rápida passagem pelo Clube Náutico Capibaribe, de Recife.

Já o título estadual de 1955, para não fugir à regra, foi decidido em 11 de março de 1956 e o Botafogo foi o campeão com Delgado no time. No certame de 1956, o "ventola", como também era chamado, vestiu a camisa do Auto Esporte e ai teve que esperar quase dois anos para decidir o título. Foi então que seguiu para São Paulo e se submeteu a um período de testes no Corinthians. Fez sua estreia fazendo gol contra o Londrina, no Paraná. Ao saber que teria que se submeter a Exames Laboratoriais, e consciente de que havia contraído Scistosoma, em um banho de rio, ele largou o clube e regressou para João Pessoa. Disputou o Estadual de 1957 com a camisa do Auto Esporte Clube, sendo artilheiro da competição com 11 gols marcados.

Até que enfim, chegou a hora do "Arara", como também era chamado, mudar de

ares, procurar um novo barco e mostrar suas qualidades. Foi contratado pelo ABC de Natal, e em 28 de junho de 1958, um dia antes, de o Brasil ganhar a Copa na Suécia, ele se sagrava campeão potiguar, no Juvenal Lamartine, empatando com o América em 3 x 3. Os gols foram marcados por Delgado dois e Nogueira para o ABC e Saquinho dois e Calado, contra, para os americanos. Delgado foi artilheiro da competição com 14 gols assinalados. Em 1959, foi campeão do 1º Campeonato de Profissionais de Campina Grande, pelo Treze Futebol Clube. Em 1960 se transferiu para o Campinense que se iniciava no futebol profissional, onde também conquistou o título de campeão.

Seu último clube foi o Esporte Clube União e se despediu do futebol em 1965 jogando pelo Santos Futebol Clube, onde conquistou seu primeiro título, jogando bonito e fácil. Henrique Delgado, foi assassinado em 05 de dezembro de 1979, dentro de uma loja de propriedade de sua família, estabelecida na época, na Avenida Beaurepaire Rohan, na capital paraibana.





# Ruas revelam fatos curiosos sobre a capital paraibana

Trincheiras é assim chamada porque, em 1711, o governador João da Gama mandou esburacá-la por temer uma invasão

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Nas Ruas das Trincheiras e João da Matta, situadas ao sul de João Pessoa, na divisa dos bairros Centro, Cruz das Armas e Jaguaribe, a história espreita o visitante em cada esquina. A Trincheiras é assim chamada porque, em 1711, o governador João da Gama mandou esburacá-la por temer a invasão de um exército pernambucano. A João da Matta homenageia um ilustre advogado da década de 1920, que foi amigo de personagens antagônicos, como José Américo de Almeida e João Dantas, o assassino de João Pessoa. Em 1918 Camilo de Holanda contemplou-a com um mirante, depois batizado de balaustrada. Em ambas as ruas, a empresa Ferro Carril Parahybana implantou, em 24 de janeiro de 1921, as linhas de bondes elétricos que conduziam do Ponto de Cem Réis a Jaguaribe, Cruz das Armas e Oitizeiro.

Personagens ilustres da história paraibana moravam nas Trincheiras. Seus casarões, copiando os estilos art-nouveau e rococó, marcaram época. A Escola de Artífices, - atualmente a reitoria do IFPB -, funcionou no encontro da João da Matta com o 1º de Maio. E devemos lembrar a figura do comendador, dentista e proprietário de imóveis, Cícero Leite, que tinha seu escritório odontológico na balaustrada e defendia seu sítio como um leão, que se tornou conhecido por ter loteado o Cuiá, uma de suas propriedades, vendê-la e, assim, contribuir para a construção do conjunto residencial Valentina Figueiredo. No passado, a Trincheiras - João da Matta era caminho obrigatório para Recife e Olinda. Durante algum tempo a



Casarão tombado pelo Patrimônio Histórico, mas entregue ao tempo, sem qualquer cuidado; à direita, uma homenagem a Camilo de Holanda, cujo busto colocado sobre um pedestal desapareceu

Trincheiras foi chamada Epitácio Pessoa e de Rua Bom Jesus dos Martírios. Hoje, ela inicia nas imediações da Delegacia Federal do Ministério do Trabalho e se prolonga até o encontro com a Capitão José Pessoa.

A João da Matta, que segundo a Prefeitura se estende da Capitão José Pessoa até o encontro com a Rua Francisco Manoel, apresenta uma curiosidade histórica e turística: É o Castelinho que fica diante do número 85 da Praça Semeão Leal, em Jaguaribe, onde morou o advogado João da Matta Correia Lima. Ele e João Dantas, o assassino de João Pessoa, atuavam juntos em processos polêmicos, ao lado do ilustre paraibano, o ex-ministro da Viação e ex-governador da Paraíba, José Américo de Almeida. Dantas, Américo e da Matta, de acordo com o historiador Wellington de Aguiar, disputavam de um cômodo em Manganguape, onde cuidavam dos processos de clientes do Litoral Norte. Da Matta vivia intensamente a vida. Morreu jovem, num acidente de automóvel, em 22 de outubro de 1929.



## Mirabeau: "O mundo começava na balaustrada"

O Castelinho de João da Matta passou muito tempo no ostracismo. Funcionou como Delegacia Estadual de Trânsito nas décadas de 1950/60 e foi ocupado por diversos moradores. Atualmente pertence ao comerciante italiano aposentado Bruno Bertolotto, que o adquiriu do comerciante Humberto Soares. Bertolotto considera seu imóvel parecido com o castelo de Loire, na Normandia (França). O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba - IPHAEP - o classifica como "um imóvel de arquitetura colonial, cujo estilo era largamente divulgado nos anos de 1930". E é assim que vão surgindo as surpresas nessas ruas históricas, onde o compositor Livardo Alves e o renomado legista Genival Veloso de França, costumavam passear, a fim de, do alto da Balaustrada, admirar o pôr do sol sobre a Ilha do Bispo.

O engenheiro, cinéfilo e empresário Mirabeau Dias, define

a balaustrada como "um vasto oceano verde, que deslumbrava sua visão de garoto, a seus olhos se apresentando como um mundo que começava a partir dali". Segundo ele, o panorama se mostrava tão interessante em seu tempo de menino, que o levava a pensar que o universo começava na balaustrada. Os potentados de João Pessoa, a seu ver, construíram seus palacetes diante da balaustrada, também atraídos pelo agradável ar que exalava dos arbustos visualizados entre a Rua Saturnino de Brito e a Ilha do Bispo. Mirabeau informa que ouviu falar de um grupo de fisiologistas que pretendeu construir um sanatório para doenças respiratórias, no plano inferior da balaustrada. E que o engenheiro Nestor Figueiredo chegou a planejar a entrada Sul de João Pessoa por ali, entre os anos de 1920/30.

Pela Trincheiras e João da Matta passavam os ônibus de Jaguaribe,

Cruz das Armas e Oitizeiro. Os bondes que ostentavam a propaganda das Pastilhas Valda, receitas para aliviar a garganta, andavam empilhados de passageiros. Vinha gente pendurada nos estribos.

Quando o bonde Cruz das Armas passava ao lado do Jaguaribe, alguns moleques trocavam pontapés. Nos dias de chuva, a corrente se comunicava com os penduradores e havia quem se queixasse de choque elétrico. O motorneiro "dirigia" em pé. O veículo acionava uma buzina com som de campainha ao partir. A zoadá dele em marcha se assemelhava a uma moenda de caldo de cana. Uma figura que se tornou conhecida nesses bondes foi o radialista e ex-vereador Enoque Pellágio. Era um cobrador eficiente, que não se separava de seu indefectível cachimbo. A presença do vereador e carnavalesco João Cabral Batista no banco dianteiro do bonde era indispensável.



Piadas

Joãozinho

Joãozinho liga para o açougueiro.

- O senhor tem pé de porco?
- Tenho.
- Tem orelha de porco?
- Tenho.
- Tem costela de porco?
- Tenho.
- Tem rabo de porco?
- Tenho.
- Tem focinho de porco?
- Tenho.
- Então o senhor é um porco!

Hospício

No hospício, o médico tenta curar o louco que pensa que é um jegue:

- Olhe pro fundo dos meus olhos - diz o médico - repita depois de mim: "Eu não sou jegue."
- Se não é jegue é uma égua!
- Não. Eu não sou jegue e nada mais!
- Eu não sou jegue e nada mais! - repete o louco.
- Nada mais não, burro!
- Eu não sou burro, sou jegue!

Sorvete

O policial militar chegou na sorveteria e pediu um sorvete, a moça colocou o sorvete na casquinha e perguntou:

- Seu policial, o senhor quer cobertura?

E o policial:

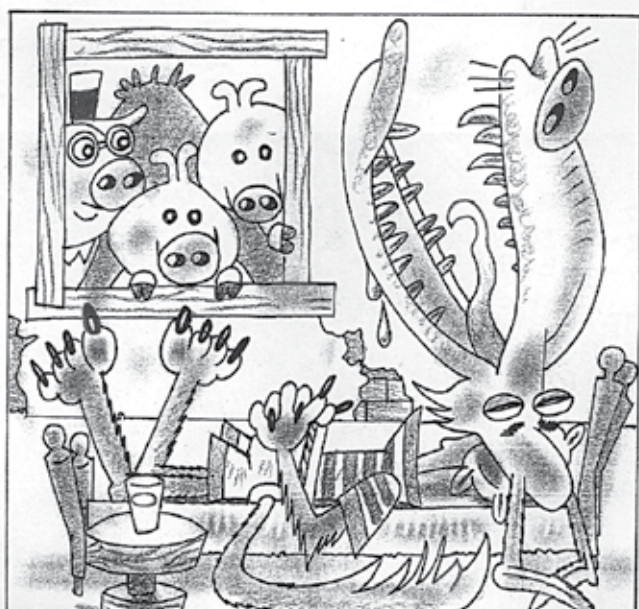
- Positivo, segure esse oitão e se esconda atrás daquele muro!

Torneiras

Um prefeito, de uma determinada cidade do interior manda seu secretário comprar mil torneiras. O secretário assustado perguntou ao prefeito o motivo e o prefeito responde:

- Hoje eu fui ao médico dos óios e ele falou que eu tenho 1000 pia.

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua, 2 - dente, 3 - chapéu, 4 - janela, 5 - rabo, 6 - copo, 7 - remendo, 8 - unha (lobo).

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Ariano Suassuna

Confira frases de Ariano SUASSUNA (1927-2014), ESCRITOR, dramaturgo e POETA paraibano que, em 1990, tomou posse na CADEIRA número 32 da Academia Brasileira de LETRAS, no Rio de Janeiro.

- "A massificação procura baixar a qualidade ARTÍSTICA para a altura do GOSTO médio. Em arte, o gosto médio é mais prejudicial do que o mau gosto... Nunca vi um GÊNIO com gosto MÉDIO";
- "ARTE pra mim não é produto de MERCADO. Podem me chamar de romântico. Arte pra mim é MISSÃO, vocação e FESTA";
- "A gente tem uma tendência para acreditar que não morre";
- "Que eu não perca a VONTADE de ter grandes AMIGOS, mesmo sabendo que, com as VOLTAS do mundo, eles acabam indo embora de nossas VIDAS";
- "O OTIMISTA é um TOLO. O pessimista, um CHATO. Bom mesmo é ser um REALISTA esperançoso".



F A A D F E A G S A R T E L G R D T T L C H  
 A T B E S R E M O R M T O M V O L T A S L L  
 A S G N T T L R G T F R I F N T F I T S A L  
 T I H E M D D C I I H S T O F I S E E R E A  
 S L C E B T V N M S E U N T E R I M O M D R  
 I A O B O L I L A T M A N S M C F I P O A A  
 M E F D I H D F T I N S C O E S L S A L T O  
 I R N O D C A D G C Y S I G C E H S S N N T  
 T F N I E G S R E A T U C R N I C A C M O S  
 O L N T M C S L N F A N S N D O L O M S V D  
 R T I D F E C N I H T A O I L S R G G T A M  
 G I M E R C A D O D A H S O F H R F E S T A  
 G O T C H R O L I G L H T E H D I C F F S L  
 A R I E D A C D S A H A E C H A T O D L T R

Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Crime de Hitler contra os judeus	Um, em inglês	(?) do dia seguinte: evita a gravidez	A 1ª letra do nome de uma pessoa	A Polícia Federal, em relação ao passaporte, no Brasil
Paraiso bíblico	Afastamento (fig.)	Carro, em inglês		
Estado de quem se mostra abatido				
Função do hífen na palavra composta	Matar com crueldade			
	Que não tem fé			
		Enfeite comum no traje caipira	Em breve	Pós dia, mês e ano
			Uso do urucum na culinária	Nunca, em inglês
Estádio carioca da decisão da Copa de 2014 (fut.)				
"(?) não é roubado" (dito)				
O extremo da perfeição (fig.)			Líquido de frituras	
			Ave insetívora	
Meter na cabeça (bras.)				Valdir Espinosa, ex-técnico de futebol
Intenção do título "honoris causa"				
Oferta; concede	A temperatura, em cidades serranas		(?) Leal Maia, ator	
			Pequena baía	
Cada integrante da escola de samba em desfile		O (?) das Cigarras: Olegário Mariano	(?) Ney, cantora brasileira	Testa (símbolo)
				Máquina têxtil
Lugar na Turquia onde Noé teria aportado a Arca após o Dilúvio (Bíblia)		Composto gasoso essencial à fala	General (abrev.)	
			"Aérea", na sigla FAB	
Ocupa 90% do território da Argélia			Unidade de medida topográfica	

Horóscopo

Áries

No início, você pode sentir como instabilidade, no entanto, com o passar dos dias, algo novo começa a ser construído. O momento envolve destruição de obstáculos, que impedem a fluência de seus ganhos. A Lua começa um novo ciclo, entra na fase Nova em Touro, chega em ótimo aspecto com Saturno em Capricórnio, indicando dias de construção de projetos que envolvem o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade durante as próximas semanas.

Câncer

O momento é ótimo para fazer novos contatos comerciais e negociar projetos e futuros contratos, especialmente com grande empresas, clubes e instituições. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que as negociações e acordos financeiros devem esperar. Não é um bom momento para começar nada, apenas finalizar.

Libra

Período de bons acordos e negociações, especialmente se estiver envolvido com uma sociedade ou parceria financeira, assim como uma grande soma de dinheiro. Processos que envolvam divórcio e inventários dão um passo à frente. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de finalização de projetos e ciclos que envolvem uma equipe de trabalho. O momento pede diminuição de ritmo e descanso.

Capricórnio

Início de um período de movimento na vida social e aproximação de pessoas interessantes e diferentes. Novas amizades são feitas e as antigas renovadas. Você estará mais aberto, sociável e comunicativo, mais voltado para as atividades sociais e os filhos. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de acordos e negociações, que podem envolver um relacionamento pessoal ou comercial.

Touro

Você não vai conseguir ficar parado. O momento é ótimo para colocar em prática novos projetos, através de acordos que, certamente beneficiarão você. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de ficar em casa junto com os seus ou mesmo só. O momento pode envolver uma profunda reflexão sobre seu passado emocional.

Leão

A comunicação melhora consideravelmente, portanto, o momento é ótimo para realização de palestras e apresentação de projetos. A Lua entra na fase Minguante em seu signo, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de queda da energia vital e necessidade de diminuir o ritmo. Não é hora de começar nada, portanto, se puder, tire alguns dias para descansar.

Escorpião

Os relacionamentos, pessoais e profissionais ganham força e movimento e novas amizades podem ser feitas nesse período. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário indicando dias de finalização de projetos profissionais e de planos de negócios, que serão colocados em prática nas próximas semanas. Nos próximos dias, descanse ou ao menos diminua o ritmo.

Aquário

O momento pode estar relacionado com encontros e/ou eventos em sua casa, envolvendo parentes e amigos queridos. Uma negociação envolvendo a compra ou venda de um imóvel não está descartada. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário indicando dias de finalização de acordos e negociações, que podem envolver um relacionamento pessoal ou comercial.

Gêmeos

Você vai preferir a intimidade e contato com pessoas mais próximas, a qualquer atividade social. O momento é ótimo para o planejamento de um novo projeto. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que você estará mais calado e introspectivo. Se puder, procure cuidar de sua saúde global. Meditação e massagem podem trazer maior equilíbrio energético.

Virgem

Período de movimento intenso em projetos de médio prazo, pessoais e/ou profissionais, especialmente se estiver envolvido com pessoas e empresas estrangeiras. O momento pode envolver uma viagem internacional, que é marcada ou realizada. Bons resultados em processos de documentação estrangeira. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de se distanciar da vida social.

Sagitário

O período pode estar relacionado com acordos e negociações de novos projetos ou de um novo emprego. Uma boa novidade chega para trazer mudanças significativas em sua rotina e vida. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias de interiorização e necessidade de reflexão. O momento é ótimo para dedicar-se a rituais espirituais.

Peixes

Período de melhora considerável na comunicação e, por esse motivo, possibilidade de bons acordos com novos contatos comerciais. O momento pode envolver a decisão de retomar os estudos ou por uma viagem rápida, mas altamente estimulante. A Lua entra na fase Minguante em Leão, recebe um ótimo aspecto de Júpiter em Sagitário, indicando dias em que você deve diminuir o ritmo de trabalho, pois sua energia vital está mais baixa. Cuide de si mesmo.



FIQUE POR DENTRO!

# Conheça o passo a passo para iniciar um processo de adoção

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

Na Paraíba, existem atualmente 89 crianças e adolescentes inseridos no Cadastro Nacional de Adoção (CNA), e desse total, 38 já estão em processo de adoção. O número existente na Paraíba, corresponde a 0,92% do total nacional (9.532) com idade entre zero e 17 anos, mas a faixa mais procurada na Paraíba é de zero a dois anos. O Estado dispõe de 611 pretendentes dispostos a se tornarem pais adotivos. Vale salientar que os números tanto para adoção como para adotantes variam diariamente.

Juridicamente, o ato de adotar é assumir, como filho, o indivíduo que foi biologicamente concebido e gerado por outra pessoa. Mas é, também, um laço de amor que motiva um processo de gestação fora do corpo de quem adota. Quando um pretendente desperta interesse em adotar, deve procurar a Vara da Infância e Juventude da sua comarca, levando toda a documentação necessária e prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Na Vara da Infância e Juventude, os adotantes precisam apresentar RG, CPF, Certidão de Casamento ou Nascimento, comprovante de residência, certidão de antecedentes criminais, declaração médica de saúde física e mental, e comprovante de rendimentos.

A vara agendará uma data para uma entrevista com o setor técnico. Você poderá selecionar o tipo físico, idade e sexo da criança desejada. Você receberá a lista dos documentos de que a Vara precisará para dar continuidade



Foto: Reprodução/Internet

Candidatos a pais adotivos devem primeiramente procurar a Vara da Infância e Juventude da sua comarca

ao seu processo. O objetivo da entrevista é entender as motivações e expectativas dos candidatos e conhecer as características desejadas no adotando.

## Perfil desejado

Quando aparece uma criança no perfil desejado, você é chamado para conhecer a criança. Se quiser, já pode levá-la para casa. Quando o relacionamento corre bem, o responsável recebe a guarda provisória, que pode se estender por um ano. No caso dos menores de 2 anos, você terá a guarda definitiva. Crianças maiores passam antes por um estágio de convivência, uma espécie de adaptação, por tempo determinado pelo juiz e avaliado pela assistente social.

Depois de dar a guarda definitiva, o juiz emitirá uma nova Certidão de Nascimento para a criança, já com o sobrenome da nova famí-

lia. Você poderá trocar também o primeiro nome dela. As relações de parentesco se estabelecem não só entre o adotante e o adotado, como também entre aquele e os descendentes deste e entre o adotado e todos os parentes do adotante.

## Mesmos direitos

A criança ou o adolescente passa a ter os mesmos direitos e deveres, inclusive hereditários, de um filho legítimo. A adoção é irrevogável, ou seja, a criança ou o adolescente nunca mais deixará de ser filho do adotante, nem mesmo com sua morte.

## Quem pode adotar

Qualquer pessoa maior de 18 anos, independente do estado civil, credo religioso, orientação sexual ou aspectos econômicos pode adotar. No entanto, o pretendente deve ser, pelo menos, 16 anos mais velho que o adotando e

estar disposto a oferecer um ambiente familiar adequado para o desenvolvimento da criança ou adolescente.

Uma das modalidades legalizadas de adoção ocorre por meio do Cadastro Nacional de Adoção (CNA), quando uma equipe da Vara da Infância e Juventude cruza as informações no sistema e encaminha a criança ou adolescente para a pessoa ou casal que se encontra na fila de pretendentes.

Os interessados em adotar crianças ou adolescentes podem ligar para os seguintes órgãos: Comissão Estadual Judiciária de Adoção (CEJA), telefone (83) 3252-1607; Coordenadoria da Infância e Juventude do TJPB, telefone (83) 3216-1508; Juizado da Infância e Juventude de João Pessoa (Setor de Adoção), telefone (83) 3222-6156; ou procurar a Vara da Infância e Juventude de sua comarca.

## Angélica Lúcio

angelicallucio@gmail.com

## Eu, um aplicativo de carona e os personagens da vida real

Desde julho de 2018, tenho me deslocado com frequência entre João Pessoa e Campina Grande a trabalho. Para isso, já utilizei ônibus, van, o carro do marido e, principalmente, aplicativos de carona. Sempre que faço essas viagens, saio com várias pautas — e até construo reportagens imaginárias na minha mente.

Um dia conheci uma funcionária das Organizações das Nações Unidas (ONU) que tinha como destino a cidade de Santa Rita, onde desenvolvia um trabalho social. Em pouco mais de 130 Km de estrada (cerca de 1h40 de viagem), ouvi histórias muito interessantes. Desde o sobrinho que tinha uma doença rara, e os pais estavam fazendo uma campanha para que o garoto fizesse uma cirurgia na França, até casos de adolescentes envolvidos com o tráfico de drogas em Santa Rita.

Naquela cidade, uma senhorinha disse um dia à representante da ONU que estava muito feliz porque o filho de 16 anos agora tinha arranjado um jeito de ganhar dinheiro para ajudar a família: estava trabalhando como “aviãozinho” para um traficante da comunidade. Segundo a mãe, isso seria passageiro e, logo logo, o filho poderia voltar à escola.

Outra vez, peguei carona com uma jovem formada em Arqueologia e que estava com um trabalho temporário em Campina Grande. Descobri que ela ia deixar a profissão que tanto amava para abrir uma marmitaria e poder cuidar do pai, que tinha uma doença degenerativa. Os pais eram separados, a única irmã morrera de câncer no ano anterior, e a arqueóloga estava com a guarda da sobrinha. Agora o pai da menina, que nunca quis saber da filha, brigava pela guarda na Justiça.

Em uma das viagens, também conheci uma professora de uma escola técnica federal. É mineira e está há alguns anos na Paraíba. De todos os motoristas do aplicativo de carona, tem a melhor trilha sonora de viagem que já ouvi. Eclética e totalmente maravilhosa. A partir dessa professora, descobri um restaurante vegano localizado no Centro de Campina Grande. Cardápio único e experiência gastronômica que vale a pena! Depois, soube que a motorista é atriz e cantora, com formação em música clássica erudita. Fiz uma busca na web e gostei do que vi e ouvi.

Também encontrei um funcionário da Justiça do Trabalho que, a dois anos de se aposentar, já fazia muitos planos para aproveitar a vida madura morando em Portugal. Com a iminência da Reforma da Previdência, porém, a aposentadoria desse servidor público deve ser retardada em oito anos. Esse motorista, por sinal, é um personagem maravilhoso para uma reportagem sobre empatia.

Pelo emprego que possui e o salário que ganha, ele não precisaria aderir ao sistema de transporte colaborativo, mas faz isso porque gosta do contato direto com pessoas. O mais curioso é que, muitas vezes, libera seus caronistas de fazer o pagamento após ouvir as histórias de vida deles. Mais: vai buscá-los em endereços distantes, bem distantes, da sua rota. Já atravessou João Pessoa inteira para pegar uma estudante universitária do outro lado da cidade. Quando chegou lá, às 5h, a jovem ainda estava dormindo e ele esperou 15 minutos por ela. Como ele conta esses casos? Sorrindo — é mesmo um ser humano diferente!

Conheci essas histórias enquanto estava atenta ao que as pessoas tinham a me dizer entre um e outro quilômetro percorrido. São fatos e personagens da vida real. Cada narrativa daria uma excelente matéria ou uma ficção com personagens que se cruzam no enredo. Poderia também ser uma compilação de fábulas com uma única moral no fim: “A vida é passageira. Mais do que aonde irá chegar, preocupe-se com o que os outros têm a lhe ensinar ao longo do trajeto”.

## Breve histórico das leis de adoção no Brasil

A história legal da adoção no Brasil nos remete ao início do século 20. O assunto foi tratado pela primeira vez em 1916, no Código Civil brasileiro. Depois da iniciativa, seguiram-se a aprovação de três leis (3.133/1957, 4.655/1965 e 6.697/1979) antes da chegada, em 1990, do inovador Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069), alterado depois pela atual legislação. O Dia Nacional

da Adoção é comemorado em 25 de maio.

As alterações recentes trouxeram mudanças expressivas. Há pouco mais de 40 anos, somente casais casados poderiam ter filhos adotivos. Hoje, diversas decisões judiciais já asseguraram aos casais homoafetivos o direito a acolher uma criança, que terá os mesmos direitos, inclusive hereditários, de qualquer descendente bio-

lógico dos pais adotivos.

Mais do que uma atualização nos critérios para a adoção, a evolução da legislação nos últimos 20 anos representou uma mudança cultural em relação ao tema, na qual o Senado teve participação decisiva. A nova lei é resultado da aprovação, pelo Congresso, do Projeto de Lei 314/2004, da ex-senadora Patrícia Saboya, atual deputada estadual pelo PDT cearense.

Foto: Reprodução/Internet





# Macarrão no alho e óleo

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 1 pacote de macarrão 500g (tipo do macarrão a gosto)
- 1 Saquinho de alho granulado
- 1/2 tablete de manteiga (não use margarina)
- 1 colher (sopa) de azeite extra virgem
- Ervas (manjericão, orégano, salsa, cebolinha, tomilho, a gosto)
- Sal
- 1 dente de alho
- Gengibre em pó a gosto
- 1 folha de louro

## Modo de preparo

- 1 - Quando faltar mais ou menos 5 minutos para ficar no ponto de escorrer o macarrão, comece o preparo da receita.
- 2 - Na frigideira quente coloque a manteiga, o azeite, a folha de louro, e o alho granulado.
- 3 - Nesta hora um pouco de agilidade, pois o macarrão escorrido vai para a frigideira, sendo mexido e dosado com sal a gosto, as ervas, o gengibre em pó a gosto também.
- 4 - O dente de alho, serve para você untar os pratos onde serão servidos o macarrão.
- 5 - Coloque as porções nos pratos já com o cheiro do alho, e enfeite com algumas ervas.

### Informações adicionais

Não lave o macarrão nem passe óleo ou gordura nele depois de escorrê-lo. Coloque direto na frigideira.



Fotos: Reprodução/Internet

# Frango a passarinho super crocante

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 12 pedaços de frango cortados na junta (passarinho)
- 5 dentes de alho amassados com sal a gosto
- 1 cebola bem picada
- 4 colheres (sopa) de cheiro-verde bem picado.
- 5 colheres (sopa) de suco de limão
- 1 colher (café) de tempero baiano
- 1 xícara de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de orégano
- 1 colher (chá) de fermento em pó

## Preparo

- 1 - Misture em tigela, com os pedaços de frango, o alho amassado, a cebola, o cheiro-verde, o limão e tempero baiano.
- 2 - Deixe descansar por 10 minutos.
- 3 - Em uma tigela à parte, misture a farinha de trigo, o orégano e o fermento.
- 4 - Coloque a segunda mistura em cima da primeira e tape, agitando bem, para que a farinha e os ingredientes se misturem bem aos pedaços de frango.
- 5 - Frite em panela alta, com óleo bem quente, deixando dourar (aproximadamente 15 minutos).
- 6 - Retire, coloque em papel toalha para escorrer e disponha numa travessa, enfeitando com salsa picada.
- 7 - Ficam bem crocantes, tais os que são feitos em lanchonetes especializadas, a grande diferença é o sabor bem mais agradável e caseiro.



Fotos: Reprodução/Internet

# Bombom de travessa

Por: Tudo Gostoso

## Ingredientes

- 250g de chocolate ao leite
- 250g de chocolate meio amargo
- 2 latas de leite condensado
- 2 latas de creme de leite
- 2 colheres de margarina
- 2 caixas de morango

## Modo de preparo

- 1 - Colocar as latas de leite condensado em uma panela com a manteiga e fazer uma massa como um brigadeiro mole.
- 2 - Colocar em uma travessa, e por cima deste brigadeiro mole colocar os morangos cortados ao meio. Reserve para fazer a cobertura.
- 3 - Para fazer a cobertura, rale o chocolate ao leite e meio amargo e misture o creme de leite.
- 4 - Misturar e colocar no microondas durante 1 minuto. Retirar e mexer. Colocar de novo no microondas por mais 1 minuto.
- 5 - Despejar a cobertura por cima dos morangos e levar à geladeira, coberta por papel filme.



Fotos: Reprodução/Internet



## Não existem homens bons que matam homens maus



Reduzir os direitos humanos a apenas direitos de alguns é um erro perigoso para a Sociedade

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

“Se você é contra os direitos humanos, é contra os direitos que usufrui”. Essa é a opinião do procurador federal dos Direitos do Cidadão na Paraíba, José Godoy. Que, inclusive, está em consonância com o que diz as Nações Unidas, ao atestar que os direitos humanos são para todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição.

O procurador explica que esses direitos vão desde questões básicas como moradia, saúde e segurança, até ao direito de uma pessoa não ser torturada. Ele enfatiza que é preciso reconhecer e valorizar que, para todo direito, há por trás uma luta que o fez ser conquistado. “Praticamente tudo o que você exige como direito existe uma luta, em algum local da sociedade, para que aquilo fosse um direito. Se você diz que é contra os direitos humanos, então você é contra os seus direitos. Esse grave equívoco é muito perigoso”, disse.

Os equívocos em volta do que são os direitos humanos chegam a fazer com que parte da sociedade atue contra. José Godoy comentou sobre uma armadilha preocupante, que é a do “bandido bom é bandido morto”.

“Eu costumo dizer que não existem homens bons que matam homens maus, existem pessoas que matam. Essas pessoas

## Sem democracia, os direitos fundamentais ficam vulneráveis

que matam, seja um policial ou qualquer outro, são violentas”.

Reduzir os direitos humanos a apenas direitos de alguns é um erro que especialistas afirmam ser um dos mais perigosos para a nossa sociedade. Para Godoy, os valores básicos da sociedade têm se perdido e isso não é de hoje. A questão da moradia é um dos direitos mais importantes de um cidadão, recentemente violado em João Pessoa. Há pouco mais de um mês, cerca de 160 famílias da Comunidade Porto do Capim receberam uma notificação da Prefeitura de João Pessoa (PMJP) para saírem de suas casas e darem lugar ao Parque Ecológico Sanhauá.

Segundo o procurador, é um ciclo que se repete há décadas em todo o Estado. “Um caso claro aqui na Paraíba é o da Barragem de Acauã. Tínhamos mil famílias morando à margem de um rio produzindo e trabalhando e o Governo do Estado à época, no final da década de 1990, decidiu construir uma barragem em convênio com o Governo Federal. A pergunta é: você tem recurso para fazer o projeto? Porque o projeto deveria incluir também o direito à moradia dessas famílias. A barragem é levantada, a água sobe, as famílias têm que sair porque a água chega até onde eles estão e até hoje são mil famílias que passaram a ser indigentes e a viver em condi-

ções subumanas. Eu trago isso e associo hoje ao Parque Sanhauá, Porto do Capim”.

Na opinião de Godoy, a prefeitura deveria ter incluído as famílias no orçamento do projeto. Ele critica o fato de haver dinheiro para investir no turismo, mas não pensar nas pessoas que ali vivem. “É como se quem pensasse no projeto pensasse no elemento humano como se fosse algo que você pode ou não colocar. Isso viola o direito à moradia. Nós ainda temos um déficit muito grande que viola os direitos fundamentais”, comentou.

Praticamente, tudo que você exige como direito existe uma luta, em algum local da sociedade, para que aquilo fosse um direito. Se você diz que é contra os direitos humanos, então você é contra os seus direitos. Esse grave equívoco é muito perigoso



Foto: Ortilo Antônio

## Muçumago

Na Comunidade de Muçumago, em João Pessoa, moradores foram retirados de um terreno onde ocupavam há quase um ano. Entre eles idosos, crianças, pessoas com deficiência e com doenças graves, como HIV e tuberculose.

Todos foram expulsos do local durante a madrugada de 28 de março, por meio de uma reintegração de posse. Na opinião de José Godoy, “estão atropelando o direito à moradia em benefício de alguns”.

O procurador apontou algumas falhas nesse processo. Em sua opinião, as famílias não tiveram o tratamento adequado no que diz respeito à lei. “O Código do Processo Civil manda que a Defensoria Pública seja intimada quando se tiver diante de uma comunidade vulnerável antes de se dar uma liminar. Isso foi solenemente ignorado. A

falta de direito à moradia não acontece só no Executivo, quando não adotam uma política adequada e desconsideram as pessoas que estão naquele espaço. Acontece também quando o Judiciário ignora artigos específicos da nossa Constituição e consegue liminares de reintegração de posse contra famílias. Foi desconsiderado todo um arcabouço jurídico para levar em consideração apenas o arcabouço do direito à propriedade”.

A comunidade se intitula como movimento social e decidiram tomar suas próprias decisões. “Quanto à própria comunidade decidir como vai fazer para lutar por seus direitos é um momento em que o Ministério Público tem que entender que não é papel nosso determinar como elas vão fazer isso. Nosso papel é acompanhar para que os direitos básicos se-

jam respeitados e, a partir daí, termos um posicionamento e sabermos como vamos atuar”.

### Regressão no Brasil

Sem democracia, os direitos fundamentais ficam vulneráveis. O procurador explica que as políticas públicas necessitam de um ambiente democrático para se desenvolverem em prol de todos: “Se você não está em uma democracia, você não pode exigir nada. O que te derem é um presente, é uma dádiva, não é um direito seu”.

Em sua opinião, o Brasil tem vivido momentos de regressão dos direitos humanos. “A gente vive um momento crucial onde os direitos humanos são atacados da forma mais perigosa. Talvez tão perigosa quanto no início dos anos de 1920 e 1930, com o surgimento de líderes como vemos hoje”.

## Porto do Capim

Apesar dos moradores negociarem com a Prefeitura de João Pessoa há seis anos, seus pedidos não foram atendidos. A maioria da comunidade não se recusa a sair de suas casas, mas quer permanecer próxima do território onde muitos vivem há mais de cinco décadas.

O procurador José Godoy explica que a lei está ao lado desses moradores. “Nós temos um laudo do Ministério Público Federal (MPF) de que lá é uma comunidade tradicional ribeirinha e isso atrai uma série de legislações. O artigo 215 da Constituição assegura que o Estado deve garantir a manutenção e produção dos fatores formadores da cultura nacional. O órgão público não pode criar um projeto que determina a saída dessas pessoas sem nenhum tipo de consulta. Isso fere o tratado internacional”.

Apesar das ameaças, os moradores permanecem em suas casas. Godoy enfatiza que o MPF está pronto para intervir caso o governo municipal tente tirá-las de lá. “A qualquer medida que vir a acontecer para a

retirada das famílias, o Ministério Público vai tomar as providências”.

Uma simples negociação pode resolver o problema das famílias e da prefeitura de construir o parque turístico. Basta que as pessoas sejam vistas como um elemento importante e as suas prioridades também. Os entes públicos deveriam se unir em favor das causas sociais, como a dos moradores do Porto do Capim, por exemplo. “Se você apresenta possibilidades de moradia naquela região, vejo que é possível, existem espaços públicos, inclusive com possibilidade de serem construídas moradias. Espaços privados que podem ser desapropriados para a construção de moradia. São possibilidades que são viáveis, mas que haja por parte do órgão público uma consulta informada. Tem que discutir isso com a comunidade e dar as informações completas. A nossa grande reclamação do processo é chegar uma notificação para essas famílias saírem em 48 horas. Você gera o caos e depois diz: eu tenho essas soluções em troca da sua casa. É uma situação bem complexa”.

Foto: Ortilo Antônio



No Porto do Capim, no Centro Histórico da capital paraibana, moradores ameaçados permanecem em suas casas



# Vozes em defesa da igualdade



Paraíba tem Legislação avançada contra a discriminação ou preconceito por orientação sexual e identidade de gênero

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba tem uma posição de vanguarda com relação à adoção de medidas legais para coibir a discriminação ou preconceito em virtude de orientação sexual e de identidade de gênero. Já em 2003, o assunto era tema de debate e aprovação da Lei Estadual 7.309/2003, depois atualizada pela Lei Estadual 10.909/2017 e Decreto Estadual 27.604/2006.

Com isso, na Paraíba, a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero em estabelecimentos públicos e privados é crime, inclusive a fixação de cartazes contendo a legislação é obrigatória e, caso não seja feita, pode acarretar multa, conforme as Leis 7.309/2003, de autoria do então deputado estadual Ricardo Coutinho (PSB), e 10.909/2017, do deputado estadual Anísio Maia (PT).

O vice-procurador-geral da República, Luciano Mariz Maia, que é paraibano e que recentemente visitou a redação do jornal **A União**, considera essa legislação da Paraíba um avanço importante, porque permite que todos os particulares e também órgãos públicos consigam ver o que normalmente fica invisível: como no dia a dia, muitas vezes, pessoas que são iguais a todos em tudo, em direitos e dignidade, são tratadas de modo diferente em razão de terem uma orientação sexual ou de terem um gênero distinto de outras pessoas.

"Essa legislação da Paraíba é um avanço, porque atinge as pessoas no seu cotidiano. E não necessariamente todas as condutas precisam ser resolvidas de uma forma penal. A maioria das vezes é suficiente você estabelecer sanções administrativas, punições pecuniárias para fazer com que o comportamento desrespeitoso e discriminatório volte a aceitar a igualdade de todos. Portanto, a Lei 7.309/2003, a outra versão e o seu decreto regulamentar são imenso avanço, porque sinalizam, com clareza, um dever de assegurar a todos um tratamento da dignidade da pessoa que todos merecem", enfatiza.

Luciano Maia explica que cada Estado da Federação vive a sua própria realidade e a Paraíba tem papel relevante nisso. "A Paraíba sempre teve vozes que souberam se levantar em defesa da igualdade.



Luciano Mariz Maia é vice-procurador-geral da República

Foto: Ortilio Antônio

Por exemplo, Antônio Mariz foi um dos primeiros a levantar-se contra a tortura, em defesa dos ciganos. Então, são vozes importantes dos paraibanos, relevantes. O senador Ruy Carneiro, na época dele, na década de 1970, foi relator do projeto que permitiu o divórcio. E foi importante porque tirou o estigma de muitas pessoas que, ao terminar uma relação conjugal, não conseguiam constituir novas relações. Então, a Paraíba sempre soube ser vanguarda em muitos temas", endossa.

Ele considera que o importante é essa legislação paraibana chegar no tempo certo, amadurecido pelo Parlamento e ajudar, a Paraíba, na transformação do comportamento da iniciativa privada, ou seja, dos empresários, e até mesmo do setor público, também envolvido nessa relação, e fazer com que a Paraíba seja um espaço de melhor convivência.

O jurista esclarece que quem trabalha nessa área de direitos humanos identifica que o Estado tem algumas obrigações fundamentais. A primeira é reconhecer direitos, que significa proclamar na sua lei, ou seja, anunciar publicamente que aquilo é um direito. A segunda dimensão é respeitar esse direito, ou seja, o Estado não se engajar numa atividade que viole o direito. A terceira dimensão é proteger. E aí o Estado que não violar,

impedirá que terceiros violem esse direito.

"Quando o Estado edita uma norma e determina a um particular tornar visível em lugares públicos esse anúncio do dever da igualdade, ele duplamente está reconhecendo esse direito e protegendo as pessoas de ter esse direito violado. Então, é uma norma que é simples e sábia, porque dá visibilidade e anuncia o direito das pessoas", observa.

Ele entende que muita coisa ainda precisa ser feita para combater a homofobia e transfobia e todas as formas de violência contra negros, pobres, homossexuais e transgêneros. Na sua opinião, a violência na sociedade é cultural, mas é um comportamento que se aprende e se desaprende, no sentido de que, do mesmo modo que alguns podem ter um comportamento violento em algumas situações, podem ser conduzidos a ter um comportamento não violento em novas situações.

"Dessa maneira, com a campanha que a lei estabeleceu quanto a isso, se for acompanhada de várias outras iniciativas e ações, dando mais

Quando o Estado edita uma norma e determina a um particular tornar visível em lugares públicos esse anúncio do dever da igualdade, ele duplamente está reconhecendo esse direito e protegendo as pessoas de ter esse direito violado. Então, é uma norma que é simples e sábia, porque dá visibilidade e anuncia o direito das pessoas

visibilidade no conjunto das pessoas e do seu cotidiano, de toda essa diversidade e de toda essa pluralidade, tornará possível perceber que o que faz da vida essa beleza é a pluralidade. E, assim, quando nós começarmos ter as pessoas negras, pessoas transexuais, lésbicas, ou gays, em posições de chefia, direção, comando, ou seja, posições de visibilidade, e quando nós

conseguirmos perceber que não é o fato da cor, da etnia, da orientação sexual, que modificará o desempenho do cargo, da função, ou do trabalho, e que isso não fará com que a pessoa seja melhor ou pior do que as outras, porque não é isso que termina sendo relevante, nós conseguiremos fazer com que as pessoas se percebam iguais nessas diferenças", sustenta.

Daí porque Luciano Maia defende a necessidade de construção de espaços de diálogo do cotidiano, nas redações de jornais, nos hospitais, nas universidades, nas escolas, e entende que todos podem naturalmente interagir, deixando para trás o preconceito, a discriminação e caminhando para um espaço de maior afetividade, solidariedade e respeito. "Tem uma comunicação de um certo veículo que diz assim: tudo começa com o respeito. E é verdade. O respeito é interessante, porque quando cada um de nós adota uma atitude de respeito, gera uma energia e um ambiente que exige o respeito em retorno. Ao mesmo tempo, quando eu atuo com desrespeito às pessoas, eu construo um ambiente que incentiva todo mundo a não só desrespeitar a pessoa contra quem eu desrespeito, mas de desrespeitar a mim mesmo, porque eu não soube respeitar aos outros. Então, eu construo uma atitude de respeito, quando eu respeito", sentenciou.

Foto: Ortilio Antônio

A violência na sociedade é cultural, mas é um comportamento que se aprende e se desaprende, no sentido de que, do mesmo modo que alguns podem ter um comportamento violento em algumas situações, podem ser conduzidos a ter um comportamento não violento em novas situações



## Equiparação de atos de homofobia ao racismo

O vice-procurador-geral da República, Luciano Mariz Maia, no último mês de fevereiro, fez uma sustentação oral, no Supremo Tribunal Federal (STF), que na ocasião ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter no Brasil. A manifestação do paraibano se deu durante uma das sessões de julgamento sobre o pedido de equiparação de supostos atos de homofobia ao racismo, questão em julgamento na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 26 e no Mandado de Injunção (MI) 4733.

Na oportunidade, Luciano manifestou-se pela procedência das ações e afirmou que não há como separar a violência contra negros, pobres, homossexuais e transgêneros. Em entrevista ao jornal **A União**, Maia diz ter ficado impactado com alguém que veio falar em nome das religiões e minimizou a morte de 420 pessoas por conta da opção sexual, em 2018, por conta de que, no mesmo ano, foram assassinadas 63 mil pessoas no Brasil. Na opinião do vice-procurador-geral, o fato de terem morrido 63 mil pessoas no Brasil, no mesmo ano, não justifica a omissão do debate sobre o tema.

"Eu fiquei muito impactado por alguém falar em nome das religiões com tanto desamor, com muito desprezo por aquelas 420 mortes. Por isso, durante minha sustentação oral, citei Bob Dylan e a célebre música 'Blowin in The Wind' para questionar quantas mortes ainda deverão ocorrer para que se conclua que já morreram pessoas demais. Na verdade, eu comecei minha fala citando São Paulo, na famosa carta sobre o amor, onde ele diz: 'ainda que eu falasse a língua dos anjos e falasse a língua dos homens, sem amor, eu nada faria'. Qualquer um religioso se tiver falando com amor no coração, pode falar sobre qualquer assunto, porque quando se fala com amor, se está falando para incluir o outro, para aprimorar uma relação, não para destruir o outro", acrescenta.

Luciano Maia explica que as pessoas precisam aprender a ter compaixão. "Aliás, quando o cidadão minimizou as 420 mortes, me fez perceber como a homofobia é uma forma de racismo.

Luciano Maia destaca que as pessoas deveriam aprender a ter compaixão e deixar impactado quando alguém fala em nome de religiões enaltecendo o desamor e o desprezo à vida humana

E, por isso, eu perguntei ali, logo em seguida: o que há de comum entre essas 420 mortes e os 60 mil assassinatos ocorridos todo ano no Brasil? Eu digo que o que há de comum é porque todos são mortos porque são. Uns porque são negros, outros porque são homossexuais ou lésbicas ou gays. São mortos porque são. É um processo de desumanização do outro. Eu não o conheço, mas sei que ele não é merecedor de viver, é descartável, por isso eu mato. Essa é a mensagem da desumanização, do racismo e da homofobia", constata.

Ele detalha que está sob apreciação do Supremo Tribunal Federal uma Ação Direta de Inconstitucionalidade por omissão, afirmando que o Congresso Nacional está omissão quanto ao dever de proteger essa minoria em razão de sua orientação sexual ou do seu gênero. São pessoas que são agredidas, porque são o que são. Também está em julgamento o Mandado de Injunção, que é uma ação constitucional que cabe quando há falta de norma regulamentadora de um preceito fundamental.

"Esses dois processos estão querendo que o Supremo Tribunal Federal entenda que o conceito contemporâneo de racismo não significa apenas raça, como há cem anos existia. O conceito contemporâneo de racismo, trabalhado pelas Nações Unidas, na perspectiva de direitos humanos, consiste no respeito à dignidade da pessoa humana e na proibição de desumanização da pessoa em razão de características que lhe são atribuídas, às vezes pela

cor da pele, etnia, religião, credo político e, nessa perspectiva específica, em razão do gênero, da orientação sexual a que pertence", complementa.

Luciano acrescenta que o Supremo Tribunal Federal está com essa possibilidade de dizer que enquanto o Congresso Nacional não se desincumbe do dever de proteger essas minorias, disciplinando adequadamente uma proteção correta, criminalizando essa conduta por uma norma específica, será possível entender que homofobia cabe no conceito de racismo e, portanto, a legislação já existente de proteção contra o racismo será aplicável também a essas minorias.

"Eu queria também só mencionar o seguinte: dura não foi minha sustentação oral, dura é a realidade sofrida por essas pessoas e já passou tempo demais. São muitas centenas de mortes realizadas a cada ano e, mais ainda, as dores invisíveis, as dores não vistas, não sentidas, não compartilhadas que sofrem essas pessoas, pelo vexame, pela opressão interior, pela humilhação, pela degradação da qual são vítimas pela sociedade. Então, aquele momento foi um momento necessário naquele lugar, de falar, de anunciar que aquela Corte constitucional precisa garantir os direitos fundamentais. Aquela Corte anti-hegemônica tem papel civilizatório extraordinário de afirmar, a cada qual, o dever de proteger sempre a dignidade da pessoa humana", destaca.

Para o vice-procurador-geral da República, a probabilidade dessa tese ser acolhida pelo Supremo Tribunal Federal é muito grande. "Eu direi o seguinte: tem certas ações que só o fato de existirem já são uma imensa vitória. Só o fato de você já ter tido o voto do ministro relator Celso de Mello, o decano daquela Corte, que vai fazer 73 anos este ano, mas com um vigor, uma juventude e uma contemporaneidade de pensamento admiráveis, e também com o voto do ministro Edson Fachin, já são quatro votos, faltam votar 7 ministros e só precisa de mais 2 votos", calcula.





Doutor em Direito e professor do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, procurador tem dado atenção especial ao estudo e defesa das minorias

# Jurista defende os direitos das minorias e luta contra a tortura

Luciano Mariz Maia afirma que o enfrentamento à tortura é uma bandeira pela humanização de todos

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Em sua carreira como jurista, o doutor em Direito e professor do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Luciano Mariz Maia, tem dado uma atenção especial ao estudo e defesa das minorias, como mostra sua atuação junto aos povos tradicionais, a exemplo dos ciganos e indígenas, e também sua atuação na defesa de assuntos ligados aos direitos humanos, a exemplo de sua tese de doutorado que abordou o tema 'Do Controle Judicial da Tortura Institucional no Brasil'.

Luciano explica que, na questão da tortura, o Brasil tem um péssimo indicador quanto aos direitos das pessoas presas. "Nós prendemos muito e a população acha que prendemos pouco. Na verdade, prendemos mal, porque prendemos pessoas em grande medida que praticam delito sem violência e que ficam infestando as nossas cadeias superlotadas, ou seja, nós não tratamos com humanidade as pessoas presas, não tratamos bem os adolescentes infratores em conflito com a lei. A consequência disso é que a sociedade trancando alguém a desumaniza e, portanto, não consegue reconhecer que existem pessoas ali, homens e mulheres com família. Como o Estado não cuida das pessoas que prende, eles próprios terminam cuidando, a seu modo, de si próprios. E, com isso, ao

invés de reduzir a violência e a criminalidade, aumenta a violência e aumenta a criminalidade", argumenta.

Ele esclarece que a luta contra a tortura é uma luta pela humanização de todos. O especialista mostra que nas estatísticas resultantes de pesquisas feitas pelo Estado, enquanto forma de organização social, em cada três situações de tortura, uma acontecia por um policial militar; de cada três, uma acontecia por um policial civil, e a terceira metade era por agente penitenciário e a outra metade por agentes diferentes. "Muitas vezes, as pessoas são torturadas quando são apanhadas pela polícia e a polícia sequer sabe porque está torturando. É porque o suspeito viu a polícia e fugiu e aí o policial cansa na perseguição e espanca o detido para ele aprender a não fugir da polícia. A polícia ainda não tem nada naquele caso para poder dizer porque o suspeito fugiu. Será que não fugiu por medo da polícia, por-

que a polícia termina gerando um medo?", questiona.

Luciano Maia revela que, quando conversa com policiais civis e militares e agentes penitenciários, lembra a eles que as funções que eles exercem são muito necessárias e são ações de direitos humanos. "Eles lutam em defesa da vida das pessoas; em defesa do patrimônio das pessoas; em defesa muitas vezes da própria integridade física das pessoas. Eu fui algum tempo atrás formador da Academia de Polícia Militar da Paraíba e o juramento dos oficiais é uma das coisas mais bonitas que eu conheço, equipara-se ao juramento do Cristo que deu a vida por toda humanidade. Quer dizer, eles fazem um juramento de oferecer a própria vida em favor da sociedade e isso é uma coisa elevadíssima, belíssima, e eu disse: olha, se vocês têm esse juramento, vocês levem a sério e não usem a farda e a arma

para tirar vidas", comenta.

Ele considera como uma coisa absurda o projeto do ministro da Justiça de permitir que a violenta emoção e a surpresa sejam causas de excluídos de ilicitude e justifique assassinatos. No seu entender é uma licença para matar. É uma coisa absurda como a que terminou acontecendo no Rio de Janeiro, quando o músico Evaldo Rosa dos Santos foi executado, "por engano", com tiros de fuzil disparados por homens do Exército.

Luciano explica que os policiais não são máquinas, eles são pessoas e precisam estar protegidos emocionalmente, com acompanhamento psicológico que os ajude a manter

a serenidade nas situações de maior tensão. "Eles sofrem como nós, têm amores como nós, têm medos como nós. Eles precisam ser fortalecidos nas suas fragilidades e isso é uma atuação institucional. É preciso, principalmente, pensar nos nossos praças, que estão na linha de frente das tensões, para evitar erros operacionais. Quando lutamos contra a tortura, pensamos na humanização de quem é vítima da tortura e na humanização de quem pratica a tortura. Maltratar alguém também desumaniza quem maltrata, demonstra que não vê como humano quem recebe a tortura, mas desumaniza também quem maltrata", conclui.

/// Quando cada um de nós adota uma atitude de respeito, gera uma energia e um ambiente que exige o respeito em retorno. Ao mesmo tempo, quando eu atuo com desrespeito às pessoas, eu construo um ambiente que incentiva todo mundo a não só desrespeitar a pessoa contra quem eu desrespeito, mas de desrespeitar a mim mesmo, porque eu não soube respeitar aos outros ///

